



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Assessoria de Graduação – CFP/UFMG

PROGRAMA DE MONITORIA

PROJETO MONITORIA 2018.1:
A MONITORIA E A FORMAÇÃO DO DISCENTE EM EDUCAÇÃO E
SAÚDE NO CFP

CAJAZEIRAS-PB
MAIO - 2018

SUMÁRIO

I-PROJETO DE MONITORIA 2018.1	02
II-MONITORES SOLICITADOS	11
III-SUBPROJETOS POR UNIDADES ACADEMICAS	30
III.1 .UAE	31
III.2. UAL	48
III.3. UACS	66
III.4. UAENF	105
III.5. UACV	127
III.6. UACEN	135
III.7. UNAGEO	146

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO DE MONITORIA DO CFP/UFCG.....	158
APÊNDICES	166

I - PROJETO DE MONITORIA 2018

INTRODUÇÃO

O presente Projeto tem como objetivo principal justificar o Programa de Monitoria a partir das atividades a serem desenvolvidas no ano de 2018.1, propostas pelo Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A referida proposta inclui o pensar reflexivo demandado por sete Unidades Acadêmicas constituintes do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG).

Durante o período de 2014.2 e nos períodos dos anos de 2015, 2016, 2017 até a presente data vimos reiterando esforços através da Equipe de Assessoria do Programa de Monitoria no CFP, a fim de valorizarmos e fortalecermos o referido Programa minimizando problemas, maximizando resultados positivos em prol da docência compartilhada e, da sistematização de experiências docentes em saúde e educação, no dizer Freireano.

A seguir, as atividades demandadas por suas respectivas Unidades Acadêmicas.

I - IDENTIFICAÇÃO

Título do Sub-Projeto: A MONITORIA E A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NO CFP

a) Período de realização do projeto: 2018.1

b) Nome do Coordenador do subprojeto/ Titulação/ Telefone/ E-mail:

COORDENADORA GERAL:

Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo – Doutora em Educação (Assessora de Graduação - CFP)

Tel: (83) 35322025 (83) 9924-3861 (083) 99602-5675.

e-mail: assessoriadegraduacaocfp@yahoo.com.br // ivanaldadantas@gmail.com

COORDENADORES DOS SUBPROJETOS:

1 - Unidade Acadêmica de Educação - UAE

Coordenador: Prof. Francisco das Chagas de Loiola Souza

Titulação: Doutor

Telefone: (83-98895-8037

E-mail: fcloiola@yahoo.com.br

2 - Unidade Acadêmica de Letras - UAL

Coordenador: Prof. Abdoral Inácio da Silva

Formação: Especialista

Tel: (83) 99601-6454 E-mail: abdoral.silva@bol.com.br

3 - Unidade Acadêmica de Geografia - UNAGEO

Coordenador: Profa. Luciana Medeiros de Araújo

Formação: Doutora

Tel: (83) 99613-7172/ UNAGEO: 3532-2202

e-mail: araujolm@uol.com.br

4 - Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN

Coordenador: Prof. Dr. Gilberto Fernandes Vieira Formação: Doutor em Matemática

Fone: (83) 3531 – 4300 / (83) 9195 2590

E-mail: gilberto@cfp.ufcg.edu.br

5 – Unidade acadêmica de Enfermagem - UAENF

Coordenadora: Prof^ª. Luciana Moura Assis Formação: Doutora

Tel: (83) 9999-2617 e-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

6 – Unidade Acadêmica de Ciências da Vida - UACV

Coordenadora: Profa. Fabíola Jundurian Bolonha Formação: Doutora

Tel: (83) 3532-2000 e-mail: fjbolonha@gmail.com.

7- Unidade Acadêmica de Ciências Sociais - UACS

Coordenador: Prof. Israel Soares de Sousa

Formação: Doutor

Tel: (83) 98627-0813 / UACS: 3532-2089

e-mail: israelhistoria@gmail.com

c) Unidade(s) Acadêmica(s) e Centro: Unidade Acadêmica de Educação (UAE), Unidade Acadêmica de Letras (UAL), Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS), Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza (UACEN), Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV), Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF) e Unidade Acadêmica de Geografia (UNAGEO) / Centro de Formação de Professores (CFP).

d) Nome dos subprojetos/Unidade Acadêmica/Nome dos Coordenadores dos Subprojetos:

COORDENADORES DOS SUBPROJETOS:

TÍTULO DOS PROJETOS	UNIDADE ACADÊMICA	COORDENADOR (A)
PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO NOS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES	UAE	Francisco das Chagas de Loiola Souza
TRILHAS: AUTONOMIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL	UAL	Abdoral Inácio da Silva
MONITORIA E INICIAÇÃO DOCENTE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA REDUÇÃO DA EVASÃO ESTUDANTIL NA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	UACS	Israel Soares de Sousa
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA MONITORIA DO CURSO DE ENFERMAGEM	UAENF	Luciana Moura Assis
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO EXERCÍCIO DA MONITORIA NA MEDICINA	UACV	Fabíola Jundurian Bolonha
MONITORIA: APRENDER E ENSINAR	UACEN	Gilberto Fernandes Vieira
PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA	UNAGEO	Luciana Medeiros de Araújo

II- Quantitativo de bolsas disponíveis e vagas de Voluntários para o CFP, segundo editais 27 e 28/2017, CFP/UFMG:

Unidades Acadêmicas	Nº Bolsas disponíveis no CFP	Nº de demandas solicitadas											
		Bolsistas			Voluntários								
					2017.1			2017.2			2018.1		
		2017.1	2017.2	2018.1	Ofertadas	Ocupadas	%	Ofertadas	Ocupadas	%	Ofertadas	Ocupadas	%
UAE	16	15	16	16	28	08	<u>28,57</u>	38	26	68,42	40	28	70,00
UAL	16	15	16	16	16	08	<u>50,00</u>	23	25	108,69	32	21	65,62
UACS	09	10	09	09	23	05	<u>21,73</u>	49	17	34,69	55	20	36,36
UACEN	24	24	24	24	38	16	<u>42,10</u>	44	34	77,27	103	47	45,63
UACV	17	18	17	17	25	12	<u>48,00</u>	38	33	86,84	73	37	50,68
UAENF	18	19	18	18	52	32	<u>61,53</u>	21	48	228,57	62	43	69,35
UNAGEO	09	08	09	09	36	09	<u>25,00</u>	41	17	41,46	92	20	21,74
TOTAL	109	109	109	109	218	90	<u>41,28</u>	254	91	35,82	457	216	47,26
TOTAL GERAL	109	109	109	109	218	90	<u>41,28</u>	254	91	35,82	457	216	47,26

Obs.: Os valores aqui expressos são distintos dos indicados nos quadros seguintes por inobservância dos Coordenadores de Monitoria. Importante atentar para os valores da coluna % de voluntários, pois expressa-se um número alto de ofertas e um índice atingido por aprovação de monitores

Partimos de nossas realidades para a exposição e proposição deste Projeto de Monitoria intitulado **A MONITORIA E A FORMAÇÃO DODISCENTE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NO CFP**, a ser desenvolvido no período 2018.1, o qual segundo orientação da PRE/UFCG deve principiar pelos dados abertos da Instituição, os quais versam principalmente sobre a retenção, reprovação, o trancamento, a desistência, no âmbito do Centro de Formação de Professores (CFP).

Sendo assim, apresentamos os referidos dados por Unidades Acadêmicas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA/UACEN/CFP

Alunos ativos: 112

Matutino: 112

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UACEN/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	117	89,19	10,81
2016.1	Matutino	138	88,18	11,82
2016.2	Matutino	120	84,08	15,92
2017.1	Matutino	135	81,48	18,52

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

CURSO DE FÍSICA – LICENCIATURA/UACEN/CFP

Alunos ativos: 68

Noturno: 68

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE FÍSICA/UACEN/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Noturno	52	75,53	24,47
2016.1	Noturno	85	69,16	30,84
2016.2	Noturno	67	68,85	31,15
2017.1	Noturno	90	70,20	29,80

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA/UNAGEO/CFP

Alunos ativos: 238

Matutino: 137

Noturno: 101

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE GEOGRAFIA/UNAGEO/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	141	82,00	18,00
	Noturno	112	90,85	9,15
2016.1	Matutino	115	81,82	18,18
	Noturno	123	81,62	18,38
2016.2	Matutino	132	87,12	12,88
	Noturno	108	85,85	14,15
2017.1	Matutino	113	85,32	14,68
	Noturno	125	86,30	13,70

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA/UACS/CFP

Alunos ativos: 289

Matutino: 120

Noturno: 169

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE HISTÓRIA/UACS/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	148	83,62	16,38
	Noturno	167	83,58	16,42
2016.1	Matutino	157	74,65	25,35
	Noturno	142	80,33	19,67
2016.2	Matutino	131	80,86	19,14
	Noturno	174	71,86	28,14

2017.1	Matutino	147	87,39	12,61
	Noturno	148	84,50	15,50

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA – LICENCIATURA/UAL/CFP

Alunos ativos: 62

Matutino: 62

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA/UAL/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	70	87,36	12,64
2016.1	Matutino	85	83,76	16,24
2016.2	Matutino	75	83,64	16,36
2017.1	Matutino	89	84,44	15,56

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA – LICENCIATURA/UAL/CFP

Alunos ativos: 195

Matutino: 64

Noturno: 131

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA/UAL/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	70	87,36	12,64
	Noturno	69	89,09	10,81
2016.1	Matutino	83	88,46	11,54
	Noturno	101	88,10	11,90

2016.2	Matutino	75	83,64	16,36
	Noturno	69	90,03	09,97
2017.1	Matutino	69	90,03	09,97
	Noturno	124	89,61	10,39

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA/UACEN/CFP

Alunos ativos: 118

Matutino: 118

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE MATEMÁTICA/UACEN/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Matutino	93	83,50	16,50
2016.1	Matutino	116	76,06	23,94
2016.2	Matutino	104	71,98	28,02
2017.1	Matutino	122	71,80	28,20

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

CURSO DE QUÍMICA – LICENCIATURA/UACEN/CFP

Alunos ativos: 106

Noturno: 106

Alunos com até 50% de integralização do curso:

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE QUÍMICA/UACEN/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Nº de matrículas	Nº de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Noturno	105	87,34	12,66
2016.1	Noturno	125	86,14	13,86
2016.2	Noturno	111	88,03	11,97
2017.1	Noturno	134	77,91	22,09

CURSO DE PEDAGOGIA/UAE/CFP/UFCG

Alunos ativos: 347

Diurno: 183

Noturno: 164

Alunos com até 50% de integralização do Curso: 134

**ÍNDICE DE RETENÇÃO DE ALUNOS POR PERÍODO LETIVO
CURSO DE PEDAGOGIA/UAE/CFP/UFCG**

Período letivo	Turno	Número de matriculas	Número de aprovações (%)	Índice de retenção (%)
2015.2	Diurno	162	95,85	4,15
	Noturno	182	84,95	15,05
2016.1	Diurno	173	90,06	9,94
	Noturno	142	93,02	6,98
2016.2	Diurno	142	91,19	8,81
	Noturno	173	89,51	10,49
2017.1	Diurno	173	97,08	2,92
	Noturno	139	95,26	4,74

**ALUNOS EGRESSOS/EVADIDOS POR PERÍODO LETIVO
(DIURNO E NOTURNO)**

PERÍODO	SITUAÇÃO	QUANTIDADES
2015.2	Cancelamento por abandono	12
	Cancelamento por solicitação do aluno	01
	Cancelamento por falta (reprovação)	14
2016.1	Cancelamento por abandono	12
	Cancelamento por solicitação do aluno	00
	Cancelamento por falta (reprovação)	20
2016.2	Cancelamento por abandono	04
	Cancelamento por solicitação do aluno	05
	Cancelamento por falta (reprovação)	08

2017.1	Cancelamento por abandono	11
	Cancelamento por solicitação do aluno	00
	Cancelamento por falta (reprovação)	00
	Novo Regimento	03
	Cancelamento de matrícula	01

Os dados apresentados além dos que ainda não conseguimos elencar se traduzem em necessidades imediatas, as quais prevêm a urgência na reorganização curricular e administrativa no âmbito das Unidades Acadêmicas, porém devidamente amparadas e orientadas por instâncias superiores, a fim de se perceber um olhar institucional capaz de prover qualitativamente o ensino a partir da gestão pedagógica dos cursos na UFCG.

Há um ano vimos discutindo no CFP sobre os dados abertos para verificarmos como mitigar os problemas pedagógicos dos cursos, mas também como esses problemas podem ser resolucionados com o apoio de Programas como o Programa de Monitoria. Procuramos amplia-lo de tal modo a conquistar maior participação dos educandos e educadores e maximizar a aprendizagem em educação e saúde.

Apresentamos a seguir, o quadro de monitores solicitados para o período 2018.1.

II MONITORES SOLICITADOS

Explicitamos que os quadros aqui demandados pelas Unidades Acadêmicas apresentam o mesmo número de vagas de bolsas da seleção da Monitoria 2016, por disciplinas afins. Ao final deste projeto, apresentamos o quadro final de contratados Bolsistas e Voluntários, constando as disciplinas, alunos bolsistas, alunos voluntários, Unidade Acadêmica, além dos dados pessoais dos alunos cadastrados.

II.1 - UAE - PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO NOS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

MONITORES SOLICITADOS – 16 Bolsistas e 24 Voluntários

2 – QUADRO DE DISCIPLINAS / MONITORES SOLICITADOS

QUADRO DE DISCIPLINAS, MONITORES E DOCENTES PARA O PERÍODO 2018.1

Matrícula	Discentes	Disciplina	Docente	Nota	Bolsista	Voluntário/a
215230633	MARIA JUCIRLEIDE A. F. PAIVA	Introdução à Filosofia	Valter	8,3	X	
217230297	HELLEN MARIA H. CLEMENTE	Introdução à Filosofia	Valter	7,9	X	
217230699	ANAKARINEDASILVAALVES	Introdução à Filosofia	Valter	7,7	X	
216230244	JOSELHA M. DE LIMA	Introdução à Sociologia	Joseane	8,9	X	
214130112	ELIETE DE SOUSA LOPES	Introdução à Sociologia	Joseane	8,4		X
214130104	ANA MARIA R. MARQUES	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,9	X	
217130181	FRANCISCO M. DA SILVA	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,6		X
213230304	DAIANE M. PEREIRA	Fund.eMet.doEns.História	Danilo	9,7		X
213230106	GÉSSICA C. DE BRITO	Fund.eMet.doEns.História	Cristina	7,8	X	
217130438	JOSEANDERSONDEL. COELHO	Teorias da Educação	Joseane	9,1	X	
213230104	EUDISLÂNIA P. MARTINS	Teorias da Educação	Joseane	8,8	X	
217130369	ISMAEL ALVES DA SILVA	Teorias da Educação	Joseane	8,9		X
214230540	FRANCISCA ANDRÉ S. ROLIM	Sociologia da Educação II		8,2		X
214230551	MIRYAN A. N. DE SOUZA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	9,7	X	
215130265	HELOISA DA S. FERREIRA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	8,7	X	
214130137	PALOMA F. ROLIM	História da Educação I	Danilo	9,4	X	
217130364	ARYMAELYDA A. R. MOREIRA	História da Educação I	Danilo	9,0	X	
217130303	MARIANA M. CAVALCANTI	História da Educação I	Danilo	8,9		X
214130105	ANA PAULA DE L. ARRUDA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	9,3		X
214130132	MARIA PALOMA S. DE SOUZA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	8,5	X	
215130146	JOÃOPAULODAS.BARBOSA	Didática	Lourdes	9,6		X

			Campos			
214130101	ALANNA G. BATISTA	Didática	Lourdes Campos	8,9	X	
214130128	LUCIVANIA M. F. DE FREITAS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Noite)	Aparecida	9,3	X	
214130218	KALIANE KELLY BATSTA	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Manhã)	Aparecida	9,2	X	
215130501	CÍNTIA B. DE BARROS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (NOITE)	Aparecida	8,8		X
215130167	WILLYAN R. DE S. PACHECO	Ed. Populare Pedagogia Freireana	Wiama	9,8		X
214230177	ANDRÊSSA G. SILVA RAMOS	Tecnologias e Educação	Edilson	9,5		X
214230602	MARIA GRACIELLE V. PEDROZA	Tecnologias e Educação	Edilson	9,5	X	

OBSERVAÇÕES:

3 – Este projeto deverá envolver professores da UAE e outras Unidades Acadêmicas nas discussões sobre os *PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO*. Portanto, as disciplinas que se enquadram na possibilidade de trabalhar com monitoria foram integradas com a anuência dos seus titulares.

4 – O número de bolsas previsto para a UAE é de dezessete e onze voluntários. 3 – A seleção dos candidatos constou de:

- uma prova escrita, elaborada pelo (a) professor (a) da disciplina objeto da seleção, constituída de conteúdo específico;
- nota obtida na disciplina que concorreu e a de desempenho acadêmico.

II.1. UAL - PROJETO TRILHAS: AUTONOMIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL
MONITORES SOLICITADOS 16 BOLSISTAS E 16 VOLUNTÁRIOS

II – MONITORES SOLICITADOS:

Língua Portuguesa	Unidade e o Curso que oferecem a disciplina	Professores Orientadores	Quantidade de monitores solicitados
Met. do Ens. de LÍng. Portuguesa	LETRAS	Hérica Paiva Pereira	01
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	LETRAS	Hérica Paiva Pereira	01
Texto e Discurso	LETRAS	Fátima Maria Elias Ramos	01
Leitura e Produção de Gêneros I e II	LETRAS	Fátima Maria Elias Ramos	01
Teoria da Literatura II	LETRAS	Elri Bandeira de Sousa	01
Sintaxe da Língua Portuguesa I	LETRAS	Maria Nazareth de Lima Arrais	01
Morfologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Henrique Miguel de Lima Silva	01
Linguística I	LETRAS	Rose Maria Leite de Oliveira	01
Linguística II		Henrique Miguel de Lima Silva	01
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Jorgevaldo de Souza Silva	01
Morfologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Jorgevaldo de Souza Silva	01
		<i>TOTAL</i>	11
Língua Inglesa	Unidade e o Curso que oferecem a disciplina	Professores Orientadores	Quantidade de monitores solicitados
Literatura Inglesa: poesia	LETRAS	Daise Lilian Fonseca Dias	01
Literatura Norte Americana: narrativa	LETRAS	Daise Lilian Fonseca Dias	01
Literatura Norte Americana: Poesia	LETRAS	Francisco Francimar de S. Alves	01
Literatura Inglesa: Narrativa	LETRAS	Francisco Francimar de S. Alves	01
Língua Inglesa V	LETRAS	Luciana Parnaíba de Castro	01
		<i>TOTAL</i>	05

II.3- UACS - MONITORIA E INICIAÇÃO DOCENTE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA REDUÇÃO DA EVASÃO ESTUDANTIL NA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

MONITORES SOLICITADOS 09 BOLSISTAS E 46 VOLUNTÁRIOS

História do Brasil I História do Brasil II

História do Brasil III História da Paraíba I

Estágio Supervisionado I Pré-História

Fundamentos do Pensamento Sociológico Fundamentos do

Pensamento Filosófico Historiografia Brasileira

Projeto de Pesquisa III Linguagem Brasileira de

Sinais

II.4. UACEN - Monitoria: Aprender e Ensinar**MONITORES SOLICITADOS: 24 BOLSISTAS E 79 VOLUNTÁRIOS**

CÓDIGO DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	Curso a que a disciplina é oferecida	Professor(a) Orientador(a)	Nº de Alunos a serem atendidos pelo projeto
2105122	Biologia Celular	Licenciatura em Ciências Biológicas; Enfermagem	Udson Santos	42
2102305	Zoologia dos Invertebrados I	Licenciatura em Ciências Biológicas	Sílvio Felipe Barbosa de Lima	30
2102301	Zoologia dos Vertebrados I	Licenciatura em Ciências Biológicas	Paulo Roberto de Medeiros	15
2102304	Estágio Curricular Supervisionado I	Licenciatura em Ciências Biológicas	José Deomar de Souza Barros	25
2102302	Ecologia de Comunidades	Licenciatura em Ciências Biológicas	Veralúcia Santos Barbosa	13
2102333	Interação Planta-Animal	Licenciatura em Ciências Biológicas	Veralúcia Santos Barbosa	07
2105152	Microbiologia	Licenciatura em Ciências Biológicas	José Cesário de Almeida	13
2106016	Bioquímica	Licenciatura em Ciências Biológicas e em Química	Eder Almeida Freire	62
2102264	Fundamentos de Mecânica Clássica I	Licenciatura em Física	João Maria da Silva	35
2103266	Política Educacional	Licenciatura em Física	Francisco das Chagas de Loiola Sousa	29
2102296	Prática do Ensino da Física no Ensino Médio I	Licenciatura em Física	Heydson Henrique Brito da Silva	08
2102312	Prática de Ens. de Matem. no Ens. Médio e EJA	Licenciatura em Matemática	Rosinângela Cavalcanti da Silva	24
2102243	Matemática para o Ensino Médio	Licenciatura em Matemática	Gilberto Fernandes Vieira	51
2102310	Álgebra Linear	Licenciatura em Matemática	Rosinângela Cavalcanti da Silva	33
2102272	Geometria Euclidiana Espacial	Licenciatura em Matemática	Francisco José de Andrade	16
2102098	Instrumentação para o Ensino de Matemática	Licenciatura em Matemática	Francisco José de Andrade	30

2102244	Trigonometria e Números complexos	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	43
2102245	Lógica Aplicada à Matemática	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	51
2102343	Probabilidade e Estatística	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	16
2102251	Informática no Ensino de Matemática	Licenciatura em Matemática	Edilson Leite da Silva	38
2102246	Introdução à Ciência da Computação	Licenciatura em Matemática, em Física, em Química e em Ciências Biológicas	Edilson Leite da Silva	54
2102247	Química Geral I	Licenciaturas em Química	Fernando Antônio Portela da Cunha	87
2102344	Química de Coordenação	Licenciaturas em Química	Albaneide Fernandes Wanderley	19
2102248	Química Geral Experimental I	Licenciaturas em Química	Geórgia Batista Vieira de Lima	36
2102267	Química Orgânica I	Licenciaturas em Química	Albaneide Fernandes Wanderley	16
2102249	Fundamentos de Química	Licenciatura em Química	Luciano Leal de Moraes Sales	40

II.5. UACV - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO EXERCÍCIO DA MONITORIA NA MEDICINA

MONITORES SOLICITADOS: 17 BOLSISTAS E 56 VOLUNTÁRIOS

DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	CODIGO DISCIPLINA EQUIVALENT E	PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA MONITORIA DA DISCIPLINA
HISTOLOGIA DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105064 2105065	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA
EMBRIOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO	2105064	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
	E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105065	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
GENÉTICA DO MÓDULO DE GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	2105006	ANTÔNIO HUMBERTO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR
BIOLOGIA CELULAR DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	ANTÔNIO HUMBERTO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR
FISIOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS

ANATOMIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
BIOQUÍMICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO
IMUNOLOGIA DO MÓDULO AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	2105067	LUCIANA MOURA DE ASSIS
EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	2105147	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	2105080	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS
BIOFÍSICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	LUCIANO NÓGREGA
EMBRIOLOGIA DO MÓDULO GENESE E DESENVOLVIMENTO	GENESE E DESENVOLVIMENTO	2105006	VERUSCKA PEDROSA BARRETO
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2105007	MARIA DO CARMO ANDRADE DUARTE DE FARIAS
NEFROLOGIA DO MÓDULO CLÍNICA MÉDICA I	CLÍNICA MÉDICA I	21058081	JOÃO KENEDY TEIXEIRA LIMA
FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	2105004	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	2105062	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS
TOTAL			

**II.6. UAENF (ENFERMAGEM) - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA MONITORIA DO CURSO DE ENFERMAGEM
MONITORES SOLICITADOS – 18 BOLSISTAS E 44 VOLUNTÁRIOS**

II – MONITORIAS SOLICITADAS

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE MATRICULADOS	PROFESSOR/A	MATRÍCULA	ALUNO	MODALIDADE (BOLSISTA, VOLUNTÁRIO)
2106013	Anatomia Humana	34	Maria do Carmo Alustau	217120003	Ana Cecília Gondin F. de Souza	VOLUNTÁRIO
2106013	Anatomia Humana	34	Maria do Carmo Alustau	217220162	Francivaldo Abel da Silva	BOLSISTA
2106002	Biologia celular	28	José Cezario de Almeida	216220143	Maria Heloisa Alves Benedito	VOLUNTÁRIO
2106002	Biologia Celular	28	José Cezario de Almeida	215220134	Myrelle Kelly Pereira Januário	BOLSISTA
2106002	Biologia Celular	28	José Cezario de Almeida	216220116	Alison Renner A. Dantas	VOLUNTÁRIO
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	217120056	Danilo Paulo Lima Silva	VOLUNTÁRIO
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	21620087	Hélida Maravilha D. S. Almeida	BOLSISTA
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	217220144	Maria Larissa Monteiro da Silveira	BOLSISTA
2106045	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	17	Cláudia Maria Fernandes	214220117	Jovelina Fernandes dos Santos	VOLUNTÁRIO
2106042	Enfermagem em Saúde da Mulher	20	Dayze Djanira Furtado de Galiza	214220140	Thamires Regina M. Bezerra	BOLSISTA
2106036	Enfermagem Cirúrgica I	16	Rafaela Rolim de Oliveira	215220095	Amanda Beatriz a. de Oliveira	BOLSISTA
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	215120147	Maria Aparecida Nascimento da Silva	BOLSISTA
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	214220137	Natani Pereira de Alencar	VOLUNTÁRIO
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	215220123	Hemeson Torres Mangueira	VOLUNTÁRIO
2106034	Enfermagem Clínica I	17	Gerlane Cristinne Bertino Vêras	215220071	Elionay Sabino da Silva	VOLUNTÁRIO
2106034	Enfermagem Clínica I	17	Gerlane Cristinne Bertino Vêras	215120300	Wellyta Natália Rolim de Sousa	VOLUNTÁRIO
2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	214220116	Jessica Paloma M. dos Santos	VOLUNTÁRIA
2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	214220119	Manuella G. de Andrade	BOLSISTA
2106037	Enfermagem em Saúde	16	Marcelo Costa Fernandes	216120221	Wesley da Silva Lima	VOLUNTÁRIO

	Coletiva I					
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120009	Larissa Clementino de Moura	VOLUNTÁRIO
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120256	Maria Indyajara da S. Filgueiras	BOLSISTA
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120299	Geiza Lisboa Rolim	VOLUNTÁRIO
2106035	Enfermagem Psiquiátrica	17	Mayara Evangelista	215120093	Damarys Larissa M. Rodrigues	VOLUNTÁRIO
2105022	Epidemiologia	28	Marcelo Costa Fernandes	217120044	Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo	BOLSISTA
2105022	Epidemiologia	28	Marcelo Costa Fernandes	216220063	Bruno Freire Braun Chaves	VOLUNTÁRIO
2106024	Farmacologia	24	Francisco Fábio Marques da Silva	216120098	Fabricia Alves de Souza	BOLSISTA
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	217120047	Rodrigo Sousa de Abrantes	BOLSISTA
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	217120182	Açucena de Farias Carneiro	VOLUNTÁRIO
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	216120146	Francisco Almir B. Júnior	VOLUNTÁRIO
2106014	Histologia	29	Francisco Fábio Marques da Silva	217220215	Emanoel Vitor A. da Silva	BOLSISTA
2106025	Imunologia	21	Luciana Moura de Assis	215220052	Jessica Keylly da S. Veira	BOLSISTA
2106025	Imunologia	21	Luciana Moura de Assis	215220128	Thais Gonçalves Souza	VOLUNTÁRIO
2106020	Microbiologia	27	Francisco Fábio Marques da Silva/José Cesário de Almeida / Jessica Lopes Figueiredo Pereira Batista.	217120043	Catarina Barros Taveira	BOLSISTA
2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	Kennia Sibelly Marques De Abrantes	216220091	Rayssa Maria da Silva	VOLUNTÁRIO
2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	Kennia Sibelly Marques De Abrantes	216120150	Vinicius Dias Ferreira	VOLUNTÁRIO
2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	216220067	Felipe Pereira da Silva	BOLSISTA
2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	217120010	Emille Medeiros A. Teles	VOLUNTÁRIA
2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	216220101	Viviane Fernandes de Sousa	VOLUNTÁRIA
2106032	Saúde Mental	14	Francisca Bezerra de Oliveira	216120156	Beatriz Pereira Duarte	VOLUNTÁRIO
2106032	Saúde Mental	14	Francisca Bezerra de Oliveira	215220097	Francimarcia Capitulino da Silva	BOLSISTA
2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	Rosimary Cruz de Oliveira Dantas	216220131	Jorge Daniel Lucena de Santana	BOLSISTA

2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	Rosimary Cruz de Oliveira Dantas	216120251	Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento	VOLUNTÁRIO
2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	Arydyjany Gonçalves Nascimento/ Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	215220140	Isadora Roberta F. Alves	VOLUNTÁRIO
2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	Arydyjany Gonçalves Nascimento/ Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	216120145	Pedro Tiago Campos Mota Nunes	BOLSISTA
TOTAL DE MONITORES BOLSISTAS						19
TOTAL DE MONITORES VOLUNTÁRIOS						25
TOTAL DE MONITORES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS						44

II.7. UNAGEO (Geografia):**Projeto: PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA****MONITORES SOLICITADOS: 09 BOLSISTAS E 83 VOLUNTÁRIOS**

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINA
LUCIANA MEDEIROS DE ARAÚJO	EVOLUCAO DO PENS. GEOGRÁFICO
	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)
MARCELO HENRIQUE DE MELO BRANDAO	GEOMORFOLOGIA
ALEXSANDRA BEZERRA ROCHA	CARTOGRAFIA GERAL
	PRATICA DE ENS. EM CARTOGRAFIA
	INTRODUÇÃO GEOPROCESSAMENTO
ADRIANA CORRÊA	LIBRAS
ADRIANA CORRÊA	LIBRAS II
JOSIAS DE CASTRO GALVÃO	GEOGRAFIA AGRÁRIA
DAVID LUIZ RODRIGUES DE ALMEIDA (substituto)	GEOGRAFIA DA POPULACAO (D)
	ESTAG. CURRIC. SUPERV. GEOGRAFIA II
JACQUELINE PIRES GONÇALVES LUSTOSA	GEOLOGIA GERAL
CICERA CECILIA ESMERALDO ALVES	PRÁTICA DE ENSINO GEO REG. BRASIL
SANTIAGO ANDRADE VASCONCELOS	METODOLOGIA CIENTÍFICA

III - SUBPROJETOS POR UNIDADES ACADÊMICAS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

PROJETO DE MONITORIA 2018

**PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO
PEDAGOGO NOS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES**

**CAJAZEIRAS-PB
abril/2018**

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO	2
2 – QUADRO DE DISCIPLINAS / MONITORES SOLICITADOS	3
3 – INTRODUÇÃO	7
4 – JUSTIFICATIVA	7
5 – OBJETIVOS	10
6 – METODOLOGIA	10
6.1. Plano de Atividades dos Monitores	11
6.2. Plano de Atividades dos Orientadores	11
7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	12
8 – REFERÊNCIAS	12

1 – IDENTIFICAÇÃO

Título:	PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO NOS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
Período de Realização:	2018.1 e 2018.2
Coordenador:	Professor FRANCISO DAS CHAGAS DE LOIOLA SOUSA Titulação: DOUTORADO Telefones: 83-988958037 E-mail: fcloiola@yahoo.com.br
Unidade Acadêmica Centro	UAE – Unidade Acadêmica de Educação Centro de Formação de Professores (CFP) Campus de Cajazeiras
Coordenador Administrativo da UAE	Alexandre Martins Joca

2 – QUADRO DE DISCIPLINAS, MONITORES E DOCENTES PARA O PERÍODO 2018.1

Matrícula	Discentes	Disciplina	Docente	Nota	Bolsista	Voluntário/a
215230633	MARIA JUCIRLEIDE A. F. PAIVA	Introdução à Filosofia	Valter	8,3	X	
217230297	HELLEN MARIA H. CLEMENTE	Introdução à Filosofia	Valter	7,9	X	
217230699	ANA KARINEDASILVA ALVES	Introdução à Filosofia	Valter	7,7	X	
216230244	JOSELHA M. DE LIMA	Introdução à Sociologia	Joseane	8,9	X	
214130112	ELIETE DE SOUSA LOPES	Introdução à Sociologia	Joseane	8,4		X
214130104	ANA MARIA R. MARQUES	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,9	X	
217130181	FRANCISCO M. DA SILVA	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,6		X
213230304	DAIANE M. PEREIRA	Fund.eMet.doEns.História	Danilo	9,7		X
213230106	GÉSSICA C. DE BRITO	Fund.eMet.doEns.História	Cristina	7,8	X	
217130438	JOSÉ ANDERSON DEL. COELHO	Teorias da Educação	Joseane	9,1	X	
213230104	EUDISLÂNIA P. MARTINS	Teorias da Educação	Joseane	8,8	X	
217130369	ISMAEL ALVES DA SILVA	Teorias da Educação	Joseane	8,9		X
214230540	FRANCISCA ANDRÉ S. ROLIM	Sociologia da Educação II		8,2		X
214230551	MIRYAN A. N. DE SOUZA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	9,7	X	
215130265	HELOISA DA S. FERREIRA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	8,7	X	
214130137	PALOMA F. ROLIM	História da Educação I	Danilo	9,4	X	
217130364	ARYMAELYDA A. R. MOREIRA	História da Educação I	Danilo	9,0	X	
217130303	MARIANA M. CAVALCANTI	História da Educação I	Danilo	8,9		X
214130105	ANA PAULA DE L. ARRUDA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	9,3		X
214130132	MARIA PALOMA S. DE SOUZA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	8,5	X	
215130146	JOÃO PAULODAS BARBOSA	Didática	Lourdes Campos	9,6		X
214130101	ALANNA G. BATISTA	Didática	Lourdes Campos	8,9	X	
214130128	LUCIVANIA M. F. DE FREITAS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Noite)	Aparecida	9,3	X	
214130218	KALIANE KELLY BATSTA	AVALIAÇÃO DA	Aparecida	9,2	X	

		APRENDIZAGEM (Manhã)				
215130501	CÍNTIA B. DE BARROS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (NOITE)	Aparecida	8,8		X
215130167	WILLYAN R. DE S. PACHECO	Ed. Populare Pedagogia Freireana	Wiama	9,8		X
214230177	ANDRÊSSA G. SILVA RAMOS	Tecnologias e Educação	Edilson	9,5		X
214230602	MARIA GRACIELLE V. PEDROZA	Tecnologias e Educação	Edilson	9,5	X	

OBSERVAÇÕES:

- 5** – Este projeto deverá envolver professores da UAE e outras Unidades Acadêmicas nas discussões sobre os *PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO*. Portanto, as disciplinas que se enquadram na possibilidade de trabalhar com monitoria foram integradas com a anuência dos seus titulares.
- 6** – O número de bolsas previsto para a UAE é de dezessete e onze voluntários. 3 – A seleção dos candidatos constou de:
- uma prova escrita, elaborada pelo (a) professor (a) da disciplina objeto da seleção, constituída de conteúdo específico;
 - nota obtida na disciplina que concorreu e a de desempenho acadêmico.

7 – INTRODUÇÃO

O Projeto de Monitoria intitulado “*Processos de Construção da Identidade Profissional do Pedagogo*” objetiva dar continuidade às discussões iniciadas no projeto de monitoria/2008 “*Pedagogia: Identidade e Formação Docente*”, prosseguindo nos Projetos de Monitoria 2009, 2010 e 2011, intitulado “*Identidade e Formação Docente: Uma Visão Interdisciplinar Psicologia-Pedagogia*” e 2012, 2013, 2014 e 2015 “*Identidade e Formação Docente numa Perspectiva Interdisciplinar*”. Assim, a Unidade Acadêmica de Educação do CFP-UFCG busca ampliar o debate sobre as concepções de identidade e formação docente, com o foco mais direcionado à identidade profissional do pedagogo, situando-o no campo da interdisciplinaridade e, também, inserir mais alunos e professores do Curso de Pedagogia nessa discussão.

A participação dos alunos do curso de Pedagogia em atividades de monitoria tanto nos componentes curriculares das áreas de fundamentos quanto de formação geral e específica, juntamente com as atividades de pesquisa e extensão universitária, se configura num tripé indispensável para uma sólida formação acadêmica desejada nos cursos de graduação. Além de assegurar a produção de conhecimentos acerca das transformações que se processam no campo da identidade e da formação do pedagogo diante das demandas da sociedade.

Assim sendo, a formação de monitores possibilita ampliar a qualificação dos futuros profissionais de educação para além das atividades curriculares previstas para o curso de graduação.

1 – JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade observa-se que no curso de Pedagogia está presente a discussão a respeito do processo de construção da identidade e formação docente e das demandas de atuação do pedagogo. Essa discussão envolve a necessidade de se contemplar na formação do professor, em especial do pedagogo, um conjunto de informações e habilidades permeado por uma pluralidade de conhecimentos teórico- práticos, cuja consolidação será exigida no exercício da profissão.

No entanto, observa-se que existe uma discrepância entre a formação, na maioria das vezes oferecida pelos cursos de licenciatura, e a compreensão dos problemas vivenciados no cotidiano da escola brasileira. Isso tem fomentado algumas críticas sobre a formação docente, o que reforça a necessidade de se estudar a construção da identidade e os processos formativos, articulando teoria e prática no exercício profissional fundamentado numa discussão interdisciplinar.

No que diz respeito ao desenvolvimento do campo teórico da formação docente, pode-se afirmar que este vem recebendo contribuições teóricas que caminham no sentido da redefinição do papel docente, desconstruindo a visão do professor como técnico da educação ou como aquele que simplesmente aplica métodos e técnicas pensadas e planejadas por outros, e reconstruindo-a no sentido de compreender a prática docente como um fazer crítico-reflexivo e singular que está pautada na articulação teoria-prática e num constante processo de ação-reflexão- ação.

Diante de tal discussão, o presente projeto de Monitoria respalda-se nos princípios que as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs definem para o curso de Graduação em Pedagogia, sobretudo no artigo 3º que resolve:

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11)

Assim, para que essa formação se efetive, faz-se necessário uma fundamentação teórica no que diz respeito às questões da interdisciplinaridade na prática educativa e, concomitantemente, um tempo para a vivência e construção de novas práticas, de maneira que o licenciando vincule-se às diferentes realidades como sujeito corresponsável com os demais sujeitos das práticas desenvolvidas.

Neste sentido, o curso de Pedagogia do CFP pauta-se por uma formação que favoreça a compreensão das relações que se estabelecem no trabalho pedagógico,

buscando enfatizar em seus componentes curriculares um conhecimento que seja simultaneamente útil e significativo para os grupos sociais aos quais se destina, respeitando as fronteiras da diversidade, num processo ativo e contínuo de produção e criação de sentidos, significações e sujeitos.

Logo, a formação é definida como um processo vinculado à prática docente voltada para atender às demandas do cotidiano da escola, no contexto sociocultural, numa abordagem multidimensional e interdisciplinar do conhecimento e respeito aos saberes e experiências docentes.

Em relação ao processo de construção da identidade profissional do pedagogo os caminhos que envolvem a opção inicial ou não pelo magistério e a identificação com a profissão estão imbricados em questões complexas, pois no contexto de mudanças, o pedagogo vem enfrentando como pessoa e como profissional, diferentes crises que geram dificuldades na construção de sua identidade. No entendimento de Nóvoa (1992, p. 16) a “identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”.

Partindo de tais pressupostos é que se propõe a apresentação desse projeto de monitoria. A proposta tem como referência a discussão em torno do processo de construção da identidade e da formação docente diante de uma visão interdisciplinar e de suas contribuições para a compreensão do estatuto científico da Pedagogia e das áreas de atuação do pedagogo.

Assim, este projeto apresenta-se como relevante para o curso de Pedagogia do CFP, na medida em que buscará envolver os estudantes e professores desse curso, possibilitando um redimensionamento da formação e da identidade profissional do pedagogo tendo como base o referencial teórico estudado.

2 – OBJETIVOS

GERAL:

- Discutir o estatuto científico da Pedagogia e o processo de construção da identidade profissional do pedagogo.

ESPECÍFICOS:

- Aprofundar as discussões sobre o contexto atual do curso de Pedagogia e suas implicações para o processo de formação e da identidade profissional do pedagogo;
- Refletir a respeito da perspectiva interdisciplinar nos campos da formação profissional e identitária do pedagogo visando o trabalho docente;
- Identificar elementos que constituem as áreas de atuação do pedagogo;
- Desenvolver atividades de natureza teórico-prática enfatizando a formação e a identidade docente, articulando os conteúdos curriculares às áreas de atuação do pedagogo.

3 – METODOLOGIA

Objetivando operacionalizar os referidos objetivos, propõe-se:

- Realizar encontros quinzenais entre o coordenador, orientadores e monitores para estudos, planejamento e avaliação das atividades definidas no projeto;
- Realizar encontros semanais entre orientadores e monitores para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas durante os períodos 2016.1 e 2016.2;
- Promover debates, palestras, minicursos e aulas-extras para aprofundar estudos relacionados à temática do projeto: construção da identidade profissional do pedagogo numa perspectiva Interdisciplinar;

- Programar sessões de leituras e debates, bem como a elaboração de trabalhos científicos (resumos/artigos) que envolvam temáticas relacionadas às disciplinas que compõem o projeto.

6.1. Plano de Atividades dos Monitores

- Elaborar e apresentar ao orientador o plano de trabalho para cada semestre letivo, de acordo com o projeto de monitoria;
- Participar de reuniões de discussão e planejamento com a coordenação do projeto e com os orientadores das disciplinas;
- Efetuar revisão bibliográfica, sessões de leituras e debates, bem como elaborar resumos relativos ao conteúdo da disciplina e participar do planejamento de atividades;
- Realizar atendimento aos alunos das respectivas turmas envolvidas no projeto, em sala de aula e extraclasse;
- Elaborar relatórios parciais, ao longo de cada semestre, que subsidiem a produção do relatório final do projeto;
- Participar de eventos científicos para divulgação das atividades desenvolvidas no projeto de monitoria;
- Participar da produção de trabalhos científicos.

6.2. Plano de Atividades dos Orientadores

- Propor aos monitores atividades em conformidade com os objetivos do projeto;
- Acompanhar e avaliar o desempenho do plano de trabalho individual de cada monitor;
- Orientar leituras e participar de debates sobre os temas em pauta;
- Promover reunião semanal com o monitor;
- Participar dos encontros quinzenais com a coordenação do projeto da UAE;
- Acompanhar e avaliar a produção escrita dos monitores e sugerir a revisão dos textos quando houver necessidade;
- Coordenar a produção de trabalhos científicos em parceria com os monitores.

6 – – CRONOGRAMA

Atividades	2018.1				2018.2			
	abr 2018	mai 2018	jun 2018	jul 2018	set 2018	out 2018	nov 2018	dez 2018
Seleção de monitores	X				X			
Discussão do projeto e planejamento das atividades a serem realizadas	X				X			
Encontros do coordenador com orientadores e monitores	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e execução de palestras, debates e minicursos	X	X	X	X	X	X	X	X
Sessões de leituras e debates	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de trabalhos científicos	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do projeto		X		X		X		X
Elaboração de relatórios				X				X

7 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 01/2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília: D.O.U., 2006.

BRZEZINSKI, Iria **Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores: busca e movimento**. Campinas, SP: Papirus, 1996, 4ª edição.

_____(org.). **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

CASTRO, A. D. e CARVALHO, A. M. P.(orgs). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Pioneira, 2001.

CORAZZA, Sandra Mara. “Planejamento de ensino como estratégia de política cultural”. In: MOREIRA, A. Flávio Barbosa (org). **Currículo: questões atuais**. Campinas/SP: Papirus, 1997.

DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (orgs.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 2000, 3ª edição.

FAUSTINI, Loyde A. “Estrutura administrativa da educação básica” In: **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**. São Paulo: Loyola, 1979.

FERNANDES, Aliana; GUIMARÃES, Flávio Romero; BRASILEIRO, Maria do Carmo Eulálio (Orgs.). **O fio que une as pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós- graduação**. São Paulo: Briruta, 2002.

FERNANDES, Dorgival G.; OLIVEIRA, Francisca Bezerra de. **A ARTE DE TECER NO DIVERSO: práticas e saberes interdisciplinares no ensino e na pesquisa**. Campina Grande: UFCG, 2010.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2001, 3ª edição.

LAUGLO, Jon. "Crítica às prioridades e estratégias do Banco Mundial para a educação". Tradução de Dagmar M. L. Zibas. **Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas**, Cortez, nº 100, março de 1997, p. 11-36.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 1999.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NÓVOA, Antônio. Os Professores e as histórias de sua vida. In: NÓVOA Antônio (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

OLIVEIRA, Dália Andrade; e DUARTE, Marisa R. T. (org.) **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SHEIBE, Leda. Formação e identidade do pedagogo no Brasil. In.: CANDAU, Vera (org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 2ª edição.

VEIGA, I. P. A. “A construção da didática numa perspectiva histórico-crítica de educação: estudo introdutório”. In: OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas/SP: Papyrus, 1995.

Cajazeiras – Paraíba, 25 de abril de 2018.

Alexandre Martins Joca
Coordenador Administrativo da UAE

Francisco das Chagas de Loiola Sousa
Coordenador do Projeto de Monitoria da UAE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
CAJAZEIRAS – PARAÍBA

PROGRAMA DE MONITORIA

PROJETO DE ENSINO 2018

I - IDENTIFICAÇÃO

1-TÍTULO DO PROJETO: PROJETO TRILHAS: AUTONOMIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL.

2-PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO: 2018.1 e 2018.2

3-COORDENADORA: Prof. Esp. Abdoral Inácio da Silva

abdoral.silva@bol.com.br 999051014/998315947

3.1 PROFESSORES ORIENTADORES:

- Hérica Paiva Pereira – Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa
- Fátima Maria Elias Ramos – Texto e Discurso / Leitura e Produção de Gêneros I e II
- Elri Bandeira de Sousa – Teoria da Literatura II
- Rose Maria Leite de Oliveira _ Linguística I
- Henrique Miguel de Lima Silva – Linguística II/Morfossintaxe da Língua Portuguesa
- Luciana Parnaíba de Castro – Língua Inglesa V
- Maria Nazareth de Lima Arrais – Sintaxe da Língua Portuguesa I
- Jorgevaldo de Souza Silva _ Morfologia da Língua Portuguesa/ Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
- Daise Lilian Fonseca Dias – Literatura Inglesa: Poesia/Literatura Inglesa: Narrativa
- Francisco Francimar de S. Alves – Literatura Norte Americana: Poesia/ Literatura Norte Americana: Narrativa

1 UNIDADE ACADÊMICA: Letras

2 CENTRO: Centro de Formação de Professores

II – MONITORES SOLICITADOS:

Língua Portuguesa	Unidade e o Curso que oferecem a disciplina	Professores Orientadores	Quantidade de monitores solicitados
-------------------	---	--------------------------	-------------------------------------

Met. do Ens. de LÍng. Portuguesa	LETRAS	Hérica Paiva Pereira	01
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	LETRAS	Hérica Paiva Pereira	01
Texto e Discurso	LETRAS	Fátima Maria Elias Ramos	01
Leitura e Produção de Gêneros I e II	LETRAS	Fátima Maria Elias Ramos	01
Teoria da Literatura II	LETRAS	Elri Bandeira de Sousa	01
Sintaxe da Língua Portuguesa I	LETRAS	Maria Nazareth de Lima Arrais	01
Morfologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Henrique Miguel de Lima Silva	01
Linguística I	LETRAS	Rose Maria Leite de Oliveira	01
Linguística II		Henrique Miguel de Lima Silva	01
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Jorgevaldo de Souza Silva	01
Morfologia da Língua Portuguesa	LETRAS	Jorgevaldo de Souza Silva	01
		<i>TOTAL</i>	11
Língua Inglesa	Unidade e o Curso que oferecem a disciplina	Professores Orientadores	Quantidade de monitores solicitados
Literatura Inglesa: poesia	LETRAS	Daise Lilian Fonseca Dias	01
Literatura Norte Americana: narrativa	LETRAS	Daise Lilian Fonseca Dias	01
Literatura Norte Americana: Poesia	LETRAS	Francisco Francimar de S. Alves	01
Literatura Inglesa: Narrativa	LETRAS	Francisco Francimar de S. Alves	01
Língua Inglesa V	LETRAS	Luciana Parnaíba de Castro	01
		<i>TOTAL</i>	05

III - INTRODUÇÃO:

Os projetos de Monitoria no âmbito da UAL – CFP – UFCG têm se constituído como possibilidade de auxílio aos alunos dos períodos iniciais do curso, para superação de eventuais dificuldades em acompanhar as aulas regulares e/ou compreenderem determinados conteúdos, devido às lacunas herdadas dos cursos de educação fundamental e médio. Além dos momentos e espaços de discussão do funcionamento do curso, têm sido organizadas e desenvolvidas aulas de recuperação e reforço, nas quais os monitores atendem a esses alunos de maneira personalizada, para que possam tirar um proveito mais qualitativo do próprio curso de Letras. Como resultado, a formação para a docência estará certamente se solidificando em pressupostos teóricos e metodológicos mais sólidos.

Todos os esforços enviados em favor da monitoria no curso de Letras do CFP-UFCG têm-se pautado nas diretrizes que estão delineando a atualização do Projeto Político-Pedagógico do nosso curso e, por isso, têm certo caráter dinâmico e de avaliação contínua, com vistas à integração ensino-pesquisa-extensão e à íntima relação entre teoria e prática. Daí elegermos as disciplinas-alvo deste Projeto como as que merecem especial atenção, sobretudo por se constituírem como pilares para um

curso de qualidade.

A área de atuação do nosso projeto contempla as disciplinas das duas habilitações do curso de Letras do CFP-UFCG: Língua Vernácula / Língua Vernácula e Língua Inglesa, nas três grandes áreas: Língua Portuguesa e Linguística, Língua Inglesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literatura Norte Americana, Leitura e Produção de gêneros orais e escritos, Metodologia do Trabalho Científico, Teoria da Literatura, Língua Latina, Libras e Língua Brasileira de Sinais. Essas disciplinas têm especificidades que são levadas em conta quando da elaboração de qualquer proposta de melhoria do curso, sobretudo por:

- Serem disciplinas básicas para estudos mais aprofundados no campo de Letras;
- Fazerem parte do elenco de disciplinas obrigatórias do curso;
 - Ser disciplina básica em outros cursos, no caso de Língua Portuguesa Instrumental;
 - Terem um considerável número de alunos matriculados a cada semestre, em média mais de 20, e
- Apresentarem os maiores índices de aprovação, reprovação e evasão dentre as disciplinas que compõem o fluxograma do curso.

Por tudo isso é que dirigimos olhares especiais sobre essas disciplinas e, por extensão, sobre os alunos que nelas se matriculam, através do Projeto de Monitoria, dentre outras propostas, para que não percamos de vista a intenção de apresentar ao nosso corpo discente a oportunidade de engajamento em ações que visem ao (re)dimensionamento do currículo e programa de disciplinas do curso de Letras CFP-UFCG, a fim de oportunizar uma sólida formação profissional aos que acorrerem no nosso Curso.

IV – JUSTIFICATIVA:

O cotidiano dos primeiros semestres e, por consequência, os semestres subsequentes na Universidade revela as lacunas teórico-metodológicas que o aluno recém-ingressado em um curso superior carrega consigo, sobretudo os que provêm de escolas públicas.

No âmbito do curso de Letras, dentre os aspectos que contribuem para essa situação, destaca-se o fato de os alunos manifestarem, nos períodos iniciais do curso e nas disciplinas apreciadas por este Programa, dificuldades:

- A) na abordagem crítica das gramáticas normativas da língua portuguesa e da língua inglesa, enfoque privilegiado no Curso, por conta da falta de domínio sistemático do conteúdo dessas gramáticas;
- B) na compreensão dos fenômenos linguísticos que justificam, em muitos aspectos, a explicação da abordagem crítica do tradicionalismo gramatical, assim como a abordagem de teorias pautadas na linguagem e não somente na língua;
- C) na elaboração de gêneros orais e escritos que tanto se constituem como imprescindíveis na vida acadêmica como fora dela;
- D) na elaboração formal de trabalhos acadêmicos com vistas à apreciação do currículo exigido pelo curso ou fora dele (ressalte-se a necessidade da participação dos alunos em eventos), sobretudo com relação às diferentes formas de produção acadêmica e seu conjunto de normas técnicas;
- E) na formação/consolidação de uma sistemática de estudos que conduzam à compreensão adequada dos conteúdos abordados em sala de aula e sua ampliação, a partir de estudos extraclasse;
- F) na familiarização com as teorias que fundamentam os trabalhos de conclusão de curso nas diversas áreas que o compõem, a saber teorias e estudos literários, sejam eles brasileiros ou americanos e estudos linguísticos;
- G) na dinâmica de funcionamento técnico-pedagógico do Curso (habilitações, créditos, disciplinas obrigatórias, optativas etc) como algo motivador da compreensão do diálogo necessário entre alunos e formadores, entre teoria e prática.

Em face dessas constatações é que se fazem necessárias ações que tentem minimizar os problemas observados, contribuindo para o aperfeiçoamento da rotina de estudos do aluno de Letras e, conseqüentemente, para um melhor desempenho na execução de suas tarefas acadêmicas.

Nessa perspectiva, acredita-se que serão benéficas ações orientadas para:

- a) o aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula, propiciando aos alunos diferentes oportunidades de acesso a esse saber;
- b) a melhoria da qualidade técnica dos trabalhos acadêmicos dos alunos;
- c) a efetiva familiarização dos alunos com a dinâmica de funcionamento do Curso;
- d) a consolidação de hábitos sistemáticos de estudo.

Apesar de entraves vivenciados pela vigência dos projetos anteriores, como atestam relatórios apresentados, verifica-se um avanço em relação aos problemas apontados pelo Programa, já que percebemos uma maior procura desse grupo por parte dos alunos interessados em participar como monitor ou como beneficiado por ele. Além disso, novos professores e novas áreas se mobilizam para ingressar no projeto, o que acreditamos ser uma especial atenção no que diz respeito a o aperfeiçoamento da rotina de estudos e à execução de tarefas acadêmicas, suprimindo as lacunas geradas durante a formação básica escolar.

Tendo em vista essas razões, propomos o **Projeto TRILHAS: AUTONOMIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL**

V – OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar o aperfeiçoamento teórico-metodológico da rotina de estudos do aluno do curso de Letras CFP-UFCG, além de outros cursos beneficiados com a atuação dos nossos monitores.

ESPECÍFICOS:

- a) Favorecer um estudo mais sistemático dos conteúdos linguísticos das línguas portuguesa, latina e inglesa, para garantir um melhor desempenho na abordagem dos conteúdos a elas relacionados nas disciplinas do Curso envolvido no Programa;
- b) Promover discussões, leituras e estudos sistemáticos sobre as línguas e literaturas que compõem o curso, com vistas a efetiva participação do grupo monitor nas suas áreas, assim como um diálogo entre elas;
- c) Apresentar alguns subsídios prático-teóricos àqueles que se iniciam na prática intelectual no âmbito da Universidade, com vistas a uma participação mais ativa na vida acadêmica;

- d) Ampliar a compreensão, pelo aluno, de conteúdos prático-teóricos abordados em sala de aula mediante atividades extraclasse a eles relacionados;
- e) Favorecer a familiarização efetiva do aluno com a dinâmica técnico-pedagógica do Curso;
- f) Incentivar o aluno no engajamento em atividades extraclasse e uso contínuo e sistemático da Biblioteca do CFP-UFCG e de outras fontes de pesquisa comuns na formação do graduando.

VI – METODOLOGIA

A consecução dos objetivos deste Projeto será feita a partir das seguintes ações:

- a) Atendimento individual/personalizado aos alunos de cada disciplina pelo seu respectivo monitor, em horário preestabelecido com cada turma, em que os monitores orientarão os alunos quanto aos conteúdos das disciplinas;
- b) Planejamento, elaboração e execução, de acordo com a programação estabelecida junto ao orientador, de atividades extracurriculares (palestra, debate, minicursos, aula-extra etc.) a serem realizadas em datas e horários específicos, voltadas para o aperfeiçoamento e aprofundamento dos conteúdos particulares de cada disciplina. (Língua Portuguesa, Latina, Inglesa, Linguística, Literatura Brasileira e Portuguesa, etc);
- c) Organização e promoção de debates periódicos sobre o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras, envolvendo monitores, alunos e professores do Curso.

Para tanto, serão designadas atribuições específicas e/ou conjuntas para cada membro da equipe, a saber:

O ALUNO MONITOR deverá:

- Apresentar ao orientador plano individual de atividades mensais e disponibilidade de horário em conformidade com o Projeto de Monitoria do Departamento;
- Realizar pesquisa bibliográfica, conforme indicação do respectivo orientador;
- Diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos alunos das turmas alvo do Projeto;
- Estudar o Projeto Político-Pedagógico do curso de Letras (versão em andamento), promovendo discussões periódicas sobre ele com os demais alunos do Curso;
- Orientar os alunos das disciplinas envolvidas no Projeto quanto ao funcionamento técnico-pedagógico do Curso de Letras;

- Orientar os alunos das disciplinas envolvidas no Projeto no estudo de conteúdos específicos dessas disciplinas quando solicitado pelos respectivos orientadores e pelos alunos dessas turmas;
- Planejar, organizar e executar minicursos e palestras, individualmente e/ou em conjunto com os outros monitores, conforme indicação do respectivo orientador, para aprofundamento de conteúdos e discussão do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras;
- Preparar material didático ou de apoio para execução de minicursos e palestras planejados;
- Reunir-se periodicamente com o seu orientador e/ou com os demais monitores e orientadores, sempre que convocados, para discussão das atividades sob sua responsabilidade;
- Diagnosticar índices de aprovação, reprovação e evasão nas disciplinas alvo do Projeto, nos 04 (quatro) últimos períodos, para posterior avaliação dos resultados obtidos com a execução do Projeto;
- Elaborar relatório parcial de sua atuação no Programa para subsidiar a discussão e elaboração do Relatório Final.

Aos PROFESSORES ORIENTADORES compete:

- Propor aos monitores atividades a serem desenvolvidas junto às turmas envolvidas no Projeto, assim como horário de disponibilidade;
- Indicar e discutir com seu monitor a bibliografia para fundamentação das atividades a serem desenvolvidas;
- Orientar continuamente os monitores no planejamento, elaboração e execução das atividades propostas;
- Participar das reuniões convocadas pelo Coordenador;
- Avaliar a participação do monitor no projeto e comunicar, se necessário, possíveis ajustes ou substituição do monitor, o que deverá ocorrer conforme critérios estabelecidos em reunião com o coordenador do programa e demais participantes.

VII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO:

ATIVIDADES/ TRIMESTRES	01	02	03	04		
Discussão do Projeto de Monitoria e Diagnóstico das dificuldades dos						

alunos das turmas envolvidas.					
Planejamento detalhado, pelos monitores e orientadores, das atividades a serem desenvolvidas.					
Estudo prático-teórico para a fundamentação das atividades programadas.					
Organização de minicursos, palestras e debates.					
Execução de minicursos, palestras e debates.					
Orientação de alunos das disciplinas envolvidas, quanto ao funcionamento do Curso.					
Discussão do Projeto Político-Pedagógico do Curso.					
Orientação de estudos aos alunos das disciplinas do Programa.					
Avaliação final do Programa de Monitoria / 2018 do Curso de Letras e elaboração do Relatório Final.					

VIII – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DOS MONITORES:

- Apresentar ao orientador plano individual de atividades (**proposta** de trabalho e/ou atividades, etc) em conformidade com o Projeto de Monitoria do Departamento;
- Realizar pesquisa bibliográfica, conforme indicação do respectivo orientador;
- Diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos alunos das turmas alvo do Projeto;
- Estudar o Projeto Político-Pedagógico do curso de Letras (versão preliminar), promovendo discussões periódicas sobre ele com os demais alunos do Curso;
- Orientar os alunos das disciplinas envolvidas no Projeto quanto ao funcionamento técnico-pedagógico do Curso de Letras;
- Orientar os alunos das disciplinas envolvidas no Projeto no estudo de conteúdos específicos dessas disciplinas quando solicitado pelos respectivos orientadores e pelos alunos dessas turmas;
- Planejar, organizar e executar minicursos e palestras, individualmente e/ou em conjunto com os outros monitores, conforme indicação do respectivo orientador, para aprofundamento de conteúdos e discussão do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras;
- Preparar material didático ou de apoio para execução de minicursos e palestras planejados;

- Reunir-se periodicamente com o seu orientador e/ou com os demais monitores e orientadores, sempre que convocados, para discussão das atividades sob sua responsabilidade;
- Diagnosticar índices de aprovação, reprovação e evasão nas disciplinas alvo do Projeto, *no semestre de vigência da atividade com a monitoria*, para posterior avaliação dos resultados obtidos com a execução do Projeto;
- Elaborar relatório parcial de sua atuação no Programa para subsidiar a discussão e elaboração do Relatório Final.

VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR DISCIPLINA

a. Língua Inglesa

- BASTOS, Cleverson & KELLER, Vicente. *Introdução à Metodologia Científica*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BEILE, Werner. *Learning English: Modern Course 1*. São Paulo: EPU, 1979.
- BEILE, Werner. *Learning English: Modern Course 2*. São Paulo: EPU, 1979
- OXENDEN, Clive**. Upper-intermediate students' book. Oxford University Press: 2007
- RICHARDS, Jack, HULL, Jonathan & PROCTOR, Susan. *Interchange Student's Book 1*. Inglaterra: Cambridge, 2004.
- SELVAGGI, Filippo. *Filosofia do mundo: Cosmologia Filosófica*. São Paulo: Loyola, 1988.

b. Teoria da Literatura

- ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. In: Posição do narrador no romance contemporâneo. 34ª ed. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003. (págs.65-89)
- ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. In: Palestra sobre lírica e sociedade. 34ª ed. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003. (págs. 55-63)
- ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. In: Engagement. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1973. (págs. 51-71)
- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. O romance. In: *Teoria da literatura*. Coimbra: Livraria Almedina, 1979. (págs. 247-346)
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 4 ed. São Paulo: Editora Unesp; Hucitec, 1998.
- BARTHES, Roland et al. (org). *Análise estrutural da narrativa*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
- CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: CANDIDO et al. *A personagem de ficção*. 10 ed. São Paulo: perspectivas, 2000b. (págs. 51-80)
- CANDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In: *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (págs. 23-29)
- CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. 3 ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Duas Cidades; Ouro sobre Azul, 2004.
- EIKHENBAUM et al. *Teoria as literatura: formalistas russos*. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1976.
- FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Trad. Maria Helena Martins. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1974.
- GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 8 ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GENETTE, Gerard. *Discurso da narrativa*. 3 ed. Lisboa: Vega, 1995.

GOTLIB, Nádía Battella. *Teoria do conto*. 7 ed. São Paulo: Ática, 1995.
LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*. 10 ed. São Paulo: Ática, 2004.
LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. Trad. José Marcos Marani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34. 2000.
MENDILOW, A. A. *O tempo e o romance*. Trad. Flávio Wolf. Porto Alegre: Editora Globo, 1972.
MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
MUIR, Edwin. *A estrutura do romance*. Trad. Maria da Glória Bordini. Porto Alegre: Editora Globo, [s. d.].
NUNES, Benedito. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.
ROSENFELD, Anatol. *Texto/Contexto I*. In: Reflexões sobre o romance moderno. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996. (págs. 75-97)
STALLONI, Yves. O romance e os gêneros narrativos. In: *Os gêneros literários*. 2 ed. Rio de Janeiro: Diefel, 2003 (págs. 73-128)
TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. 4 ed. São Paulo: Perspectivas, 2004.

c. Literatura Brasileira

BOSI, Alfredo in: Ecos do Barroco. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1986.
_____. in: O Romantismo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1986.
CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. 3 ed. São Paulo: Ática, 1989. (Série Fundamentos).
_____. *Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.
_____. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo: Humanistas/FFLCH/USP, 2002.
CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade*. São Paulo: EDUSP, 1999.
COUTINHO, Afrânio. *Introdução a literatura no Brasil*. 16 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
DIMAS, Antônio (Org.). *Gregório de Matos*. São Paulo: Abril educação, 1981. (Coleção Literatura Comentada).
GLEDSON, John. *Machado de Assis: impostura e realismo*. Trad. Fernando Py. São Paulo: editora Schwarcz L toda, 1991.
MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. 4 ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
PORTELA, Eduardo (Sel.). *José de Anchieta: poesia*. 3º edição. Rio de Janeiro: Agir, 1977. (Coleção Nossos Clássicos).
SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 3 ed. São Paulo: Duas cidades, 1998.

d. Lingüística

AUSTIN, John Langshaw. [1958] Performativo-constativo. In Ottoni, Paulo. 1998. *Visão performativa da linguagem*. Campinas-SP: Editora da UNICAMP.
_____. 1990 [1962] *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas. [Título original: *How to do things with words*]
BASTOS, Cleverson & KELLER, Vicente. *Introdução à Metodologia Científica*. Petrópolis: Vozes, 1995.
BENVENISTE, Émile. 1976. *Problemas de lingüística geral*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, Editora da USP.
BORBA, Francisco S. 1976. *Fundamentos da Gramática Gerativa*. Petrópolis: Vozes.
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. 1995. *Introdução à análise do discurso*. 4 ed. Campinas-SP:

Editora da Unicamp.

CAMARA JR. Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes
CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. 2004. *Dicionário de análise do discurso*.
Tradução Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto.

GERALDI, Wanderley João. *Portos de Passagem*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, Ângela. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Ângela. MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. *Letramento e formação de professores: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática : social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras. 1995.

FIORIN, J. L. 2002. A linguagem em uso. In _____. (org.) *Introdução à lingüística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto. v I. p. 165-186.

ILARI, Rodolfo. 2004. O Estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In: Fernanda MUSSALIN e Anna Christina BENTES (org.) *Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez. v. 3, p. 53-92.

KOCH, Ingedore Villaça. 1987. *Argumentação e linguagem*. 2ed. São Paulo: Cortez.

_____. 1992. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto.

_____. 1997. *O texto e a construção do sentido*. São Paulo: Contexto.

_____. 2002. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez.

_____. 2004. *Introdução à Lingüística Textual*. São Paulo: Martins Fontes.

LYONS, John. 1979. *Introdução à Lingüística teórica*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (org.) 2005. *Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez. v. 3, p. 353-392.

SAUSSURE, Ferdinand de. 1972. *Curso de lingüística geral*. 4 ed. São Paulo: Cultrix.

WEEDWOOD, Bárbara. *História concisa da lingüística* [trad.] Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

e. Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos

ABREU, M. (org.). **Leituras no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras. 1995.

ANTUNES, Irlandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAKHTIN (VOLOCHINOV), M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 11ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BAZERMAN, Charles. *Gêneros Textuais: Tipificação e Interação*. São Paulo; Cortez Editora, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.(original de 1970).

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. In ABREU, M. (org.) **Leituras no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras. 1995.

GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula**. Cascavel: ASSOESTE. 1984.

GERALDI, Wanderley João. *Portos de Passagem*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas: Pontes & Editora da UNICAMP. 1992.

CITELLI, Beatriz. *Aprender e Ensinar com Textos de Alunos*. São Paulo: Cortez 1997. (coleção aprender e ensinar com textos. VI- Coord. Geral Lígia Chiappini)

KOCH, Ingedore. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto. 2002.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. 4 ed. Campinas, Sp: Pontes, 1996

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. 19 ed.. São Paulo: Brasiliense, 1994. (coleção Primeiros passos)

SCHENEUWLY, B. *Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino*. In: **Revista Brasileira de Educação**, n. 11. 1999. p. 5-16.

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, A. et al. **Gêneros**

textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna. 2002.
MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** São Paulo: Cortez. 2001.
ORLANDI, E. **Discurso e leitura.** São Paulo/Campinas: Cortez Editora & Editora da UNICAMP. 1988.
PÉCORA, A. **Problemas de redação.** São Paulo: Martins Fontes. 1983.
SMITH, F. (1999). **Leitura Significativa.** Trad. NEVES, B. R. Porto Alegre: ARTMED.

f. Língua Portuguesa

BECHARA, Evanildo R. **Lições de português pela análise sintática.** Rio de Janeiro, Padrão .1983
BECHARA, Evanildo . **Moderna Gramática Portuguesa** . Lucerna, 2002.
CAMARA, Joaquim Mattoso. **Dicionário De Lingüística E Gramática.** Petropolis, Vozes, 1986
CARONE, Flavia De Barros, **Morfossintaxe.** São Paulo: Ática 1986
CARONE, Flavia. **Subordinação E Coordenação.** São Paulo: Ática 1988
CUNHA, Celso. **Nova Gramática Do Português Contemporâneo.** São Paulo: Fronteira 1985
FERNANDES, Francisco. **Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos.** P. Alegre Globo 1980
KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, L.C. **A Coerência Textual.** São Paulo: Contexto. 1990.
KOCH, I. V. **A Coesão Textual.** São Paulo, Ed. Contexto. 1989.KURY, Adriano Da Gama. **Gramática Objetiva da língua portuguesa.** Rio de Janeiro. Atlas 1986
KURY, Adriano Da Gama. **Novas Lições De Analise Sintática São Paulo:** Ática 1986
LUFT, Celso Pedro. **Moderna Gramática Brasileira** P. Alegre: Globo 1979
MATEUS, Maria Helena Mira e Outros. **Gramática da Língua Portuguesa.** Coimbra Almedina 1983
PERINI, Mario Alberto. **Para Uma Nova Gramática Do Português.** São Paulo: Ática 1986
PONTES, Eunice. **Sujeitos: Da Sintaxe Ao Discurso.** São Paulo: Ática 1986
PONTES, Eunice. **O Verbo Auxiliar Em Português.** Rio de Janeiro: Vozes 1973
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. **Gramática Normativa Da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: J. Olympio 1986
SOUZA E SILVA, M. Cecilia P E KOCH, Ingeredore Villaca. **Lingüística Aplicada ao Português: Sintaxe.** São Paulo: Cortez 1986

Bibliografia de Apoio

ABRAMS, M.H. **The Norton Anthology of English Literature II.** New York: W.W. Norton, 1979.
BRADBURY, M **Modernism.** Harmondsworth: Penguin, 1976.
FORD, B (Ed). **The New Pelican Guide to English Literature VII.** Harmôndsworth: Penguin, 1984.
_____ **The New Pelican Guide to English Literature VIII.** Harmondsworth: Penguin, 1984.
_____ **American Literature IX.** Harmondsworth: Penguin, 1988.
LIGHTEIM, G. **Europe in the Twentieth Century.** London:Car dinal,1974.
HOFFMANN, F.J. **Freudianism and the Literary Mindu.** Baton Rouge: LSUP,1945.
HAWTHORN, J. **Multiple Personality and the disintegration of Literary characters.** London: Arnold, 1983.
LIGHTEIM, G. **Europe in the twentieth century.** London: Cardinal,1974.
PERKINS, G (ed) **The American Tradition in Literature II.** New York:Random House, 1985.
SAMPSON, G. **The Concice Cambridge History of English Literature.** CUP, 1979.

Cajazeiras (PB), 26 de abril de 2018.

Abdoral Inácio da Silva

Abdoral Inácio da Silva
Coordenador do Projeto
Matrícula Siape N° 3021977-7



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE MONITORIA

MONITORIA E INICIAÇÃO DOCENTE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA
REDUÇÃO DA EVASÃO ESTUDANTIL NA UNIDADE ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS SOCIAIS

CAJAZEIRAS – PB

ABRIL – 2018

MONITORIA E INICIAÇÃO DOCENTE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA
REDUÇÃO DA EVASÃO ESTUDANTIL NA UNIDADE ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS SOCIAIS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Prof. Dr. Israel Soares de Sousa

EMAIL: israelhistoria@gmail.com

Fone: 83-98627-0813

Professores orientadores:

Prof. Dr. Hélio Ázara de Oliveira

Prof. Dr. Israel Soares de Sousa

Prof. Dr. Osmar Luíz da Silva Filho

Profa Dra. Silvana Vieira de Sousa

Profa. Dra. Maria Lucinete Fortunato

Profa. Dra. Mariana Moreira Neto

Profa. Dra. Uelba Alexandre do Nascimento

Componentes Curriculares atendidos pelos professores coordenadores:

História do Brasil I

História do Brasil II

História do Brasil III

História da Paraíba I

Estágio Supervisionado I

Pré-História

Fundamentos do Pensamento Sociológico

Fundamentos do Pensamento Filosófico

Historiografia Brasileira

Projeto de Pesquisa III

Linguagem Brasileira de Sinais

Total de alunos monitores atendidos pelo programa: 21

INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria tem como objetivo geral “aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina, e uma vivência orientada da prática docente” e como objetivos específicos, que estão relacionados a alunos e professor: “aprimorar o ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos: docente e discente; compreender o processo de construção do conhecimento histórico; desenvolver suas habilidades para o magistério (planejar aulas, ministrar aulas, planejar atividades avaliativas, elaborar critérios de avaliação, etc.); reavaliar o seu processo de ensino, bem como sua metodologia e avaliação, os modificando assim que constate que se tornaram inadequados ao aprendizado de determinado conteúdo” (SOUSA, 2017, p.3).

Esses objetivos convergem para o ato de instigar do interesse dos discentes pela docência, processo que se dá através de atividades relacionadas ao ensino. Assim, quando o aluno se torna monitor, ele passa a colaborar com a atuação do professor. A partir dessa ação, passa a aprender com este e a ajudar com os demais alunos no desenvolvimento da disciplina em questão. Para isso, é importante que o monitor participe em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos (como a pesquisa bibliográfica; elaboração de exercícios etc.). Além disso, ele pode desenvolver a aprendizagem de habilidades em atividades didáticas coletivas (como coordenação de grupos de estudos, orientações de alunos ou mesmo apresentação de temas em sala de aula, conforme as normas estabelecidas neste guia).

A relevância da monitoria para o aluno bolsista reside no mergulho que lhe é proporcionado na experiência prática docente, que se dá através da interação monitor-professor-discentes, uma tríade coletiva, com sujeitos distintos, que apresentam funções diferentes a partir de uma relação de vivência conjunta. Nesse processo, o professor orientador tem uma função mediadora no sentido de dialogar os processos educativos entre discentes e monitores, gerenciando o andamento da disciplina durante o semestre letivo.

É importante ressaltar que “a monitoria é uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino, o preparo de aulas bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência, serve como bases sólidas para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica”. (SOUSA JR et al., s/d). Nesse sentido, compreendemos a monitoria como atividade incentivadora aos

alunos bolsistas, que experimentarão essa vivência de ligação entre teoria e prática, mas também dos alunos da própria disciplina, que podem sentir-se instigados à prática docente, dialogando com seus iguais.

Analisando esses aspectos desenvolve-se uma construção da própria formação docente, percebendo as dimensões que envolvem a prática docente. Destacamos a importância da interação com os discentes que nos proporcionam o contato com suas perspectivas em relação à educação, as práticas docentes, como também o auxílio nas dúvidas, os olhares individuais sobre as Teorias da História a partir de suas reflexões.

Entendemos que a academia tem como intuito a formação de alunos voltados para docência, em que apresenta disciplinas que pensam, refletem as teorias, metodologias, didática, psicologia da educação e as disciplinas de estágios, onde o contato com a prática e a realidade educacional é primordial. No entanto, ainda se tem uma carência nas discussões, pois as licenciaturas prezam por esse diálogo e reflexão com a prática, em que ocorre a persistência da distância entre o ensino de História da Universidade e o ensino na educação básica.

JUSTIFICATIVA

Sabemos das inúmeras dificuldades historicamente enfrentadas na educação do Brasil, entre elas se destaca a falta de maiores investimentos, as precárias condições de várias escolas, o desestímulo de docentes e discentes, entre outros aspectos, que tornam a formação docente um desafio constante, desafios esses já vivenciados durante o período de formação, realidade por nós percebida no Curso de História do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, em Cajazeiras, serão da Paraíba.

Porém, Francisco Gleison e Valdécio Sá entendem que “a monitoria centra-se como uma perspectiva para desconstruir o dissabor da docência, enquanto construirmos como profissionais e planejamos caminhos possíveis para equiparar às distâncias entre Universidade e escola” (2015, p.310). Pois, é também a partir desse programa que os alunos começam a entender o processo educativo de forma integral, desde as práticas de planejamento até a ação avaliativa.

Os diálogos com o professor orientador e as discussões com os demais monitores, as leituras propostas na disciplina e o desenvolvimento de planejamentos semanais nos proporcionam essa formação docente no nosso fazer cotidiano. Isso nos permite estar participando das atividades desenvolvidas na disciplina, nas reflexões sobre as teorias da história e como elas são importantes para o ensino de História.

O presente projeto se justifica pela ação direta na formação discente dos alunos do curso de História da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS com o intuito de reduzir a evasão de alunos durante o semestre, uma vez que essa realidade é um problema constante para o curso. Nesse sentido, a monitoria se apresenta como uma possibilidade de aproximação dos professores com as demandas dos alunos, que muitas vezes abandonam as disciplinas por questões que poderiam ser acompanhadas e sanadas, se acompanhadas de perto. Esse acompanhamento e diálogo é proporcionado pela ação direta dos alunos monitores, que atuam como um elo que permite o diálogo ativo entre corpo discente e os professores.

Nesse sentido, justificamos ainda a monitoria por executar atividades pedagógicas, condizentes com seu grau de conhecimento e experiência, sob a orientação do professor; por constituir elo entre professores e alunos, visando ao desenvolvimento da aprendizagem; por proporcionar a participação, a critério do professor-orientador, das aulas ministradas por este ou por outros professores da disciplina em que é monitor; por colaborar com o professor na realização de trabalhos teóricos, práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe; por colaborar com o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe; e por proporcionar aos alunos a participação em atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e apresentação de trabalhos em encontros acadêmicos;

OBJETIVOS

- Possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias e experiências pedagógicas;
- Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- Criar condições de aprofundamento teórico-metodológico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente;
- Propiciar ao aluno de graduação a possibilidade de otimizar seu potencial didático-pedagógico e acadêmico;
- Reduzir os índices de evasão estudantil durante o período 2018.1 na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagens dos componentes curriculares acompanhados pelo programa de monitoria;
- Possibilitar uma prática interdisciplinar entre os componentes curriculares atendidos pelo programa de monitoria através do diálogo entre professores e entre monitores.

PLANOS DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2018.1

DISCIPLINA: Historiografia Brasileira

PROFESSOR: Maria Lucinete Fortunato

1. Quantidade de monitores solicitados – 02 monitores
2. Número de turmas e número de vagas por turma em cada período (2018.1 e 2018.2) – 01 turma 55 vagas
3. Relevância da monitoria para a disciplina (justificativa)

A disciplina analisa a escrita da história do Brasil “nos” e “sobre os” seiscentos, setecentos e oitocentos. Cronistas e historiadores descrevem e analisam as permanências, mudanças sociais. A análise desta escrita: os temas e problemas contidos nestas crônicas, ensaios e obras; as identidades do Brasil fornecidas por esses escritos. O conteúdo revelador dos debates historiográficos sobre a sociedade brasileira.

4. Objetivos a serem alcançados nesta disciplina através da monitoria (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL:

Compreender os ditos, escritos e escritores do Brasil colonial promovendo o debate sobre os diferentes modos de interpretar o país e as principais tendências teóricas e metodológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a natureza do saber histórico no Brasil Colônia nos relatos de viajantes e cronistas;
- Discutir as interpretações produzidas pelas pesquisas históricas sobre o Brasil e os sentidos atribuídos à nossa nacionalidade antes da década de 1930: o pensamento naturalista: o discurso das descobertas; e o discurso nacionalista;
- demarcar a ruptura operacionalizada na produção historiográfica brasileira a partir da década de 1930: a crise do pensamento naturalista e a emergência do discurso nacional-popular;
- compreender a reformulação do pensamento sobre a nação a partir da chegada no país das interpretações marxistas promovendo o debate sobre os diferentes modos de interpretar o país e as principais tendências teóricas e metodológicas.

5. Metodologia para atingir os objetivos. Destacar, entre outros, os seguintes itens:

O curso será ministrado através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, exercícios de produção textual (análises historiográficas) e debates em sala de aula.

6. Forma de treinamento/orientação dos monitores no método de ensino da disciplina: Cabe a professora-orientadora realizar reuniões sistemáticas com o aluno monitor com o objetivo de preparar a sua formação para a sala de aula, permitindo-lhe a preparação de planos de aula e apresentação de seminário(s) e abrindo possibilidades de novas discussões junto ao eixo-temático desenvolvido pela professora, bem como desenvolvendo métodos de avaliação do alunado e do docente mediante acompanhamento sistemático (fichas avaliativas preenchidas pelo monitor correções de provas e trabalhos de avaliação junto ao professor etc.).

6.1. Periodicidade de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de monitoria.

– As reuniões entre o monitor e a professora-orientadora serão semanais.

7. Atividades a serem realizadas pelos monitores distribuídas nas 12 horas semanais previstas.

Sala de Aula	2hs 2hs	participação/observações/preenchimento das fichas avaliativas individuais; orientação/avaliação da produção textual do grupo discente
Reuniões	2hs 1h 1h	apresentação/discussão bibliográfica apresentação/avaliação das fichas individuais, provas e trabalhos escritos ao docente. apresentação pelo docente e discussão do plano de aula a ser ministrado.
Atendimento	4hs	apresentação/discussão com o alunado dos conceitos e idéias apresentados nas aulas ministradas pelo docente e acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem



(Assinatura do Professor da Disciplina)

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa III
PROFESSOR: Maria Lucinete Fortunato

6. Quantidade de monitores solicitados – 03 monitores (01 bolsista e dois voluntários)

7. Número de turmas e número de vagas por turma em cada período (2018.1 e 2018.2)
– 01 turma 55 vagas

8. Relevância da monitoria para a disciplina (justificativa)

A disciplina trabalha a pesquisa histórica e a discussão bibliográfica de acordo com o corpus documental definido no projeto a ser desenvolvido

9. Objetivos a serem alcançados nesta disciplina através da monitoria (Geral e Específicos)

Objetivo Geral: Orientar o desenvolvimento da pesquisa histórica.

Objetivos específicos:

- a. Discutir o uso de fontes pelo historiador
- b. Discutir as diferentes abordagens metodológicas
- c. Discutir a impossibilidade de separação entre teoria e metodologia
- d. Orientar os discentes na produção de uma carta de intenção de pesquisa

10. Metodologia para atingir os objetivos. Destacar, entre outros, os seguintes itens:

A metodologia principal utilizada será a apresentação de seminários e debate de monografias, sendo também ministradas aulas expositivas dialogadas.

6. Forma de treinamento/orientação dos monitores no método de ensino da disciplina: Cabe a professora-orientadora realizar reuniões sistemáticas com o aluno monitor com o objetivo de preparar a sua formação para a sala de aula, permitindo-lhe a preparação de planos de aula e apresentação de seminário(s) e abrindo possibilidades de novas discussões junto ao eixo-temático desenvolvido pela professora, bem como desenvolvendo métodos de avaliação do alunado e do docente mediante acompanhamento sistemático (fichas avaliativas preenchidas pelo monitor correções de provas e trabalhos de avaliação junto ao professor etc.).

7.1.Periodicidade de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de monitoria.

– As reuniões entre o monitor e a professora-orientadora serão semanais.

8. Atividades a serem realizadas pelos monitores distribuídas nas 12 horas semanais previstas.

Sala de Aula	2hs 2hs	participação/observações/preenchimento das fichas avaliativas individuais; orientação/avaliação da produção textual do grupo discente
Reuniões	2hs 1h 1h	apresentação/discussão bibliográfica apresentação/avaliação das fichas individuais, provas e trabalhos escritos ao docente. apresentação pelo docente e discussão do plano de aula a ser ministrado.
Atendimento	4hs	apresentação/discussão com o alunado dos conceitos e idéias apresentados nas aulas ministradas pelo docente e acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem



(Assinatura do Professor da Disciplina)

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2018.1

DISCIPLINA:	Fundamentos do Pensamento Sociológico
PROFESSOR(A):	Mariana Moreira Neto

O monitor participará, conjuntamente com o professor, da discussão do material teórico que será trabalhado em sala de aula no curso da Disciplina.

A partir desta discussão serão elaboradas questões para reflexão bem como formas de avaliação.

Serão realizados encontros de trabalho entre o docente e o monitor para uma avaliação contínua e sistematizada do andamento das aulas, identificando os pontos que carecem de mais discussão e de complementação teórica e didático-metodológica.

Estes espaços também servirão como momentos de formação do monitor, trabalhado conteúdos da disciplina Sociologia, além do previsto no Plano de Curso da Disciplina, possibilitando, assim, que o Monitor tenha condições de acompanhar a turma, dirimindo dúvidas, suscitando debates e realizando avaliações preliminares que irão subsidiar a avaliação final.



Assinatura

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2018.1

DISCIPLINA:	História do Brasil I
PROFESSOR(A):	Osmar

- Aplicar questionário inicial para tabulação de alguns dados;
- Examinar o Plano de Curso da disciplina para o semestre 2017.1 e pensar as formas de intervenção e apoio ao aluno(a);
- Didatizar os conteúdos de ensino, preparando-se para interagir em sala de aula de maneira relacional e dialógica.
- Levar ao conhecimento dos alunos da disciplina alguns cronistas coloniais;
- Estudar, com acompanhamento do professor, as seguintes obras clássicas relativas ao Brasil:

- ABREU, João Capistrano. Capítulos de História Colonial: caminhos antigos e o povoamento do Brasil. Brasília : Editora universitária de Brasília, 1998.

- HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do Paraíso. 5ª ed. São Paulo : Brasiliense, 1992.

- HOLANDA, Sérgio Buarque. Monções. SP : Brasiliense, 1989.

- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. SP : Companhia das Letras, 1995.

- PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.

- PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 18ª ed. SP:Brasiliense, 1983.

Para realizar estes estudos com os monitores nos reuniremos sistematicamente ao longo do semestre. O resultado desses estudos será operacionalizado em sala de aula com os alunos da disciplina.

- Colocar-se a disposição dos alunos em horários de atendimento previamente acordados;
- Acompanhar o professor no trabalho de correção de provas, identificando o “como avaliar”.

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2018.1

DISCIPLINA:	História do Brasil II
PROFESSOR:	Osmar

Ler, fichar e discutir com os alunos os seguintes textos:

AZEVEDO, João Lúcio. “O terremoto”, In: O Marquês de Pombal e sua época. São Paulo : Alameda, 2004. p. 151-176.

FIGUEIREDO, Lucas. “O arrepio do medo. Esfarrapada fortuna. Fanfarrões. Da inutilidade do Ouro. Da utilidade do Ouro. Adeus, Lisboa.” In:_. A Corrida do Ouro no Brasil (1697-1810). 2 ed. Rio de Janeiro : São Paulo : Record. 2011. p. 263-315.

CARDOSO, José Luís. “A transferência da Corte e a Abertura dos Portos: Portugal e o Brasil entre a ilustração e o liberalismo econômico.” In: OLIVEIRA, Luís Valente de e RICUPERO, Rubens (Org.). A Abertura dos Portos. SP : Senac, 2007. p.166-195.

LUSTOSA, Isabel. “Quando vires as barbas do teu vizinho arder deita as tuas de molho”. In:_. Insultos Impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821-1823). SP : Companhia das Letras, 2000. p. 174-226.

NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. “A Vida Política”. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. História do Brasil Nação: 1808-2010. Madri : Mapfre : Rio de Janeiro : Objetiva, 2011. p.74-113. Vol 1 (Crise Colonial e Independência, 1808-1830).

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In:_. IN: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). O Brasil Imperial (1831-1870). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. V.2. p. 53-119.

REIS, João José. As revoltas da plebe livre. In:_. Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos Males em 1835. SP: Companhia das Letras, 2003. p. 44-67.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Uma certa Revolução Farroupilha. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). O Brasil Imperial (1831-1870). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. V.2.. p. 233-267.

PARRON, Tâmis. Soberania, ordem social e escravidão 1826-1835. In:_. A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2011.p. 41-119.

SLENES, Robert. Histórias da família escrava. In:_. Na senzala, uma flor esperanças e recordações na formação da família escrava: Brasil sudeste, século XIX. Campinas, SP : Editora da UNICAMP, 2011. p. 35-76.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. A Direção Saquarema. In:_. O Tempo Saquarema: a formação do Estado Imperial. São Paulo :Hucitec, 2004. p. 142-204.

MELLO, Evaldo Cabral de. As Províncias do Norte e os Melhoramentos Materiais. In:_. O Norte Agrário e o Império (1871-1889). 2ª ed., Rio de Janeiro: Topbooks. p. 191-244.

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2018.1

DISCIPLINA: PRE-HISTÓRIA

PROFESSOR: UELBA ALEXANDRE DO NASCIMENTO

11. Objetivos a serem alcançados nesta disciplina através da monitoria (Geral e/ou Específicos).
 - Objetivo Geral: COMPREENDER OS CONCEITOS PRINCIPAIS DA DISCIPLINA E O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE.

12. Metodologia para atingir os objetivos:
LEITURA E DEBATE DOS TEXTOS COM A PROFESSORA E COM OS ALUNXS, ALÉM DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES EM SALA DE AULA E EXECUÇÃO DE UMA AULA SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA.

13. Forma de treinamento/orientação dos monitores no método de ensino da disciplina;
ORIENTAÇÕES EXTRA SALA DE AULA E DEBATE DOS TEXTOS.

14. Periodicidade de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de monitoria.
REUNIÕES UMA VEZ POR SEMANA PARA DEBATER A AULA SEGUINTE.

15. Atividades a serem realizadas pelos monitores distribuídas nas 12 horas semanais previstas.
 1. LEITURAS PRÉVIAS DOS TEXTOS DA DISCIPLINA, ORIENTAÇÕES DE ALUNXS, PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA DISCIPLINAS E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES COM OS DISCENTES.

Uelba Alexandre do Nascimento

PLANO DE TRABALHO PARA MONITORIA 2017.1

DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
PROFESSOR(A):	ISRAEL SOARES DE SOUSA

1. RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA A DISCIPLINA (JUSTIFICATIVA)

O Programa de Monitoria tem como objetivo o instigar do interesse dos discentes pela docência, processo que se dá através de atividades relacionadas ao ensino. Assim, quando o aluno se torna monitor, ele passa a colaborar com a atuação do professor. A partir dessa ação, passa a aprender com este e a ajudar com os demais alunos no desenvolvimento da disciplina em questão. Para isso, é importante que monitor participe em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos (como a pesquisa bibliográfica; elaboração de exercícios etc.). Além disso, ele pode desenvolver a aprendizagem de habilidades em atividades didáticas coletivas (como coordenação de grupos de estudos, orientações de alunos ou mesmo apresentação de temas em sala de aula, conforme as normas estabelecidas neste guia).

A relevância da monitoria para o aluno bolsista reside no mergulho que lhe é proporcionado na experiência prática docente, que se dá através da interação monitor-professor-discentes, uma tríade coletiva, com sujeitos distintos, que apresentam funções diferentes a partir de uma relação de vivência conjunta. Nesse processo, o professor orientador tem uma função mediadora no sentido de dialogar os processos educativos entre discentes e monitores, gerenciando o andamento da disciplina durante o semestre letivo.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE MONITORIA

Além de proporcionar um diálogo profícuo entre professor e aluno, o programa de monitoria tem objetivos que associam a teoria à prática, sendo sua principal meta aos alunos:

- Aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina, e uma vivência orientada da prática docente.

Os objetivos específicos, referentes a alunos e professor, são:

- Aprimorar o ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos: docente e discente;
- Compreender o processo de construção do conhecimento histórico;

- Desenvolver suas habilidades para o magistério (planejar aulas, ministrar aulas, planejar atividades avaliativas, elaborar critérios de avaliação, etc.);
- Reavaliar o seu processo de ensino, bem como sua metodologia e avaliação, os modificando assim que constate que se tornaram inadequados ao aprendizado de determinado conteúdo.

3. ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

- Executar atividades pedagógicas, condizentes com seu grau de conhecimento e experiência, sob a orientação do professor;
- Constituir elo entre professores e alunos, visando ao desenvolvimento da aprendizagem;
- Participar, a critério do professor-orientador, das aulas ministradas por este ou por outros professores da disciplina em que é monitor;
- Colaborar com o professor na realização de trabalhos teóricos, práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe;
- Colaborar com o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe e/ou espaço escolar;
- Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e apresentação de trabalhos em encontros acadêmicos;
- Entregar ao professor orientador, no final de cada período letivo, o relatório de suas atividades, conforme modelo estabelecido pela PRE.

4. METODOLOGIA

- Aulas dialogadas – discussão de textos atentando para o processo de produção dos mesmos – refletindo sobre as escolhas dos autores, tema de pesquisa, fontes, diálogos, etc.;
- Produção de instrumentos de Observação no espaço escolar (Diários de campo e diários de bordo);
- Produção de instrumentos avaliativos no Ensino da História.

Já o processo de acompanhamento dos monitores se realizará a partir das reuniões de planejamento e de discussões teóricas. As discussões contemplarão textos concernentes ao conteúdo da disciplina propriamente dito, bem como textos que permitam uma reflexão sobre o papel do professor de História no processo ensino-aprendizagem.

Uma das atividades propostas para o monitor é que ele planeje atividades para duas aulas (4 horas) para a turma – aula, atividade avaliativa. Como parte do processo de

exercício da prática docente, nas reuniões de planejamento, o monitor participará da elaboração de estratégias que permitam que os objetivos elaborados sejam alcançados, bem como da definição de critérios de avaliação dos alunos.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO E MONITORES

A avaliação e acompanhamento, enquanto prática processual, terá como objetivo o aprimoramento constante da aplicação do Programa em si, além de buscar reflexões e diálogos sobre o processo de aprendizagem dos alunos, monitores ou não. Nesse sentido, propomos as seguintes atividades avaliativas:

- Acompanhamento dos relatórios mensais de atividades na monitoria;
- Reuniões de discussões e debates sobre os trabalhos na monitoria;
- Criação de uma rede social para fins de acompanhamento do desenvolvimento da monitoria.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS DE CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

SUB-PROJETO DE MONITORIA 2018.1

UAENF / CFP / UFCG

**PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA MONITORIA
DO CURSO DE ENFERMAGEM**

COORDENADOR

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Luciana Moura de Assis
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

CAMPUS DE CAJAZEIRAS

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**CAMPUS DE CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM**

SUB-PROJETO DE MONITORIA 2018.1

UAENF / CFP / UFCG

I – IDENTIFICAÇÃO

- a) **Título do Sub-Projeto:** Práticas Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem
- b) **Período de realização do projeto:** 2018.1
- c) **Coordenadora:** Prof^ª. Dr^ª. Luciana Moura de Assis
- d) **Unidade:** Unidade Acadêmica de Enfermagem
- e) **Centro:** Centro de Formação de Professores, *Campus* de Cajazeiras.

II – MONITORES SELECIONADOS EM 2018.1 NO CURSO DE ENFERMAGEM/UAENF

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE MATRICULADOS	PROFESSOR/A	MATRÍCULA	ALUNO	MODALIDADE (BOLSISTA, VOLUNTÁRIO)
2106013	Anatomia Humana	34	Maria do Carmo Alustau	217120003	Ana Cecília Gondin F. de Souza	VOLUNTÁRIO
2106013	Anatomia Humana	34	Maria do Carmo Alustau	217220162	Francivaldo Abel da Silva	BOLSISTA
2106002	Biologia celular	28	José Cezario de Almeida	216220143	Maria Heloisa Alves Benedito	VOLUNTÁRIO
2106002	Biologia Celular	28	José Cezario de Almeida	215220134	Myrelle Kelly Pereira Januário	BOLSISTA
2106002	Biologia Celular	28	José Cezario de Almeida	216220116	Alison Rener A. Dantas	VOLUNTÁRIO
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	217120056	Danilo Paulo Lima Silva	VOLUNTÁRIO
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	21620087	Hélida Maravilha D. S. Almeida	BOLSISTA
2106016	Bioquímica	38	Eder Almeida Freire	217220144	Maria Larissa Monteiro da Silveira	BOLSISTA
2106045	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	17	Cláudia Maria Fernandes	214220117	Jovelina Fernandes dos Santos	VOLUNTÁRIO
2106042	Enfermagem em Saúde da Mulher	20	Dayze Djanira Furtado de Galiza	214220140	Thamires Regina M. Bezerra	BOLSISTA
2106036	Enfermagem Cirúrgica I	16	Rafaela Rolim de Oliveira	215220095	Amanda Beatriz a. de Oliveira	BOLSISTA
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	215120147	Maria Aparecida Nascimento da Silva	BOLSISTA
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	214220137	Natani Pereira de Alencar	VOLUNTÁRIO
2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	Edineide Nunes da Silva e Arydyjany Gonçalves Nascimento	215220123	Hemeson Torres Mangureira	VOLUNTÁRIO
2106034	Enfermagem Clínica I	17	Gerlane Cristinne Bertino Vêras	215220071	Elionay Sabino da Silva	VOLUNTÁRIO
2106034	Enfermagem Clínica I	17	Gerlane Cristinne Bertino Vêras	215120300	Wellyta Natália Rolim de Sousa	VOLUNTÁRIO
2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	214220116	Jessica Paloma M. dos Santos	VOLUNTÁRIA

2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	214220119	Manuella G. de Andrade	BOLSISTA
2106037	Enfermagem em Saúde Coletiva I	16	Marcelo Costa Fernandes	216120221	Wesley da Silva Lima	VOLUNTÁRIO
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120009	Larissa Clementino de Moura	VOLUNTÁRIO
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120256	Maria Indyajara da S. Filgueiras	BOLSISTA
2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas	215120299	Geiza Lisboa Rolim	VOLUNTÁRIO
2106035	Enfermagem Psiquiátrica	17	Mayara Evangelista	215120093	Damarys Larissa M. Rodrigues	VOLUNTÁRIO
2105022	Epidemiologia	28	Marcelo Costa Fernandes	217120044	Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo	BOLSISTA
2105022	Epidemiologia	28	Marcelo Costa Fernandes	216220063	Bruno Freire Braun Chaves	VOLUNTÁRIO
2106024	Farmacologia	24	Francisco Fábio Marques da Silva	216120098	Fabricia Alves de Souza	BOLSISTA
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	217120047	Rodrigo Sousa de Abrantes	BOLSISTA
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	217120182	Açucena de Farias Carneiro	VOLUNTÁRIO
2106018	Fisiologia	28	Luciana Moura de Assis	216120146	Francisco Almir B. Júnior	VOLUNTÁRIO
2106014	Histologia	29	Francisco Fábio Marques da Silva	217220215	Emanuel Vitor A. da Silva	BOLSISTA
2106025	Imunologia	21	Luciana Moura de Assis	215220052	Jessica Keylly da S. Veira	BOLSISTA
2106025	Imunologia	21	Luciana Moura de Assis	215220128	Thais Gonçalves Souza	VOLUNTÁRIO
2106020	Microbiologia	27	Francisco Fábio Marques da Silva/José Cesário de Almeida / Jessica Lopes Figueiredo Pereira Batista.	217120043	Catarina Barros Taveira	BOLSISTA
2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	Kennia Sibelly Marques De Abrantes	216220091	Rayssa Maria da Silva	VOLUNTÁRIO
2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	Kennia Sibelly Marques De Abrantes	216120150	Vinicius Dias Ferreira	VOLUNTÁRIO
2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	216220067	Felipe Pereira da Silva	BOLSISTA

2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	217120010	Emille Medeiros A. Teles	VOLUNTÁRIA
2106021	Parasitologia	25	Geofábio Sucupira Casimiro	216220101	Viviane Fernandes de Sousa	VOLUNTÁRIA
2106032	Saúde Mental	14	Francisca Bezerra de Oliveira	216120156	Beatriz Pereira Duarte	VOLUNTÁRIO
2106032	Saúde Mental	14	Francisca Bezerra de Oliveira	215220097	Francimarcia Capitulino da Silva	BOLSISTA
2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	Rosimary Cruz de Oliveira Dantas	216220131	Jorge Daniel Lucena de Santana	BOLSISTA
2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	Rosimary Cruz de Oliveira Dantas	216120251	Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento	VOLUNTÁRIO
2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	Arydyjany Gonçalves Nascimento/ Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	215220140	Isadora Roberta F. Alves	VOLUNTÁRIO
2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	Arydyjany Gonçalves Nascimento/ Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro	216120145	Pedro Tiago Campos Mota Nunes	BOLSISTA
TOTAL DE MONITORES BOLSISTAS						19
TOTAL DE MONITORES VOLUNTÁRIOS						25
TOTAL DE MONITORES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS						44

III – INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e tem por finalidade contribuir para despertar o interesse dos alunos na atividade docente, utilizando-se do conteúdo obtido em sua formação acadêmica nos cursos de graduação.

Na Unidade Acadêmica de Enfermagem o perfil dos egressos deverá contemplar os seguintes critérios:

- Ser um cidadão com espírito crítico, atitude ética, formação humanística e consciência da responsabilidade social;
- Ser um profissional com sólida formação científica, habilidades técnicas e com capacidade de aprendizado para continuidade da sua formação;
- Ser um profissional com capacidade de trabalhar eficientemente como membro nas equipes promotoras de saúde, atendendo e resolvendo com qualidade, os problemas prevalentes de saúde em nível de atenção primária;
- Ser um profissional capaz de utilizar em sua prática diária as evidências oferecidas pelo perfil epidemiológico da região em que atua;

No processo ensino e aprendizagem na graduação encontramos um momento propício para mudanças e amadurecimento, intimamente ligado à formação e geração de um novo profissional. Dele é exigido um contato cada vez maior com diferentes áreas do saber e a interação com problemas que serão enfrentados no dia-a-dia. A monitoria surge como uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino, preparo de aulas bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência serve como base sólida para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica.

Entendendo a monitoria como uma atividade acadêmica de natureza complementar, assentada na iniciação à docência e facultada aos estudantes regularmente matriculados, o projeto objetiva a preparação de um futuro docente e/ou pesquisador, a fim de renovar e aperfeiçoar continuamente o quadro de professores do ensino superior, primando pela qualidade e contemplando as transformações trazidas pelo progresso dos conhecimentos e pelas exigências sociais.

Diante do apresentado, este projeto tem como objetivo solicitar **19 bolsas** para inserção de igual número de alunos que serão contemplados para o exercício da Monitoria nas disciplinas previamente elencadas e oferecidas pela Unidade Acadêmica de Enfermagem – Centro de Formação de Professores/UFCG.

O aluno envolvido no processo de monitoria terá a oportunidade de sedimentar os conceitos na área de Saúde a partir do envolvimento em seminários e discussões. Além disso, é certo que a participação na produção das aulas práticas conduzidas em colaboração com os docentes motivará o bolsista no curso de graduação.

A atuação do aluno como bolsista além do incentivo adicional/financeiro proporciona a aprendizagem do método científico, induzindo o questionamento crítico. O projeto pretende estreitar a relação entre estudante e docente vinculados em um trabalho comum.

IV – JUSTIFICATIVA

No processo ensino e aprendizagem busca-se trabalhar em uma perspectiva de ação didática, usando estratégias que adotam a contextualização dos conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar e, desse modo, envolver os alunos em atividades acadêmicas de estímulo à pesquisa, à extensão e à docência. Através de atividades orientadas, o aluno-monitor participará, efetivamente, de estudos dos conteúdos, preparação e execução de atividades didático-pedagógicas sejam em sala de aula, campo (Hospitais, Unidades Básicas de Saúde) ou laboratórios, preparando-os para autonomia profissional.

Ademais as disciplinas do Curso de Enfermagem do Centro de Formação de Professores têm seus conteúdos distribuídos em atividades teóricas e práticas e estas, demandam uma necessidade de estudo adicional em horários que extrapolam o tempo de aula. Dessa forma, se faz necessário a colaboração de monitores para viabilizar esse processo. Além disso, as disciplinas requerem leituras e discussões que vão além dos tópicos descritos nas ementas, exigindo pesquisas adicionais que permitam o reconhecimento de inter-relações com outras áreas do conhecimento.

V – OBJETIVOS

Gerais

Promover uma cooperação dos corpos docente e discente nas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos.

Específicos

- Despertar no aluno o interesse pela carreira docente;
- Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- Minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação em algumas disciplinas;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

VI – METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas pelos monitores serão planejadas conjuntamente com o orientador e a seguir, traçada a estratégia mais adequada para cumprimento dos objetivos. Serão respeitados horários e prazos seguindo a orientação do cronograma, e o plano de trabalho específico para cada disciplina.

DISCIPLINA	PLANO DE ATIVIDADE	
	MONITORES	PROFESSORES ORIENTADORES
Anatomia Humana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros semanais dos monitores com a turma; 2. Presença e apoio nas aulas práticas; 3. Encontros semanais entre monitor e orientador; 4. Os monitores deverão elaborar revisões para publicação em congressos e/ou revistas científicas; 5. Preparação de Relatório das atividades executadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Supervisão durante o preparo de material didático; 2. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 3. Condução de sessões de estudo; 4. Orientação na elaboração de trabalhos para publicação; 5. Orientação na elaboração dos relatórios.
Biologia Celular	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento de aulas práticas de Biologia Celular, auxiliando na seleção, preparação e organização de material para uso em microscopia óptica; 2. Organização e preparação de lâminas, métodos de coloração em citologia e observação microscópica de células, incluindo material genético; 3. Planejamento de aulas práticas Biologia Celular, auxiliando na seleção, preparação e organização de material; 4. Acompanhamento de atividades de pesquisa executadas na Instituição, relevantes para a prática em citologia. 5. Organização de grupos de estudo sobre temas relevantes aplicados à citologia. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 2. Supervisão do material didático a ser utilizado; 3. Organização, sistematização e catalogação do material produzido; 4. Orientação sobre temas relacionados às técnicas laboratoriais; 5. Organização e condução de sessões de estudo; 6. Orientação na elaboração de relatórios.

Bioquímica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no planejamento das aulas; 2. Elaboração de Estudos Dirigidos; 3. Participação na montagem de vídeos e outros materiais auxiliares para os discentes; 4. Assistência extra-classe aos alunos da disciplina; 5. Inserção em atividades de pesquisa desenvolvidas no Laboratório de Bioquímica; 6. Apresentação de seminários relacionados com atividades de pesquisa; 7. Auxílio nas aulas práticas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação das atividades previstas para o monitor já descritas no plano de atividade.
Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento com os alunos nas atividades práticas 2. Atendimento no laboratório da UAENF 3. Reuniões com o docente; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Através de revisões sistemáticas com os monitores, 2. Estudos de casos 3. Orientação quanto à produção de relatório de monitoria.
Enfermagem em Saúde da Mulher	<p>Assistir e colaborar nas aulas práticas; Elaborar roteiro de aula prática; Elaborar estudo dirigido dos conteúdos teóricos práticos, buscar artigos científicos relacionados com o tema e buscar casos clínicos para serem trabalhados com os alunos participar de reuniões com o professor/orientador; Prestar plantão de monitoria semanal.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministras aulas teóricas e práticas; 2. Realizar reuniões com os monitores; 3. Revisar o material elaborado 4. Realizar reuniões com os monitores; 5. Realizar supervisão.
Enfermagem Cirúrgica I	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e revisões para as atividades da monitoria, 2. elaboração de exercícios, orientações dos alunos sobre os assuntos das aulas da disciplina (teóricas), 3. acompanhamento ao aluno através de exercícios com simulações de situações práticas para desenvolvimento do plano assistencial de enfermagem, 4. orientações e acompanhamento dos alunos nas aulas práticas; 5. Produção de relatório de atividade de monitoria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar no desenvolvimento e condução de atividades intra e extra-acadêmicas referentes à disciplina; 2. Orientar para pesquisa recorrente de temas atuais em periódicos, na criação e na condução de atividades aos discentes; 3. Orientação quanto a produção de relatório de atividade de monitoria.
Enfermagem Cirúrgica II	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar nas aulas práticas da disciplina em laboratório e extra-institucionalmente (hospitais, Unidades de Saúde da Família e em domicílio); 2. Auxiliar no desenvolvimento de atividades subsidiadas por aporte teórico de artigos recentes sobre aspectos em enfermagem cirúrgica I. 3. Produção de relatório parcial e final da atividade de monitoria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar no desenvolvimento e condução de atividades intra e extra-acadêmicas referentes à disciplina; 2. Orientar para pesquisa recorrente de temas atuais em periódicos, na criação e na condução de atividades aos discentes; 3. Orientação quanto a produção de relatório parcial e final da atividade de monitoria;

Enfermagem Clínica I	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de material didático selecionado pela docente; 2. Plantão de monitoria; 3. Planejamento das aulas com a docente; 4. Avaliação das atividades da monitoria; 5. Reuniões com a docente para assuntos diversos referentes a disciplina. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O treinamento das monitoras ocorrerá através de reuniões periódicas, para discussões das dificuldades da turma sobre os temas abordados na sala de aula; 2. Informações sobre as datas das provas; orientação do preparo dos materiais a serem utilizados. 3. Supervisão durante o preparo de material didático; 4. Orientação acerca de técnicas laboratoriais; 5. Condução de sessões de estudo; 6. Orientação na elaboração de relatórios; 7. Orientação nas discussões de textos sobre Enfermagem Clínica; 8. Orientar quanto a elaboração do plano de trabalho mediante as atividades necessárias ao grupo; 9. Orientação quanto à produção de relatório parcial e final da atividade de monitoria; 10. Orientação quanto a realização de atividades práticas nas Unidades Hospitalares.
Enfermagem em Emergência e CTI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas práticas semanais; 2. Reunião de planejamento; 3. Estudo e treinamento, 4. Plantão para dúvidas dos alunos 5. Preparação de Relatório. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas práticas semanais; 2. Reunião de planejamento com o monitor; 3. Estudo, planejar o treinamento dos monitores; 4. Orientação na elaboração de relatórios.
Histologia	<ol style="list-style-type: none"> 6. Organização do material histológico (laminário); 7. Planejamento de aula prática, atividade esta que envolve a preparação, seleção e organização prévia do material nas bancada; 8. Acompanhamento de aulas práticas; 9. Estudo de artigos científicos e discussão em grupo; 10. Preparação de relatório. 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 6. Supervisão durante o preparo de material didático; 7. Orientação acerca de técnicas laboratoriais; 8. Condução de sessões de estudo; 9. Orientação na elaboração de relatórios.
Imunologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do laboratório; 2. Auxílio aos alunos em estudos teóricos; 3. Planejamento de aula prática, atividade esta que envolve a preparação, seleção e organização prévia do material na bancada; 4. Auxílio ao professor durante as aulas práticas. 5. Preparação de material didático; 6. Estudo de artigos científicos e discussão 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e orientação nas atividades de monitoria; 2. Conduzir as reuniões semanais; 3. Acompanhamento em atividades práticas em laboratório; 4. Supervisão durante a produção de material didático; 5. Orientação acerca de técnicas laboratoriais e de revisões;

	<p>em grupo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Elaboração e apresentação de seminário; 8. Participação em Grupo de Estudo; 9. Acompanhamento de atividades de pesquisa e/ou extensão vinculadas as temáticas da disciplina; 10. Preparação e apresentação de trabalhos de pesquisa realizados na monitoria em eventos científicos; 11. Preparação dos relatórios de monitoria. 	<ol style="list-style-type: none"> 6. Condução de sessões de estudo; 7. Orientação na elaboração de relatórios e trabalhos para publicação. 8. Avaliar o desempenho o monitor.
Microbiologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dedicção na leitura de textos, artigos ou revistas que enriqueçam o conteúdo da aula; 2. Presença e apoio nas aulas práticas; 3. Presença no laboratório no período pré-aula; 4. Preparação dos materiais didáticos para sala de aula e materiais necessários para a aula prática; 5. Discussão sobre melhoria e conteúdo da aula; 6. Estudo de artigos científicos e discussão em grupo; 7. Realização do Relatório parcial e total das atividades executadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 2. Supervisão durante o preparo de material didático; 3. Orientação acerca de técnicas laboratoriais; 4. Condução de sessões de estudo; 5. Orientação na elaboração de relatórios.
Parasitologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento de atividades práticas; 2. Planejamento de aula prática, atividade esta que envolve a preparação, seleção e organização prévia do material nas bancada; 3. Acompanhamento de aulas práticas; 4. Estudo de artigos científicos e discussão em grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 2. Supervisão durante o preparo de material didático; 3. Orientação acerca de técnicas laboratoriais; 4. Condução de sessões de estudo; 5. Orientação na elaboração de relatórios.
Farmacologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento de atividades práticas; 2. Planejamento de aula prática, atividade esta que envolve a preparação, seleção e organização prévia do material nas bancada; 3. Acompanhamento de aulas práticas; 4. Estudo de artigos científicos e discussão em grupo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento de atividades práticas em laboratório; 2. Supervisão durante o preparo de material didático; 3. Orientação acerca de técnicas laboratoriais; 4. Condução de sessões de estudo; 5. Orientação na elaboração de relatórios.
Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo dos conteúdos que embasam a disciplina; 2. Acompanhar, junto com a docente, nas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientações; 2. Planejamento; acompanhamento com a turma nos conteúdos

Psiquiátrica	<p>visitas aos serviços substitutivos de saúde mental;</p> <p>3. Esclarecimento de dúvidas no decorrer da disciplina sobre o conteúdo programático, ministrado em sala de aula.</p>	<p>teóricos e atividades extraclasse e nas práticas nos CAPS;</p> <p>3. Orientação na elaboração de relatórios.</p>
Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	<p>1. Assistir e colaborar nas aulas teórico/prática do orientador;</p> <p>2. Elaborar roteiro de aula prática;</p> <p>3. Elaborar estudo dirigido dos conteúdos teóricos/práticos;</p> <p>4. Participar de reuniões com o professor/orientador;</p> <p>5. Prestar plantão de monitoria semanal</p>	<p>1. Supervisão durante o preparo de material didático;</p> <p>2. Orientação acerca de técnicas laboratoriais;</p> <p>3. Condução de sessões de estudo;</p> <p>4. Orientação na elaboração de relatórios;</p> <p>5. Orientação nas discussões de textos sobre conteúdos de Semiologia e Semiotécnica I e II.</p> <p>6. Orientar quanto a elaboração do plano de trabalho mediante às atividades necessárias ao grupo;</p> <p>7. Orientação quanto à realização de atividades práticas nas Unidades Hospitalares.</p>
Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	<p>1. Execução e aperfeiçoamento das práticas de enfermagem em manequins especializados;</p> <p>2. Desenvolver e aprimorar a desenvoltura para falar bem em público;</p> <p>3. Organizar rodas de conversa e clube de revista para o esclarecimento de dúvidas quanto às temáticas abordadas.</p>	<p>1. Orientar no desenvolvimento e condução de atividades acadêmicas referentes à disciplina;</p> <p>2. Orientar para pesquisa recorrente de temas atuais em periódicos, na criação e na condução de atividades aos discentes;</p> <p>3. Orientação quanto a produção de relatório parcial e final da atividade de monitoria;</p>
Fisiologia	<p>1. Organização do laboratório;</p> <p>2. Auxílio aos alunos em estudos teóricos;</p> <p>3. Planejamento de aula prática, atividade esta que envolve a preparação, seleção e organização prévia do material na bancada;</p> <p>4. Auxílio ao professor durante as aulas práticas.</p> <p>5. Preparação de material didático;</p> <p>6. Estudo de artigos científicos e discussão em grupo.</p> <p>7. Elaboração e apresentação de seminário;</p> <p>8. Acompanhamento de atividades de pesquisa e/ou extensão;</p> <p>9. Apresentação de trabalhos de pesquisa realizados na monitoria em eventos científicos;</p> <p>10. Preparação de relatórios.</p>	<p>1. Leitura e discussão dos protocolos de aula prática antes de sua realização;</p> <p>2. Seleção de materiais e montagem das aulas práticas pelo professor em conjunto com os monitores;</p> <p>3. Discussão com os monitores dos temas de aulas ministradas para os alunos.</p> <p>4. Periodicidade de reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de monitoria;</p> <p>5. Orientação na produção dos relatórios.</p>
	<p>1. Orientações dos alunos para as atividades da disciplina</p>	<p>1. Realizar reuniões com o(a) monitor(a) para estabelecer suas</p>

<p>Enfermagem em Saúde Coletiva I</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Acompanhamento do aluno na comunidade para realização de mapeamento da área de abrangência da equipe de Estratégia Saúde da Família; 3. Realizar diagnóstico situacional da comunidade com os demais alunos; 4. Aulas práticas no laboratório de informática para aprender e ensinar os sistemas de informação em saúde; 5. Acompanhamento ao aluno através de exercícios sobre os temas das aulas; 6. Acompanhamento, junto com o docente, nos territórios da Equipe de Saúde da Família, para fomentar a relação entre teoria e prática. 	<p>atividades;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Desenvolver as atividades da monitoria; 3. Acompanhar de forma contínua as atividades realizadas; 4. Avaliar o desempenho de forma continuada e no final do período letivo mediante reuniões e relatórios.
<p>Enfermagem em Saúde Coletiva II</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos que subsidiam a temática abordada em sala de aula; 2. Construção de tecnologias educativas para o empoderamento dos discentes nas monitorias acadêmicas; 3. Acompanhamento, junto com o docente, nos territórios da Equipe de Saúde da Família, para fomentar a relação entre teoria e prática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com o(a) monitor(a) para estabelecer suas atividades; 2. Orientar o desenvolvimento das atividades da monitoria; 3. Acompanhar de forma contínua as atividades realizadas; 4. Avaliar o desempenho de forma continuada e no final do período letivo mediante reuniões e relatórios.
<p>Noções de Primeiros Socorros</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Monitores realizarão semanalmente leituras e fichamentos sobre os conteúdos que serão ministrados na semana seguinte, além do conteúdo ministrado na semana atual, 2. realizarão monitorias com os alunos para discutir treinamentos práticos semanais sobre alguns dos conteúdos discutidos em sala. 3. Acompanhamento do aluno nas Unidades Básicas de Saúde junto com a docente para realização das práticas da disciplina; 4. Aulas práticas no laboratório de habilidades para aprender e ensinar as práticas de vacinação, prevenção ginecológica, verificação de pressão arterial, glicemia e índice de massa corpórea. 5. Eles também realizarão treinamentos práticos semanais sobre as situações de emergência discutidas em sala. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com o(a) monitor(a) para estabelecer suas atividades; 2. Orientar o desenvolvimento das atividades da monitoria; 3. Acompanhar de forma contínua as atividades realizadas; 4. Avaliar o desempenho de forma continuada e no final do período letivo mediante reuniões e relatórios.

Epidemiologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos que subsidiem a temática abordada em sala de aula; 2. Construção de tecnologias educativas para o empoderamento dos discentes nas monitorias acadêmicas; 3. Acompanhamento, junto com o docente, discussões sobre os principais tipos de estudos epidemiológicos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com o(a) monitor(a) para estabelecer suas atividades; 2. Orientar o desenvolvimento das atividades da monitoria; 3. Acompanhar de forma contínua as atividades realizadas; 4. Avaliar o desempenho de forma continuada e no final do período letivo mediante reuniões e relatórios.
---------------	--	---

VII – FORMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DOS MONITORES

A avaliação dos monitores será conduzida tomando como base as condutas individuais e o desempenho dos mesmos. Os aspectos avaliados contemplam: comunicação, disciplina, responsabilidade, capacidade de tomar decisões, conhecimento teórico e raciocínio clínico.

O acompanhamento será feito através da observância do cumprimento do plano de ação dentro do espaço de tempo adequado, bem como, das discussões científicas realizadas com os orientadores.

VIII – CRONOGRAMA

As atividades serão distribuídas ao longo da monitoria e consta dos seguintes tópicos:

- Organização de material a ser utilizado nas aulas práticas, bem como, colaborar com o professor durante o desenvolvimento destas.
- Realizar levantamento de textos científicos relevantes que venham complementar os conhecimentos da disciplina.
- Pesquisar textos onde se identifica a interdisciplinaridade entre a disciplina da monitoria e outras ciências básicas na formação em saúde.
- Preparar e apresentar seminários; participar de discussão sobre temas relevantes no estudo das Ciências da Saúde.
- Participação na elaboração e aplicação de um questionário sobre as condições de ensino adotadas.

X - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se o aprimoramento do material didático utilizado pelo docente na disciplina envolvida no projeto, bem como a sensibilização do monitor quanto à importância da orientação pedagógica adotada pelo docente, centrada na forma através da qual as disciplinas básicas dialogam e subsidiam conhecimento para a prática de saúde. Outro aspecto relevante do projeto é a oportunidade real de atuação em atividade docente pelos monitores, tanto na orientação direta ao aluno, quanto da apresentação de seminários. O desenvolvimento de senso crítico em relação às condições de ensino é outro foco do projeto e, neste âmbito, espera-se a contribuição do monitor no levantamento de dados e proposição de soluções para sua melhoria, as quais serão incluídas nas metas da disciplina para o período seguinte.

IX – REFERÊNCIAS

- ABBAS, A. L. K. **Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Rio de Janeiro: Rewinter. 2003.
- ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.
- BERKALOFF, A. & BOURGUET, J. **A célula**. São Paulo: Manole, 2001.
- BORGES, M. R.; ROBINSON., W. **Genética humana**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001,
- COSTA, OSELKA, GARRAFA (org.). **Iniciação à bioética**. Brasília, Cons. Fed. Medicina, 1998.
- DANGELO, FATTINI. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 2. ed. São Paulo: Livraria Atheneu, 2004.
- GRAY, D.; GOSS, C. M. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- GUERRA, M.; SOUZA, M. J. **Como observar cromossomos**. Ribeirão Preto-SP: FUNPEC-Editora, 2002.
- GOOS, C. M. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- HOFFEE,P.A. **Genética médica molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998
- HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. 3. ed. São Paulo: EPU, 2000.
- IYER, P. W.; TAPTICH, B. J.; BERNOCCHI-LOSEY, D. **Processo e diagnóstico em enfermagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- JUNQUEIRA, J.C. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- JUNQUEIRA, L. C. **Biologia celular e molecular**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2005.
- JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan 2004.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia**: básica e clínica. 6. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. Atlas. 2005.

LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia médica**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. **Alexander - cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION (NANDA). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2003-2004. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, L. H. **Virologia humana**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.

PATRICK, Murray. **Microbiologia médica**. 4.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2004.

PEREIRA, D.N. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 1994.

POTTER, P. A; PERRY, A G. **Fundamentos de Enfermagem**: conceitos, processos e prática. 4 ed. Rio de Janeiro: G. Koogan, 2006.

REY, L. **Parasitologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

SHARON, J. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TORTORA, Gerard J. **Microbiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. C. **Brunner & Suddarth**: tratado de enfermagem medico médico-cirúrgica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOBOTTA, JOHANNES. **Atlas de anatomia humana**. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 1997.

Rocha, Paulo Roberto Savassi da. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Cajazeiras, 27 de abril de 2018

Prof^a. Dr^a. Luciana Moura de Assis
SIAPE 1555480
Coordenadora de Monitoria da UAENF/CFP/UFCG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CAMPUS DE CAJAZEIRAS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA – UACV

PROJETO DE MONITORIA 2018

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO EXERCÍCIO DA MONITORIA NA MEDICINA

CAJAZEIRAS – PB

Abril / 2018

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO EXERCÍCIO DA MONITORIA NA MEDICINA

Instituição do Projeto: Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV.

Período de Realização: 2018.1 e 2018.2

Coordenadora: Prof^ª. Msc Fabíola Jundurian Bolonha

Contatos:

- E-mail: fjbolonha@gmail.com
- Telefones: (83) 99134-2400

Coordenadora de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof^ª. Manassés da Costa Agra Mello

Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Profa. Dra Ivanalda Dantas

DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	CODIGO DISCIPLINA EQUIVALENTE	PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA MONITORIA DA DISCIPLINA	VAGAS_BOLSAS	VAGAS_VOLUNTARIAS
HISTOLOGIA DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA	1	1
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105064 2105065	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA	1	1
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA	1	1
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA		
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA		
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA		
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	FABÍOLA JUNDURIAN BOLONHA		
EMBRIOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO	2105064	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO	1	1
	E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105065	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO		
EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO	1	1
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO		
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO		
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO		
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO		
GENÉTICA DO MÓDULO DE GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	2105006	ANTÔNIO HUMBERTO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR	1	1
BIOLOGIA CELULAR DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	ANTÔNIO HUMBERTO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR	1	1

FISIOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS	1	1
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS		
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS		
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS		
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	ANDREZA GUEDES BARBOSA RAMOS		
ANATOMIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO	2105068	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA	1	1
	SISTEMA DIGESTÓRIO	2105070	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA		
	SISTEMA LOCOMOTOR E TEGUMENTAR	2105071	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA		
	SISTEMA RESPIRATÓRIO	2105069	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA		
	SISTEMA URINÁRIO	2105054	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA		
BIOQUÍMICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO	1	3
IMUNOLOGIA DO MÓDULO AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	2105067	LUCIANA MOURA DE ASSIS	1	
EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	2105147	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS	1	
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	2105080	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS	1	
BIOFÍSICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	LUCIANO NÓGREGA	1	1
EMBRIOLOGIA DO MÓDULO GENESE E DESENVOLVIMENTO	GENESE E DESENVOLVIMENTO	2105006	VERUSCKA PEDROSA BARRETO	1	1
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2105007	MARIA DO CARMO ANDRADE DUARTE DE FARIAS		1
NEFROLOGIA DO MÓDULO	CLÍNICA MÉDICA I	21058081	JOÃO KENEDY TEIXEIRA LIMA	1	1

CLÍNICA MÉDICA I					
FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	2105004	ALLAN PABLO DO NASCIMENTO LAMEIRA	1	2
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	2105062	HENRIQUE GONÇALVES DANTAS DE MEDEIROS		1
TOTAL				17	18

INTRODUÇÃO

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), dispõe sobre a figura do monitor da seguinte forma: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Art.84).

A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. Objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Essa prática contribui para a qualidade da formação dos estudantes, por meio dos monitores no processo ensino-aprendizagem; além disso, os monitores devem participar das aulas práticas já existentes e ajudar na implementação de novas aulas, que possam colaborar para o aprendizado e transmissão do conhecimento. É uma atividade que faz parte de um processo educativo, tornando-se uma importante estratégia de trabalho no mundo acadêmico.

Neste contexto, cabe ao professor responsável acompanhar os alunos monitores nas suas atividades, estimulando-os e contribuindo para que eles exerçam suas funções; enquanto o monitor deverá auxiliar o professor nas atividades práticas e teóricas da disciplina, bem como atuar, junto aos alunos do curso, para o esclarecimento das dúvidas e/ou aprofundamentos existentes, referentes aos

assuntos ministrados em sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A Monitoria é uma prática discente, que visa a integração entre professores e alunos, na busca por uma melhor construção do ensino. Neste sentido, torna-se de fundamental importância a prática da monitoria; uma vez que contribui para o crescimento acadêmico e pessoal dos monitores e dos alunos envolvidos. Além de auxiliar o professor-orientador, para que este alcance êxito na transmissão dos conhecimentos.

No âmbito do curso de Medicina, dentre os desafios encontrados que encontram apoio no programa de monitoria, destacam-se:

- a) Extensa carga horária de disciplinas no ciclo básico do curso, como as disciplinas de morfologia – embriologia, anatomia e histologia, que trazem consigo grande quantidade de descrições de estruturas, suas origens e características macro e microscópicas;
- b) Grande volume de carga horária das disciplinas em laboratórios, locais de realização de aulas práticas onde são trabalhados, treinados e adquiridos competências e habilidades necessárias para área médica. Disciplinas como: embriologia, anatomia, histologia, fisiologia, bioquímica, biofísica, semiologia, técnica cirúrgica, nefrologia, práticas de enfermagem, imunologia, genética, psicologia médica.
- c) Necessidade de formação/consolidação de uma sistemática de estudos que conduzam à compreensão adequada dos conteúdos abordados em sala de aula e sua ampliação, a partir de estudos extraclasse;

Em face dessas constatações é que se fazem necessárias ações que tentem minimizar os desafios observados, contribuindo para o aperfeiçoamento da rotina de estudos e formação profissional do aluno de Medicina e, conseqüentemente, para um melhor desempenho na execução de suas tarefas acadêmicas e profissionais.

Nessa perspectiva, acredita-se que serão benéficas ações orientadas para:

- a) o aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula, propiciando aos alunos diferentes oportunidades de acesso a esse saber;
- b) a melhoria da qualidade técnica das habilidades requeridas ao perfil acadêmico dos alunos;
- c) a efetiva familiarização dos alunos com a dinâmica de funcionamento do Curso;
- d) a consolidação de hábitos sistemáticos de estudo;
- e) ao fortalecimento da construção de conhecimento em equipe;

- f) novas dinâmicas didático-pedagógicas;
- g) redução da reprovação;
- h) melhoria e fortalecimento do vínculo docente-discente monitor e discentes-monitores.

OBJETIVO

1. Objetivo Geral do Projeto:

Contribuir para uma melhor qualidade de ensino na formação dos estudantes, através da prática da monitoria.

2. Objetivos Específicos do Projeto:

- Estimular a integração entre os alunos da graduação;
- Contribuir para um maior rendimento acadêmico, bem como diminuir as repetências e reprovações;
- Contribuir para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

PLANO DE TRABALHO DOS ALUNOS-MONITORES

Os alunos-monitores, durante as 12 horas disponíveis para o exercício da Monitoria, devem:

- Estabelecer um horário para a monitoria;
- Estar atualizado sobre o andamento da disciplina;
- No horário estabelecido, estar disponíveis para o esclarecimento de possíveis dúvidas, questões levantadas pelos alunos;
- Manter-se ciente das dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação a disciplina;
- Ser um elo entre o professor e os alunos.

PLANO DE TRABALHO DOS PROFESSORES-ORIENTADORES

Os professores devem:

- Acompanhar o trabalho desenvolvido pelos monitores, exigindo o cumprimento da carga horária semanal;

- Manter uma lista de frequência no local onde a monitoria é realizada, para o acompanhamento da assiduidade do monitor;
 - Manter reuniões periódicas, a fim de discutir as ações e a participação dos monitores, bem como discussão de artigos que possam servir para aprofundamento do conteúdo;
- Estar disponível para o esclarecimento de possíveis dúvidas referentes à monitoria.**

FORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Do projeto, pelo coordenador:

A avaliação e acompanhamento do projeto serão feitos mediante relatórios emitidos pelos professores-orientadores sobre o andamento da monitoria. Além disso, uma lista de frequência deve ser disponibilizada para o coordenador do projeto. Este manterá uma comunicação efetiva com os professores e os alunos-monitores.

Dos monitores, pelos professores-orientadores:

Os professores devem acompanhar o exercício da monitoria, através da assiduidade dos monitores na monitoria e nas reuniões, utilizando a ferramenta da lista de frequência. Manter uma relação com os alunos contemplados com a monitoria, a fim de avaliar o desenvolvimento do trabalho do monitor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA
NATUREZA

PROJETO DE MONITORIA – 2018.1

MONITORIA: Aprender e Ensinar

**CAJAZEIRAS – PB
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CAMPUS DE CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROJETO DE MONITORIA – 2018.1

I – IDENTIFICAÇÃO

- a) Título do Projeto: **Monitoria: aprender e ensinar.**
- b) Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN
Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras - PB
- c) Coordenador: Gilberto Fernandes Vieira
Titulação: Doutor em Matemática
Fone: (83) 3532 – 2090 (83) 3531 – 4300
Celular: (83) 9 9195-2590
E-mail: gilbertovieira05@gmail.com.br e gilberto@cfp.ufcg.edu.br
- d) Período de realização do projeto: período letivo 2018.1.

II – PANORAMA DA MONITORIA EM 2018.1

CÓDIGO DA DISCIPLINA	DISCIPLINA	Curso a que a disciplina é oferecida	Professor(a) Orientador(a)	Nº de Alunos a serem atendidos pelo projeto
2105122	Biologia Celular	Licenciatura em Ciências Biológicas; Enfermagem	Udson Santos	42
2102305	Zoologia dos Invertebrados I	Licenciatura em Ciências Biológicas	Sílvio Felipe Barbosa de Lima	30
2102301	Zoologia dos Vertebrados I	Licenciatura em Ciências Biológicas	Paulo Roberto de Medeiros	15
2102304	Estágio Curricular Supervisionado I	Licenciatura em Ciências Biológicas	José Deomar de Souza Barros	25
2102302	Ecologia de Comunidades	Licenciatura em Ciências Biológicas	Veralúcia Santos Barbosa	13
2102333	Interação Planta-Animal	Licenciatura em Ciências Biológicas	Veralúcia Santos Barbosa	07
2105152	Microbiologia	Licenciatura em Ciências Biológicas	José Cesário de Almeida	13
2106016	Bioquímica	Licenciatura em Ciências Biológicas e em Química	Eder Almeida Freire	62
2102264	Fundamentos de Mecânica Clássica I	Licenciatura em Física	João Maria da Silva	35
2103266	Política Educacional	Licenciatura em Física	Francisco das Chagas de Loiola Sousa	29
2102296	Prática do Ensino da Física no Ensino Médio I	Licenciatura em Física	Heydson Henrique Brito da Silva	08
2102312	Prática de Ens. de Matem. no Ens. Médio e EJA	Licenciatura em Matemática	Rosinângela Cavalcanti da Silva	24
2102243	Matemática para o Ensino Médio	Licenciatura em Matemática	Gilberto Fernandes Vieira	51
2102310	Álgebra Linear	Licenciatura em Matemática	Rosinângela Cavalcanti da Silva	33
2102272	Geometria Euclidiana Espacial	Licenciatura em Matemática	Francisco José de Andrade	16

2102098	Instrumentação para o Ensino de Matemática	Licenciatura em Matemática	Francisco José de Andrade	30
2102244	Trigonometria e Números complexos	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	43
2102245	Lógica Aplicada à Matemática	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	51
2102343	Probabilidade e Estatística	Licenciatura em Matemática	Tonires Sales de Melo	16
2102251	Informática no Ensino de Matemática	Licenciatura em Matemática	Edilson Leite da Silva	38
2102246	Introdução à Ciência da Computação	Licenciatura em Matemática, em Física, em Química e em Ciências Biológicas	Edilson Leite da Silva	54
2102247	Química Geral I	Licenciaturas em Química	Fernando Antônio Portela da Cunha	87
2102344	Química de Coordenação	Licenciaturas em Química	Albaneide Fernandes Wanderley	19
2102248	Química Geral Experimental I	Licenciaturas em Química	Geórgia Batista Vieira de Lima	36
2102267	Química Orgânica I	Licenciaturas em Química	Albaneide Fernandes Wanderley	16
2102249	Fundamentos de Química	Licenciatura em Química	Luciano Leal de Moraes Sales	40

III – INTRODUÇÃO

A monitoria se constitui em uma possibilidade de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas, que podem contribuir para a formação inicial docente, qualificar para o exercício da docência, criar e intensificar relações interpessoais, desenvolver habilidades sócio comunicativas, entre outros. Na tentativa de decifrar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, os licenciandos se colocam em uma situação de aprendizado favorável para o desenvolvimento profissional. Um aluno que está cursando uma licenciatura aprende não só o conhecimento científico específico da sua área de conhecimento, mas conhecimentos necessários a sua atuação profissional como docente, referimo-nos à psicologia, metodologias, instrumentações, práticas, entre outras. Assim a monitoria passa a ter também como objetivo repassar, praticar e discutir os conhecimentos adquiridos bem o todo o processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto de valorização, não somente do conhecimento específico, mas também do método de ensino, com certeza formaremos professores muito bem qualificados. Em particular, nas Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática, uma monitoria nesta perspectiva é fundamental, pois o aluno-monitor terá a possibilidade de criar, juntamente com seu professor-orientador, um ambiente facilitador da aprendizagem para os seus colegas de curso. É nesses primeiros passos na construção da docência que o monitor cria afinidades com a área em estudo, além de se relacionar com os alunos da disciplina e de ter o seu conhecimento aprofundado pelo contato com o professor que o orienta.

IV – JUSTIFICATIVA

Os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática, oferecidos pelo Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, têm como seu principal objetivo formar professores qualificados a atender as demandas do mercado, que exige um profissional sempre apto a aprender novas idéias e capacitado para participar de processos pedagógicos que envolvam Educação Científica, seja no âmbito escolar ou fora dele, com domínio

sobre a sua prática e com autonomia para a tomada de decisões. Nesta perspectiva, uma formação específica sólida se faz necessária, assim como uma formação humanista, desenvolvendo o sentido de responsabilidade ética e social, tornando-o um profissional competente em sua responsabilidade e um cidadão capaz de promover mudanças na sociedade onde vive.

Nesse contexto os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática devem garantir que seus egressos tenham:

- a. uma sólida formação de conteúdos;
- b. uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- c. visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- d. visão da contribuição que a aprendizagem das ciências pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania

O que precisamos para alcançar estes objetivos? Trabalhar em diversas áreas e com várias estratégias. No que se refere ao processo ensino-aprendizagem buscamos trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática. Algumas estratégias estão sendo adotadas na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordá-los de forma interdisciplinar e, desta forma, a envolvermos os alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e à docência.

A monitoria coloca-se, pois, como um mecanismo de intervenção pedagógica capaz de viabilizar novas alternativas para o ensino dos componentes curriculares dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática. Com as atividades orientadas, o aluno-monitor participará, efetivamente, de estudos dos conteúdos e execução de atividades pedagógicas.

Este projeto emerge de nossas preocupações e reflexões diante dos objetivos a serem alcançados e das dificuldades apresentadas pelos alunos, na compreensão dos conteúdos de alguns componentes que integram o Currículo dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática entre outras. Neste sentido, apresenta-se como uma contribuição ao processo de melhoria da formação dos alunos dos Cursos.

Acreditamos, pois, que através do programa de monitoria podemos contribuir para alcançar os objetivos e superar muitas das dificuldades, anteriormente citadas.

V - OBJETIVOS

Geral:

Contribuir para que o aluno da graduação perceba o conhecimento científico no que se referente à sua produção e ao uso do conhecimento em seus diversos condicionantes, bem como das possibilidades atuais e futuras da ação do Educador, das teorias e finalidades das ciências naturais e matemática.

Específicos:

Possibilitar aos estudantes da Graduação

- a oportunidade da obtenção de uma sólida formação em termos de aquisição conteúdos científicos;
- uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades, com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- visão da contribuição que a aprendizagem das ciências pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Organizar e executar atividades (envolvendo outros professores e os alunos do Curso), direcionadas à qualificação dos componentes curriculares atendidos pela proposta, visando amenizar as dificuldades de compreensão dos conteúdos propostos para o ensino, reduzindo assim: o número de reprovações; a evasão estudantil, e o tempo de permanência do estudante, enquanto aluno, na Universidade;
- atividades didáticas que estimulem o seu interesse pela prática docente.

Proporcionar aos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática:

- atividades didáticas que valorizem o planejamento e organização, viabilizando a devida aplicação dos conhecimentos, de forma a estimular o exercício de análise e crítica aos possíveis procedimentos inadequados na prática docente;
- um trabalho personalizado que facilite a identificação dos problemas gerados na execução das atividades dos componentes curriculares objeto do trabalho proposto, auxiliando e acompanhando o desempenho acadêmico dos alunos nas atividades inerentes a cada conteúdo ministrado.

VI - METODOLOGIA

Detalhamento das Atividades dos Monitores

As atividades a serem desenvolvidas pelos monitores compreendem estudos teóricos e práticos referentes aos componentes curriculares objetos da proposta. Com execução prevista para o período 2018.1, terão sua programação elaborada pelos professores - orientadores e monitores.

O aluno-monitor prestará assessoramento aos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, em Física, em Química e em Ciências Biológicas, respeitando às 12 horas semanais que lhes serão exigidas de dedicação à monitoria, nos horários em que estejam sendo oferecidos, dentro das suas disponibilidades acadêmicas. Desenvolverão as seguintes atividades:

- Identificação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nos componentes curriculares dispostos na tabela acima como forma de subsidiar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas.
- Realização, junto com seus orientadores, da análise do conteúdo programático e da seleção daqueles que exigem abordagens mais especializadas.

- Sistematização de estudos sobre os conteúdos selecionados a fim de obterem uma fundamentação teórica e tornarem-se habilitados a orientar os alunos da graduação.
- Orientação, de forma sistematizada, nos estudos dos conteúdos considerados de maior dificuldade de aprendizagem pelos alunos.
- Aplicação de exercícios, estudos dirigidos e similares, como forma de contribuir para a aprendizagem significativa dos conteúdos estudados.
- Produção de recursos didáticos - metodológicos facilitadores de aprendizagem.
- Participação em seminários de integração entre as áreas com repercussão acadêmica aos demais alunos dos Cursos.
- Elaboração de relatório no final do semestre, com apresentação de sugestões para direcionar as metodologias de propostas subsequentes.

Detalhamento das Atividades dos Professores Orientadores

Os professores envolvidos no projeto exercerão a função de orientadores, junto aos monitores, no que se refere ao processo de planejamento, organização e execução das atividades didático-pedagógicas. Podemos citar:

- O professor identificará com a participação do monitor os indicadores capazes de caracterizar as condições teórico-metodológicas dos alunos no sentido de construir o planejamento das atividades.
- Realizar, junto com os monitores a análise dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares inseridos no projeto e promover a seleção daqueles que exigem abordagens específicas para estudá-los.
- Orientar o estudo dos monitores a partir dos conteúdos selecionados, visando oferecer melhoria na fundamentação teórica.
- Definir as atividades teóricas e práticas adequadas a serem executadas pelo monitor no desempenho de suas funções junto com os alunos dos componentes em estudo.
- Articular e promover atividades que visem integrar as diferentes áreas do conhecimento, compartilhando conteúdos e cooperando na realização de eventos abertos aos demais alunos do curso.

- Estimular e orientar os monitores na organização de eventos de divulgação das atividades por eles empreendidas a fim de estimular outros alunos a se envolverem em programas desta natureza.
- Incentivar a participação dos monitores em eventos internos e externos UFCG, oportunizando o intercâmbio de conhecimentos e idéias.

VII – FORMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO E DOS MONITORES

O processo de avaliação é um dos mais importantes, pois permite nos mostrar onde podemos melhorar. Desta forma, quanto melhor for a nossa avaliação, também teremos um curso mais consolidado com a satisfação dos alunos, e a partir deste ponto todo ensino levará a uma verdadeira aprendizagem. Avaliar, em caráter permanente, as atividades desenvolvidas pelo projeto e os monitores através do acompanhamento nas atividades junto aos alunos e aos monitores. De modo que possamos ver a frequência dos alunos nas atividades de monitoria, bem como seu desempenho a partir deste trabalho proposto.

É notável que o desempenho de uma monitoria deve-se notar no dia-a-dia do curso, gerando alunos mais motivados para o estudo e a aprendizagem, e como consequência uma melhoria de rendimento na disciplina. São estes pontos que vão nos levar a avaliar melhor o projeto e os monitores envolvidos, seja com questionários entre os alunos das disciplinas contempladas, com os monitores e acompanhamento do desempenho dos alunos e monitores que estão envolvidos nestas atividades. Diante destas variáveis é que passo a passo podemos buscar nos aperfeiçoar neste projeto tão importante, tendo em vista que os cursos aos quais ele está inserido são de Licenciatura em Química, Matemática, Física e Ciências Biológicas.

IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Anna M. Pessoa de, GIL – PÉREZ, Daniel. *Formação de professores de ciências*. São Paulo: Cortez, 1993.

Educação em Ciências: da pesquisa à prática docente / Roberto Nardi – Organizador. – São Paulo: Escrituras Editora, 2001. – (Educação para a Ciência)

Formação Continuada de Professores de Ciências no Contexto Ibero - Americano / Luis Carlos de Menezes (org.). – Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo, SP: NUPES, 1996, - (Coleção formação de professores).

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. 23ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.
_____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 7. Ed., São Paulo: Cortez.

RIOS, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E ESTÁGIOS
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA

PROGRAMA DE MONITORIA – 2018
PROJETO PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA

**CAJAZEIRAS,
MARÇO DE 2018**

PROJETO DE MONITORIA 2018 UNAGEO /CFP/UFCG

IDENTIFICAÇÃO

- a) Título do Projeto: **“Prática Docente em Geografia”**;
- b) Período de Realização do Projeto: **2018.1 e 2018.2**;
- c) Autoria do Projeto: **Luciana Medeiros de Araújo – 1611627 (docente coordenador)**
- d) Telefone: **3532-2202 (UNAGEO)**;
- e) E-mail: **monitoria.unageo.ufcg@gmail.com**

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO do Centro de Formação de Professores atende ao curso de Licenciatura Plena em Geografia (noturno e diurno). O projeto de monitoria ora apresentado abrange as diferentes áreas do conhecimento da Ciência Geográfica, e serve como peça unificadora dos objetivos a serem alcançados pelas disciplinas, dentre eles: propiciar os subsídios teóricos e práticos da atividade docente.

Segundo João Dantas Pereira (2007), a iniciação da prática docente no projeto da monitoria é de fundamental importância, visto que, o projeto da monitoria nas universidades federais tem como uma de suas modalidades contribuir para a formação docente, de modo que haja uma melhor formação do futuro profissional. Assim, esse trabalho não somente amplia o intelecto do aluno-monitor, bem como, contribui para uma maior percepção do que é a prática docente, sobretudo no âmbito acadêmico, além de auxiliar o professor-orientador no curso da disciplina para maior aproveitamento dos alunos matriculados na mesma.

O projeto da monitoria da UNAGEO tem como título: Projeto Prática Docente em Geografia, onde visa à iniciação do aluno-monitor na docência, de modo que o mesmo, possa *aprender a aprender* assim como nos diz Nascimento e Barletta (2011).

Esse aprender consiste em ministrar aulas e lidar com as múltiplas facetas da sala de aula, auxiliando o aluno-monitor na sua formação como um futuro profissional, mais preparado para o mercado de trabalho, com maiores chances de contribuir para um ensino com mais qualidade.

Esse projeto tem como objetivo analisar os primeiros avanços alcançados pelo aluno

monitor, onde através de reuniões mensais serão discutidos e refletidos os sucessos alcançados, visando assim uma troca de experiências entre monitores para que os mesmos não fiquem apenas submetidos à sala de aula e ao professor. Essa prática reflexiva por intermédio de reuniões de partilha com a coordenação do projeto é de fundamental importância para a análise e compreensão dos rumos da atividade docente iniciados pelo aluno-monitor. Nas palavras de Sacristán e Gómez (2000) é importante que o indivíduo compreenda a si mesmo e ao outro através de um compartilhar de experiências. Assim, quanto mais o aluno-monitor refletir sobre sua realidade, sobre sua própria ação concreta com os demais colegas, mais se conscientizará e se comprometerá a intervir na realidade para, então, mudá-la. É nessa perspectiva que esse projeto se baseia.

Em síntese, o Projeto “**Prática Docente em Geografia**” contribui direta ou indiretamente para a formação integrada do aluno nas atividades basilares da universidade, além de capacitá-lo como um futuro professor, melhor preparado para as necessidades da sala de aula nos dias atuais, tanto na academia quanto nas escolas de ensino fundamental e médio.

1.1 . Justificativa

O presente projeto de monitoria tem por finalidade aprimorar as relações entre alunos, professores e monitores desenvolvendo de maneira conjunta o espírito crítico e reflexivo, a partir de novas metodologias de ensino onde o alunado esteja apto a problematizar o conteúdo exposto pelo professor.

Sendo assim, a monitoria é um projeto que integra o aluno-monitor na vida acadêmica, onde o mesmo experimentará a docência, apresentando seminários, propondo questionamentos em sala de aula, bem como sugerir ao professor-orientador novos métodos avaliativos, de modo que contribuam para o enriquecimento intelectual do aluno. A monitoria torna-se um laboratório único de experiências, estas, compartilhadas por diversos alunos-monitores que no decurso de suas atividades aprendem não apenas a lidar com a docência, mas também com a realidade dos alunos monitorados.

O projeto de monitoria, de maneira indireta, também apresenta categorias extensionistas, pois, em todo processo educativo, a família, a universidade, a escola bem como os alunos e professores aparecem como corpo social primordial na relação de ensino-aprendizagem.

Os monitores enquanto futuros profissionais da educação e pesquisa devem desenvolver

entre si uma relação harmoniosa, onde os mesmos possam se reunir e debater questões vinculadas à educação, cultura, sociedade e experiências profissionais. Tais reuniões funcionariam como um espaço político-pedagógico, onde os monitores poderiam discernir os pontos positivos e negativos do ensino superior brasileiro.

A sala de aula seria o espaço pela qual o aluno-monitor e professor-orientador elaboram seus projetos propositivos, voltados ao exercício da cidadania. Tal propositura só é firmada e assegurada quando os alunos adquirem uma consciência cidadã e passam a desempenhar um papel ativo na vida social, legitimando sua historicidade, aprimorando ou desenvolvendo sua identidade.

O projeto de monitoria contribui para preparar os futuros profissionais, tanto os alunos, quanto os alunos-monitores para um melhor convívio social, dentro e fora da academia, pautado no diálogo, no respeito e, sobretudo, no gosto de aprender com aqueles que têm vontade e desejo de ensinar. Convívio que começa na universidade, nos programas e projetos institucionais, cujos resultados são de grande importância para consolidar o papel do discente vida acadêmica e na sociedade. A monitoria, constitui um exemplo de programa em que os alunos aprendem com mais facilidade e altivez, pois o monitor é a figura mediadora entre o conteúdo, o aluno e o professor, os quais são sujeitos do processo educacional, aprendendo juntos e dividindo as suas experiências e conhecimentos.

Igualmente, a atividade de monitoria contribuirá para reduzir aos altos índices de reprovação das disciplinas de recorte teórico, a exemplo de Evolução do Pensamento Geográfico, Metodologia Científica, Geografia Econômica, Geografia Agrária, e Teoria e Método, as quais são componentes curriculares pré-requisitos para outras disciplinas. No âmbito da estrutura curricular do curso, configurado sob um sistema de integralização de créditos, as reprovações sucessivas em tais disciplinas implicam uma grande retenção do discente, retardando o processo de integralização de componentes curriculares, fato que comprometerá o seu desempenho acadêmico, rebaixando o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) e o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA).

Como consequência, registra-se no curso de Geografia tanto um crescente aumento de desistência nos períodos iniciais, quanto à extensão máxima do tempo para a integralização dos componentes curriculares, necessárias à conclusão, repercutindo, por fim, na retenção do discente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A par de tais índices, reafirma-se a importância da monitoria como auxiliar à atividade docente e ao processo de ensino-aprendizagem para minimizar a retenção, a reprovação e a desistência, possibilitando

ao discente a máxima integralização dos componentes curriculares ofertados por período, e a garantia do discente concluir o cursos no tempo regulamentar.

Para corroborar essa preocupação, atualmente, o curso de Licenciatura em Geografia possui 238 alunos matriculados, sendo 137 no turno matutino e 101 no noturno. Conforme dados da Coordenação Pedagógica, a média do índice de retenção dos discentes relativo aos períodos 2017.1; 2016.2; 2016.1; 2015.2, é de 14,89%.

1.2 Objetivos

- a) Estimular a iniciação à atividade docente;
- b) Promover a cooperação entre professores e alunos;
- c) Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino;
- d) Participar, junto ao professor-orientador, de atividades de ensino em sala de aula ou extra-curriculares;
- e) Auxiliar o professor-orientador na organização e preparação de material didático, levantamento bibliográfico e planejamento de atividades;
- f) Atender e apoiar grupos de estudos e alunos individualmente para recuperação de conteúdos ministrados em sala, buscando diminuir a evasão e reprovação;
- g) Despertar o espírito de iniciativa e o protagonismo dos discentes nas atividades de ensino e aprendizagem.

2. METODOLOGIA

O projeto de monitoria, “Prática docente em Geografia”, para o ano letivo de 2018 visa contemplar os componentes curriculares, para o melhor desenvolvimento do curso de Geografia na perspectiva do aluno-monitor aprender como trabalhar na docência, apoiando-se no professor-orientador na elaboração dessa prática, assim atendendo à necessidade de que o discente durante a graduação adquira a experiência no papel da docência.

Para participar, após ter sua inscrição aceita pelo coordenador do projeto, mediante os critérios estabelecidos pelo edital da PRE, o aluno é submetido a um processo de avaliação. Os professores elaboram objetivos e metodologias específicos, para suas disciplinas apresentados em seus planos de curso. A distribuição das bolsas será inicialmente de responsabilidade dos professores solicitantes. Contudo, após essa primeira distribuição, as

bolsas ficarão ligadas às disciplinas escolhidas por cada professor. Exceção para aquelas disciplinas que serão ofertadas apenas em um semestre, fazendo-se necessária uma nova redistribuição das bolsas que estiverem, porventura, disponíveis.

O presente projeto consiste que cada professor-orientador crie objetivos pontuais que envolvam o aluno-monitor nas práticas da docência apresentadas no plano de curso da disciplina. O objetivo principal é que os professores de cada componente curricular, contemplado pelo programa, levem à prática as primeiras experiências docentes ao aluno-monitor em sala. Desta forma, o discente contemplado na monitoria poderá compartilhar suas expectativas e experiências diretas com o seu convívio em sala de aula.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO E DOS MONITORES

O projeto “Prática docente em Geografia” propõe um conjunto de atividades que ao final de cada semestre serão partilhadas por todos os monitores e professores, visando conhecer seus alcances, limites, possibilidades e conquistas.

Espera-se que ao final de um ano possamos reconhecer quais são os novos rumos e desafios que a monitoria na UNAGEO deve trilhar. Para tanto, haverá reuniões mensais com a coordenação do projeto para realização de informes, discussões sobre o andamento dos objetivos gerais apresentados e exposição de experiências, expectativas e angústias comuns da prática pedagógica junto ao aluno-monitor. Sempre que for necessário, o coordenador da monitoria na unidade se reunirá com os monitores bolsistas e voluntários para informes necessários, dúvidas gerais para a elaboração dos relatórios (parcial e final) e discussão sobre o andamento dos objetivos gerais de cada componente curricular vinculado ao programa de monitoria.

4. RELAÇÃO DE PROFESSORES-ORIENTADORES

Abaixo segue a lista com os nomes dos professores-orientadores que solicitaram, monitores à coordenação da monitoria da unidade e que participarão do Projeto de Ensino do Programa de Monitoria, no período 2018.1.

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINA
LUCIANA MEDEIROS DE ARAÚJO	EVOLUCAO DO PENS. GEOGRÁFICO

	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)
MARCELO HENRIQUE DE MELO BRANDAO	GEOMORFOLOGIA
ALEXSANDRA BEZERRA ROCHA	CARTOGRAFIA GERAL
	PRATICA DE ENS. EM CARTOGRAFIA
	INTRODUÇÃO GEOPROCESSAMENTO
ADRIANA CORRÊA	LIBRAS
ADRIANA CORRÊA	LIBRAS II
JOSIAS DE CASTRO GALVÃO	GEOGRAFIA AGRÁRIA
DAVID LUIZ RODRIGUES DE ALMEIDA (substituto)	GEOGRAFIA DA POPULACAO (D)
	ESTAG. CURRIC. SUPERV. GEOGRAFIA II
JACQUELINE PIRES GONÇALVES LUSTOSA	GEOLOGIA GERAL
CICERA CECILIA ESMERALDO ALVES	PRÁTICA DE ENSINO GEO REG. BRASIL
SANTIAGO ANDRADE VASCONCELOS	METODOLOGIA CIENTÍFICA

5. BOLSAS DE MONITORIA

Atualmente existe uma necessidade de 28 solicitações de bolsas. Contudo, a unidade dispõe de apenas 09 bolsas. O projeto prevê que cada professor solicitante (vide lista acima) irá ter disponível 1 (uma) Bolsa/Disciplina. E isto tem limitado a quantidade de participação/atendimento de disciplinas. **Conforme Edital da PRE 09/2018, o monitor só poderá receber bolsa mediante aprovação em 1º lugar no processo seletivo da monitoria.**

Caso o professor eleja uma disciplina para receber a bolsa, o aluno que obtiver a melhor nota na seleção será o bolsista. Uma vez escolhida a disciplina, a bolsa permanecerá ligada a mesma até o término do projeto, exceto naquelas disciplinas que forem ofertadas apenas em um semestre. Sugerimos aos professores que ofertem as bolsas para os alunos sob sua orientação e que obtiveram os melhores resultados na seleção, independentemente das disciplinas a que eles estiverem ligados.

À medida que novas bolsas forem sendo ofertadas, as mesmas serão direcionadas para as disciplinas e/ou monitores ainda não contemplados, conforme ordem de classificação no processo de seleção da monitoria. Conforme a seleção, o quadro de monitores bolsistas e voluntários ficou distribuído da seguinte maneira para o período 2018.1.

QUADRO DE MONITORES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DA UNAGEO/CFP/UFCG – SELEÇÃO 2018.1

PROGRAMA DE MONITORIA 2018.1								
PROCESSO DE SELEÇÃO – EDITAL PRE Nº 009/2018								
BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS APROVADOS NA SELEÇÃO PARA MONITORIA – UNAGEO/CFP								
MATRÍCULA /DISCENTE	TIPO DE CONTRATO	NOME DO DISCENTE	NOME DA DISCIPLINA	NOTA PE	NOTA CC	NOTA IEA	NOTA FINAL	RESULT. FINAL
216230267	Voluntário/PAEG	LETÍCIA EMILY DA SILVA	EVOL. DO PENS. GEOGRAFICO	7,5	8,4	7,24	7,74	CLASSIF.
213130163	Voluntário/PAEG	EVARISTO FERREIRA DANTAS NETO	GOMORFOLOGIA	8,5	8,3	5,07	8,09	CLASSIF.
216130041	Voluntário/PAEG	LUCIANA BELSO PINHEIRO	CARTOGRAFIA GERAL	8,75	7,9	8,17	8,43	CLASSIF.
215130309	Voluntário/PAEG	DANIELA ALVES MACIEL	LIBRAS II	10,0	9,5	9,19	9,79	CLASSIF.
215130529	Voluntário/PAEG	LAIZA KAMILA DOS SANTOS SILVA	LIBRAS II	9,0	9,6	9,08	9,18	APROV.
215130424	Voluntário/PAEG	REGIANE PEREIRA CAVALCANTE	GEOGRAFIA AGRARIA	7,0	8,3	7,92	7,48	APROV.
215130273	Voluntário/PAEG	RAQUEL SALVINO DIAS	GEOGRAFIA AGRARIA	7,4	9,1	7,94	7,96	APROV.
213130158	Voluntário	DAYANE DA SILVA TOMAZ	ESTAG. CURRIC. SUPERV GEO II	8,5	8,1	6,85	8,21	APROV.
214230491	Voluntário	RODOLFO NOBERTO DE MACEDO	GEOLOGIA GERAL	8,0	7,2	7,86	7,74	APROV.
216230311	Voluntário	JOSE EMANUEL TAVARES ARAÚJO	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)	7,0	7,6	7,37	7,21	APROV.
214230257	Bolsista	DÁRLIA RUTH D. DA SILVA ALVES	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)	7,8	9,0	8,27	8,20	CLASSIF.
215130030	Bolsista	COSMO TORQUATO DE ANDRADE	GEOGRAFIA DA POPULACAO (D)	7,5	7,2	7,84	7,44	CLASSIF.
216230246	Bolsista	MANOEL JOSE DA SILVA NETO	GEOLOGIA GERAL	8,4	7,2	7,83	7,98	CLASSIF.
213230338	Bolsista	MARIA DO SOCORRO B. PERREIRA	GEOGRAFIA AGRARIA	8,5	8,7	6,72	8,38	CLASSIF.

214230569	Bolsista	JOSE LINDEMBERG B. DA SILVA	INTROD. GEOPROCESSAMENTO	9,8	8,7	7,33	9,20	CLASSIF.
213130146	Bolsista	ADRIANA SILVA SOUZA	PRÁT. DE ENS. GEO REG. BRASIL	7,5	9,3	5,61	7,85	CLASSIF.
216230310	Bolsista	MARIA APARECIDA DE S. OLIVEIRA	GEOMORFOLOGIA	7,0	8,1	7,51	7,38	APROV.
214230481	Bolsista	MARIA MARLENE D.DE MAGALHÃES	ESTAG. CURRIC. SUPERV GEO II	9,0	8,6	7,68	8,74	CLASSIF.
215230615	Bolsista	ODINEI EDSON LEITE BRASIL	PRAT. DE ENS. C ARTOGRAFIA	7,5	9,0	7,19	7,91	CLASSIF.
217230834	Bolsista	MACILÂNDIA DOS S. CUSTÓDIO	METODOLOGIA CIENTÍFICA	8,5	9,5	8,71	8,82	CLASSIF.

6. PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção de monitoria do CFP, ocorrerá em conformidade com o Edital publicado pela Pró-Reitoria de Ensino para o período 2018.1.

7. CERTIFICAÇÃO

Todos os monitores (bolsistas e/ou voluntários) que desempenharam satisfatoriamente as atividades da monitoria, ao longo do ano/semestre, que tem frequência de participação registrada pelo orientador, com a devida entrega dos relatórios, corretamente preenchidos, receberão certificado de participação no Projeto de Monitoria “Prática docente em Geografia”, no final do ano e/ou semestre letivo.

8. CRONOGRAMA GERAL

Atividades	Mês/semestre									
	2018.1					2018.2				
	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Seleção da monitoria	x					x				
Reuniões do Coord. Geral com os monitores (bolsistas e voluntários)		x	x	x	x	x	x	x	x	
Elaboração dos Relatórios Parciais do Projeto “Prática docente em Geografia”					x					
Elaboração/entrega dos Relatórios Finais do Projeto									x	
Atividade de partilha dos resultados, experiências e relatos da monitoria ao longo do semestre				x				x		
Confraternização de encerramento de semestre					x				x	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, João Dantas. **Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência**. Santos, Mirza Medeira dos; Lins, Nostradamos de Medeiros. (Orgs.). In: A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFERN, 2007. pp. 69-80. Disponível em: <<http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/viewFile/57/75>>. Acesso em: 16 de abril de 2013.

SACRISTÁN, J.G; GÓMEZ, A.I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Luciana Medeiros de Araújo
SIAPE 1611627
Coordenadora do Programa de Monitoria - UNAGEO

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO DE MONITORIA DO CFP/UFCG

A partir do período 2014.2 o CFP passou a contar com sete Unidades Acadêmicas devido a criação da Unidade Acadêmica de Geografia, desmembrada da UACS. Nesse sentido, o quadro de vagas para cada Unidade Acadêmica é o seguinte:

Quantitativo de vagas na Monitoria CFP/UFCG 2017.1:

UNIDADES ACADÊMICAS	N DE BOLSAS
UAE	16
UAL	16
UACS	09
UACEN	24
UACV	17
UAENF	18
UNAGEO	09
TOTAL	109

Considerando a importância de repensar-se o andamento do Programa de Monitoria no CF/UFCG realizamos junto as Coordenações de Monitoria das Unidades Acadêmicas um total de reuniões mensais desde o período de 2015.1, considerando nossa recente experiência de Monitoria desde o início do período 2014.2 nesta Assessoria, e assim vimos detectando algumas demandas a serem observadas em nosso Programa:

- 1- Prazo de divulgação e seleção de monitoria;
- 2- Necessidade de maior autonomia do CFP no processo seletivo diminuindo a dependência da sede da UFCG, no tocante à PRE;
- 3- Maximizar a operacionalização da inscrição on-line e buscar maior autonomia do CFP na realização do processo seletivo;
- 4- Flexibilizar o resultado final no tocante aos voluntários aprovados e não classificados, pois muitas vezes há possibilidade de incluí-los na monitoria, desde que aceito por estes e pelos respectivos professores de disciplinas, mas o edital com

número de vagas para voluntários impede tal feito;

- 5- Escuta de relatos orais de alunos, professores e Coordenadores acerca da substituição de Professores por alunos na sala de aula;
- 6- Detecção de atividades inadequadas na Monitoria que desqualificam o Programa;
- 7- Ociosidade dos alunos em sala de aula;
- 8- Detecção de monitorias ofertadas com inexistência de disciplinas ofertadas em uma Unidade Acadêmica o que precisa ser revisto imediatamente, mas já em atos de providências;
- 9- Dificuldades de mobilização, incentivo, acesso e permanência dos monitores em disciplinas e em Unidades Acadêmicas específicas;
- 10- Necessidade de maior tempo para divulgação do Edital de Monitoria e execução do mesmo;
- 11- Alta rotatividade de monitores no Programa;
- 12- Empréstimo de bolsas para outras Unidades Acadêmicas em Unidades onde o Programa se apresenta fragilizado;
- 13- Organização para a realização do III Encontro de Monitoria do CFP a ser realizado nos dias 29 a 31 de agosto de 2017;
- 14- Garantia e conquista de novas vagas de monitorias para projetos de monitorias em programas demandados pelo Centro;**
- 15- Maior valorização do Programa de Monitoria, dentre outras.
- 16- Realização de reuniões mensais com toda a Equipe de Assessoria e esporadicamente com alunos, professores e Assessores, conforme imagens a seguir.





Imagens 1 a 4: reunião realizada no período 2016.2 para leitura da Resolução da Monitoria e esclarecimentos gerais sobre direitos e deveres na Monitoria, bem como sobre o II Encontro de Monitoria do CFP.



Imagem 5: reunião realizada no período 2017.1 para leitura da Resolução da Monitoria e esclarecimentos gerais sobre direitos e deveres na Monitoria, bem como sobre o III Encontro de Monitoria do CFP e sobre demais pontos apresentados no Apêndice A.

Na referida reunião apresentamos o quadro demonstrativo da Monitoria nas Unidades Acadêmicas do CFP, qual seja:

Quadro 1 -Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1

Unidades	monitores bolsistas 2015.1	monitores Bolsistas 2015.2	monitores Bolsistas 2016.1	monitores Bolsistas 2016.2	monitores Bolsistas 2017.1	monitores Bolsistas 2017.2	monitores voluntários 2015.1	monitores voluntários 2015.2	monitores voluntários 2016.1	monitores voluntários 2016.2	monitores voluntários 2017.1	monitores voluntários 2017.2	Nº de Bolsas
UAE	16	13	16	16	15	16	5	7	9	09	08	15	16
UAL	16	16	16	16	15	17	9	8	6	06	08	08	16
UACS	8	11	11	11	10	10	1	10	5	05	05	07	9
UACEN	24	24	19	19	18	24	17	21	19	19	16	22	24
UACV	17	17	20	20	18	17	10	11	2	02	12	16	17
UAENF	19	19	20	20	19	19	32	30	18	18	32	29	18
UNAGEO	9	9	7	07	08	09	6	0	3	03	09	08	109

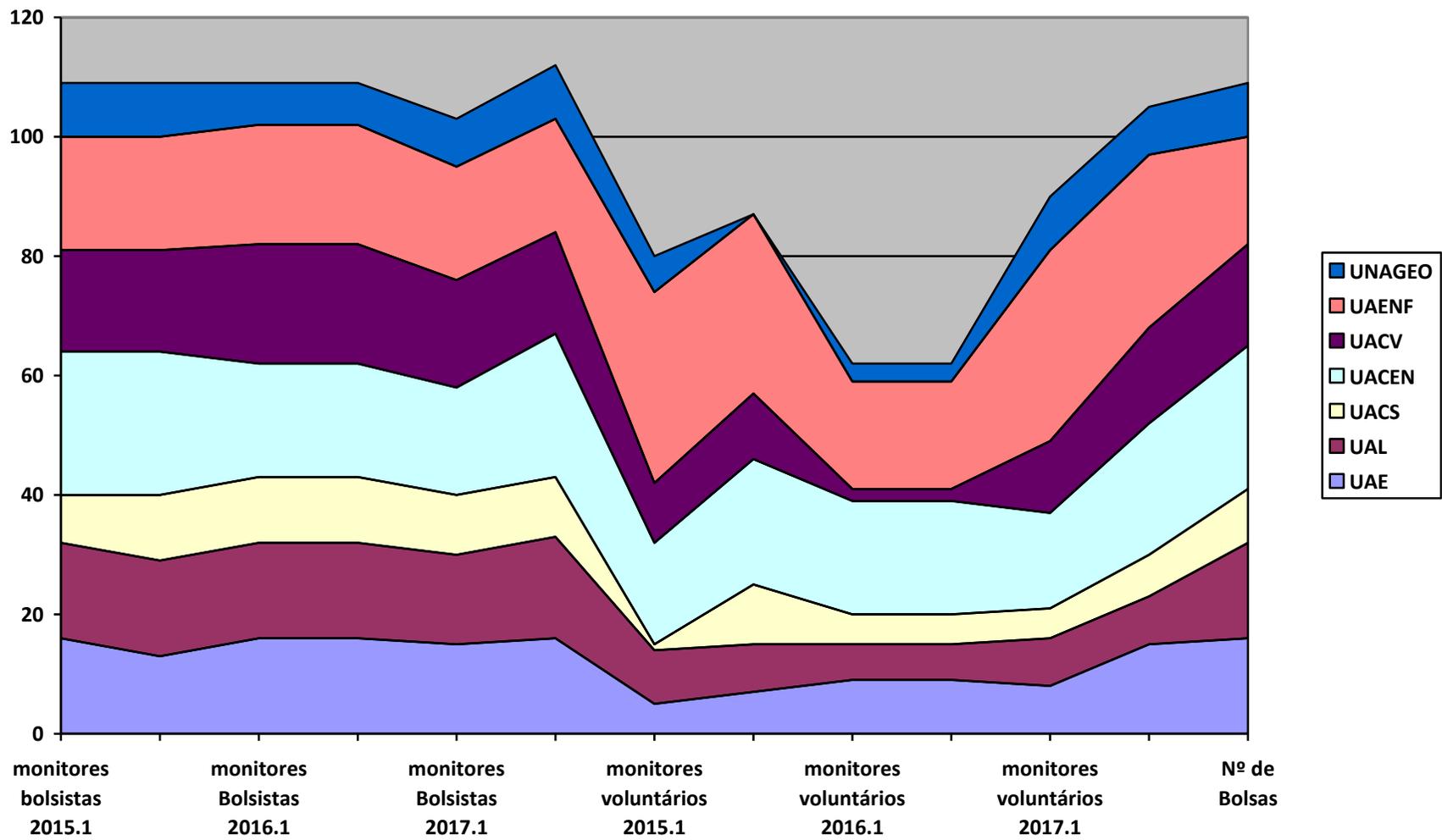
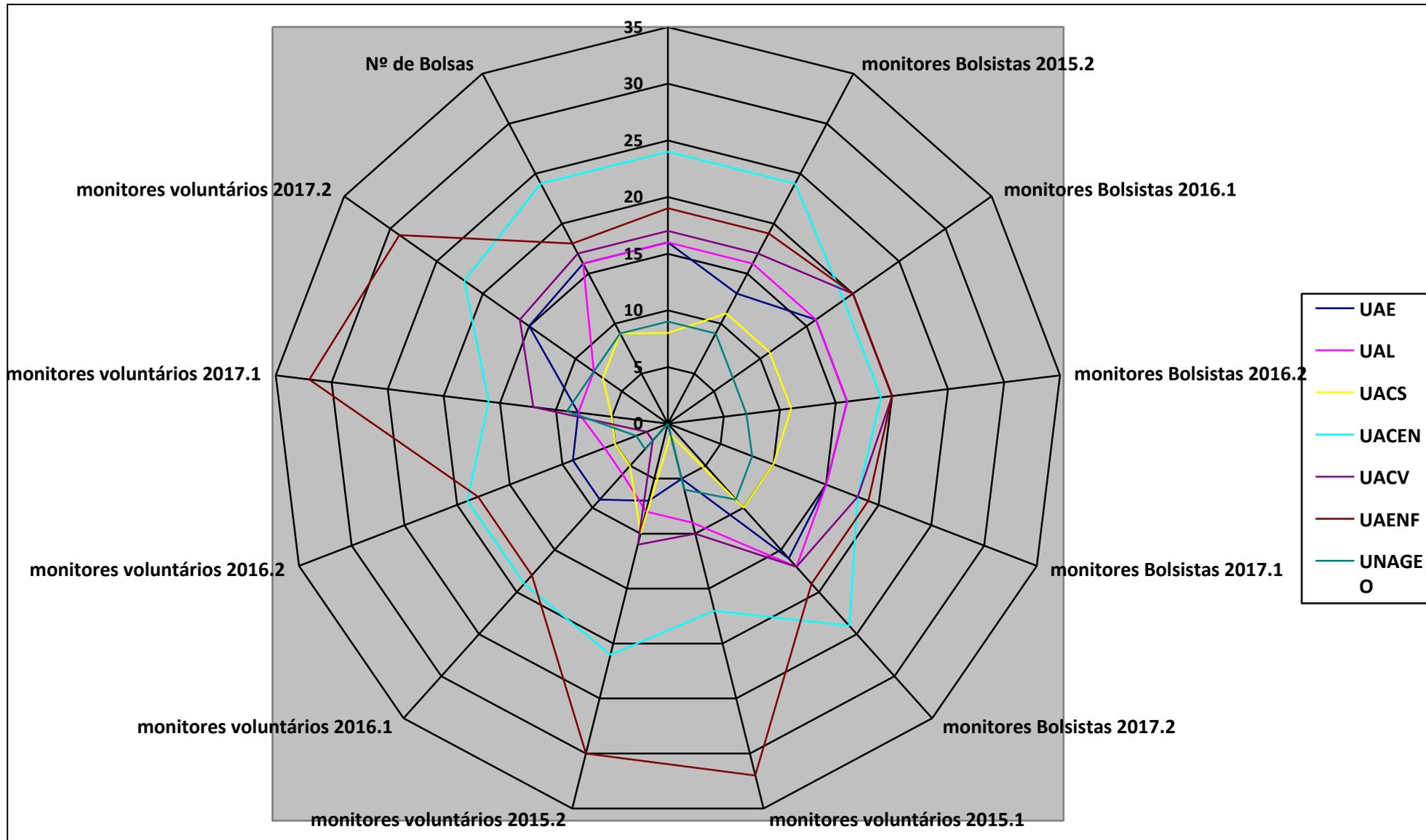


Gráfico 1 -Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1



Quadro 2 - Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2018.1

Unidades	Nº de Bolsas	monitores bolsistas 2015.1	monitores Bolsistas 2015.2	monitores Bolsistas 2016.1	monitores Bolsistas 2016.2	monitores Bolsistas 2017.1	monitores Bolsistas 2017.2	monitores Bolsistas 2018.1
UAE	16	16	13	16	16	15	16	17
UAL	16	16	16	16	16	15	17	11
UACS	9	8	11	11	11	10	10	10
UACEN	24	24	24	19	19	18	24	24
UACV	17	17	17	20	20	18	17	18
UAENF	18	19	19	20	20	19	19	18
UNAGEO	9	9	9	7	07	08	09	10

Gráfico 2 - Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2018.1

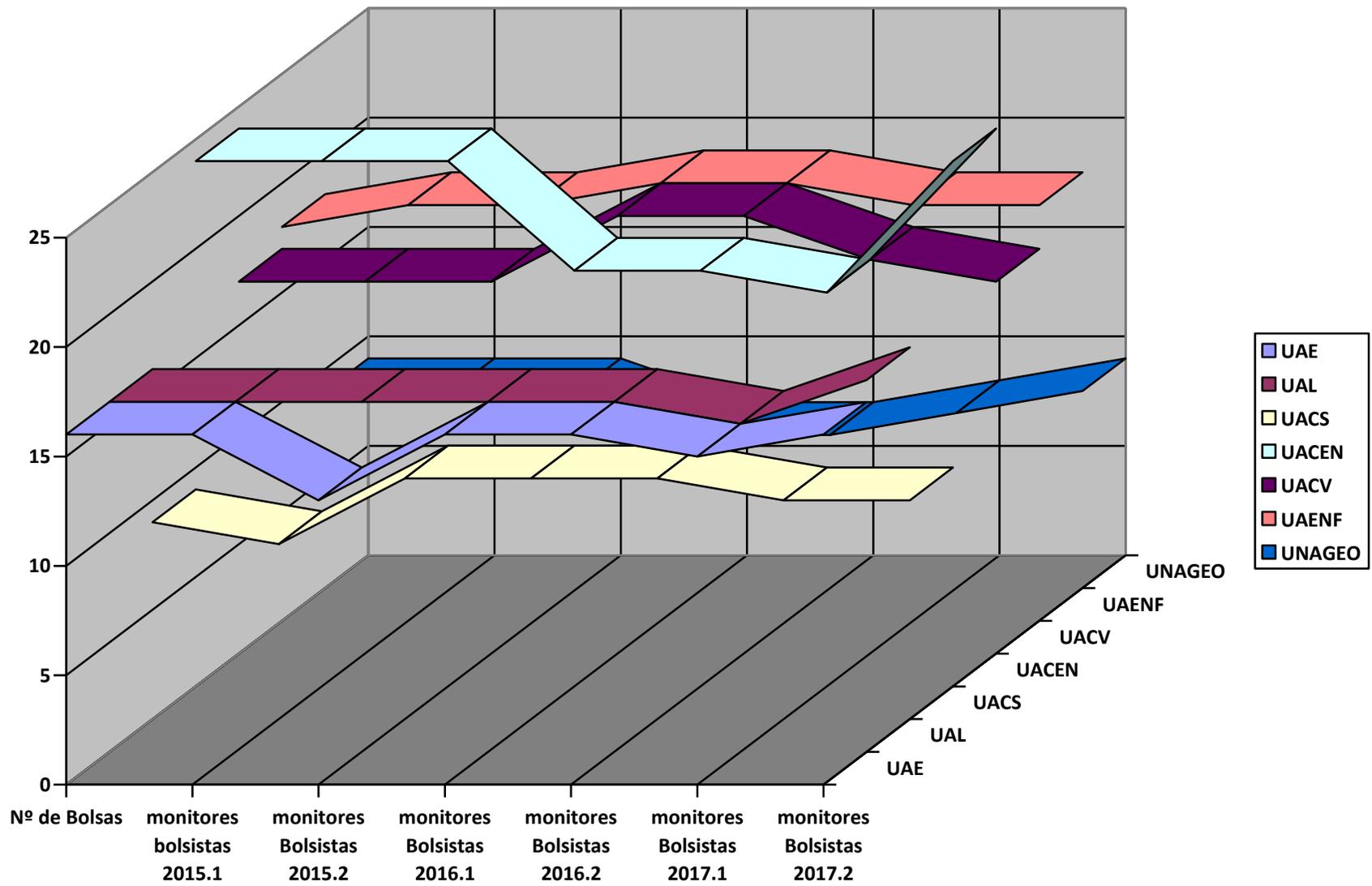


Gráfico 1 - Situação de contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2018.1

Quadro 3 - Número de contratos de monitores voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1

Unidade	monitores voluntários 2015.1	monitores voluntários 2015.2	monitores voluntários 2016.1	Nº de Bolsas	monitores voluntários 2016.2	monitores voluntários 2017.1	monitores voluntários 2017.2	monitores voluntários 2018.1
UAE	5	7	9	16	09	08	15	11
UAL	9	8	6	16	06	08	08	10
UACS	1	10	5	9	05	05	07	10
UACEN	17	21	19	24	19	16	22	23
UACV	10	11	2	17	02	12	16	19
UAENF	32	30	18	18	18	32	29	27
UNAGEO	6	0	3	9	03	09	08	10

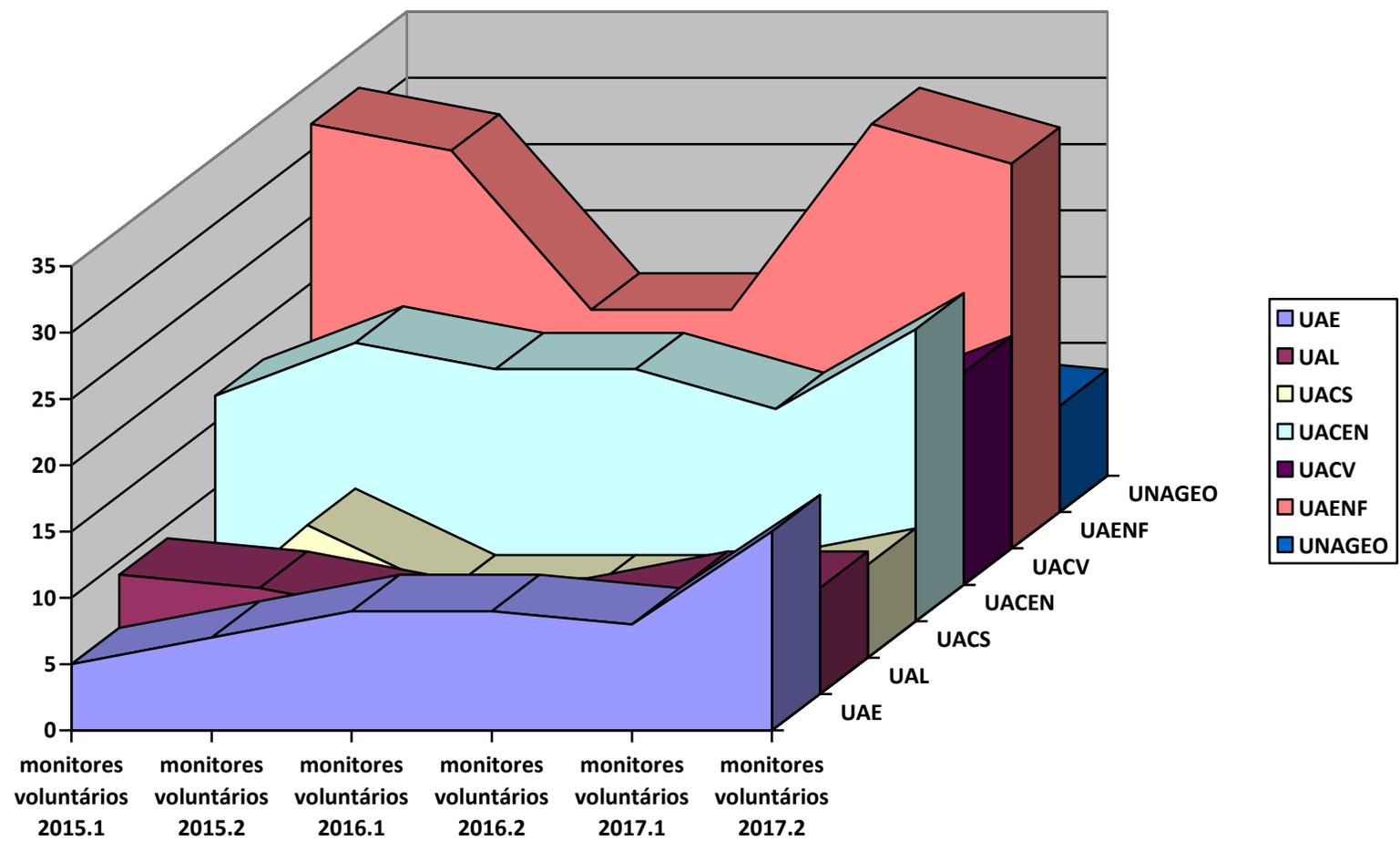


Tabela 01 - Evolução das demandas de bolsistas e voluntários períodos 2015.1 a 2018.1 – CFP/UFCG

UNIDADES ACADÊMI CAS	N DE BOLSAS	N DE CONTRATOS ENTREGUES											
		BOLSISTAS						VOLUNTÁRIOS					
		2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2018.1	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.2	2018.1
UAE	16	16	13	16	16	15	17	05	07	0 2	09	08	11
UAL	16	16	16	16	16	15	11	09	08	1 0	06	08	10
UACS	09	08	11	12	11	10	10	01	10	0 8	05	05	10
UACEN	24	24	24	18	19	24	24	17	21	2 2	19	16	23
UACV	17	17	17	18	20	18	18	10	11	0 1	02	12	19
UAENF	18	19	19	20	20	19	18	32	30	2 5	18	32	27
UNAGEO	09	09	09	09	07	08	10	06	00	0 5	03	09	10
TOTAL	109	109	109	109	109	109	109	80	87	76	62	91	110

TOTAL DE CONTRATOS POR PERÍODO:

PERÍODO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2018.1
N DE CONTRATOS	189	196	185	171	200	219

Conclusão

O período 2018.1 foi marcado, inicialmente pela continuidade do segundo período de transição nas inscrições on line para presenciais, momento em que se registraram sucessos no tocante ao acesso dos pleiteantes ao Programa, especialmente por percebermos que aos poucos vamos melhorando a condição de acesso ao programa de Monitoria e, por conseguinte, as condições de comunicação enquanto base com a PRE, considerando-a como sistema e onde se registram as informações necessárias ao acesso dos alunos.

Nesse sentido, buscamos compreender o funcionamento do sistema de inscrições, na PRE, e por outro lado, a organização das informações localmente, no Centro, a fim de que a Assessoria de Graduação consiga administrar o Programa de Monitoria, sob o ponto de vista pedagógico, desafio que tem se traduzido numa constante em nossas discussões no âmbito da Equipe de Assessoria.

Os esforços empreendidos têm demonstrado aspectos positivos na realização e execução do Programa de Monitoria do CFP e, diante das informações apresentadas pelos Coordenadores das Unidades Acadêmicas do CFP/UFCG, até o período letivo 2017.2, observou-se que há uma crescente busca dos alunos pela monitoria no Centro, embora o número de monitores voluntários seja o mesmo. Contudo, ainda há forte rotatividade nas opções bolsista e voluntário e vice-versa, momento em que surge a oportunidade de ingresso de número considerável de voluntários que acessam à condição de bolsista.

As discussões travadas nas reuniões com as Coordenações de Monitoria têm demonstrado que este Programa auxilia tanto na formação do aluno monitor, quanto ao Professor Orientador, e na do aluno que está sendo assistido por ele. Daí a importância de permanência e luta pelo aumento de bolsas para o Centro, considerando os passos positivos que o Programa tem dado em relação ao aumento progressivo de contratos de monitoria nos últimos períodos.

Na penúltima reunião com a PRE acerca do Edital 2018.1 tivemos a notícia de que perderíamos 28 bolsas justificadas pelos números contidos nos dados abertos da UFCG, sobretudo no número de matrículas, evasão, trancamento e repetência. Contudo, acredito que os problemas listados devem ser resolvidos institucionalmente nas Unidades e Centros e não nos prejudicando nos Programas. Ao final da reunião permanecemos com o mesmo

número de bolsas o que espero que permaneça e aumente progressivamente.

Almejamos que a partir do período 2018.1 haja a melhoria de infraestrutura capaz de acompanhamento dos alunos pelos monitores, devido à falta de um lugar específico, mas também por práticas inadequadas de monitoria nas quais nem sempre o monitor está presente em sala de aula.

Outro fator que merece atenção por parte da Administração Geral da PRE são os constantes atrasos nos pagamentos das bolsas pela UFCG, embora reconheçamos que os esforços de toda a Equipe são grandiosos, mas dependentes de questões maiores relativas ao repasse de recursos, dentre outros. Quanto a nossa preocupação em manter a transparência e a agilidade nas informações documentais e outras, tem sido uma constância nos informes diários junto aos alunos, professores, assessores e à PRE/UFCG.

Um esforço que consideramos bastante positivo tem sido no sentido de agilizar documentações desta Assessoria e sua conseqüente entrega aos interessados, de tal modo que não haja morosidade e prejuízos aos interessados demandantes.

O CFP tem como característica essencial a formação de professores, exceto nos cursos de Medicina e Enfermagem, que trabalham com a formação de profissionais em saúde, o que não os torna diferentes, diante das necessidades de tais cursos em formar cidadãos educandos para as práticas profissionais futuras, o que é possibilitado com êxitos pelo Programa de Monitoria.

Portanto, o Programa de Monitoria é de suma importância para o desenvolvimento e acompanhamento dos educandos por parte dos professores e contribui para o crescimento pessoal e acadêmico desses alunos, assim como dos professores em suas práticas docentes, conforme demonstraram os pareceres dos professores orientadores e as avaliações dos próprios monitores em períodos anteriores, por ocasião da entrega de seus relatórios parciais e finais de Monitoria.

Diante do exposto, pedimos e aguardamos deferimento em relação à aprovação do presente Projeto de Monitoria para o CFP/UFCG.

Cajazeiras, 27 de abril de 2018.

IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO

Assessoria de Graduação do CFP

APÊNDICES

**APRÊNDICE A – SLIDES PARA REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DE MONITORIA
NO MÊS DE JUNHO DE 2017**

Universidade Federal de Campina Grande
Pro - Reitoria de Ensino
Centro de Formação de Professores
Assessoria de Graduação
Programa de Monitoria

Programa de Monitoria – 2017

Projeto PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA
MONITORIA, NO CFP

Legislação

- **PORTARIA PRE Nº 002, DE 06 DE MAIO DE 2014**
- **Regulamenta o Programa de Monitoria para alunos dos cursos de graduação da UFCG.**
- **Art 5º:**
- §1º O monitor, em ambas as modalidades, exercerá suas atividades em regime de 12(doze) horas semanais, sem qualquer vínculo empregatício com a UFCG.
- §2º O contrato de monitoria terá vigência de um período letivo, podendo ser renovado por igual período mediante solicitação do professor orientador, com base na avaliação de desempenho.
- § 3º O horário das atividades do monitor não poderá, em hipótese alguma, coincidir com o horário das disciplinas em que estiver matriculado.
- § 4º O aluno poderá participar do Programa de Monitoria por até 4 períodos letivos, intercalados ou não, mediante processo seletivo.

Art. 3º O Programa de Monitoria terá duas modalidades:

- **I. Monitoria Remunerada;**
- **II. Monitoria Voluntária;**
- § 1º Essas duas modalidades atendem aos mesmos objetivos, portanto, obedecem à idêntica sistemática de seleção e avaliação.
- § 2º O quantitativo e o valor das bolsas destinado ao Programa de Monitoria dependerá da disponibilidade orçamentária da UFCG e constará do Edital de cada processo seletivo.
- § 3º Em qualquer modalidade será conferido ao monitor o respectivo certificado, desde que cumpridas as exigências do Programa e as atividades desempenhadas por este correspondam a um período letivo.
- § 4º Não será permitido acumular as atividades da monitoria remunerada com qualquer outro programa acadêmico remunerado, quer da UFCG quer de outro órgão público ou privado.

OBJETIVOS

- a) Estimular a iniciação à atividade docente;
- b) Promover a cooperação entre professores e alunos;
- c) Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino;
- d) Participar, junto ao professor-orientador, de atividades de ensino em sala de aula ou extra-curriculares;
- e) Auxiliar o professor-orientador na organização e preparação de material didático, levantamento bibliográfico e planejamento de atividades;
- f) Atender e apoiar grupos de estudos e alunos individualmente para recuperação de conteúdos ministrados em sala-de-aula, na tentativa de diminuir a evasão e reprovação nas disciplinas;
- g) Despertar o espírito de iniciativa e o protagonismo dos discentes nas atividades de ensino e aprendizagem.

Desafios

- Evitar a duplicidade na participação em Programas

Programas de Assistência Estudantil CFP / UFCG

UNIDADES ACADÊMICAS	PROGRAMA RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	PROGRAMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	PROGRAMA DE AUXÍLIO À GRADUAÇÃO/REUNI
UACV	171	30	32
UACS	29	18	63
UAL	18	06	90
UAE	19	11	118
UNAGEO	32	21	65
UACEN	52	33	130
TOTAL	321	119	498

Residências Universitárias - CFP UFCG

RESIDÊNCIAS	CAPACIDADE	VAGAS OCUPADAS
FEMININA INTERNA	56	55
FEMININA EXTERNA	06	05
MASCULINA INTERNA	56	55
MASCULINA EXTERNA	06	04
TOTAL	124	119

Assessoria de Extensão CFP/UFMG

PROBEX 2017

- 41 Projetos Aprovados
- 41 bolsistas envolvidos
- Não definido o número de voluntários envolvidos

Assessoria de Pesquisa CFP/UFMG-2017

Unidades Acadêmicas	Tipos de Projetos	Nº de Projetos Aprovados
ETSC	PIBIC ENS MÉDIO	06
	PIBIC	05
UACS	PIVIC	01
UACV	PIBIC	01
UACEN	PIBIC	03
UNAGEO	PIBIC	02
	PIVIC	03
UAENF	PIBIC	01
UAL	-	00
UAE	-	00
TOTAL	03	22

Assessoria de Pesquisa CFP/UFMG-2017

□ PIBIC - 18

□ PIVIC - 04

□ PIBITI – 00

Subprojetos	Modalidades de Bolsas			
	Iniciação à Docência	Supervisor	Coordenador de Área	Coordenador de Gestão
Letras Língua Portuguesa	24	04	02	
Letras Língua Inglesa	13	02	01	
Pedagogia	24	04	02	
Matemática	13	02	01	
Física	10	01 + 01 col.	01	01
Química	13	02	01	
Biologia	13	02	01	
História	14	02	01	
Geografia	13	02	01	
Total	137	21 + 01	11	170 bolsas

Os caminhos Acadêmicos

- ❑ **NÚCLEO ESPECÍFICO** - Contempla o conhecimento específico do Curso.
- ❑ **NÚCLEO COMPLEMENTAR** - Contempla conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimentos relacionados ao Curso e que podem ser oriundos de outras áreas do conhecimento, mas não excluem os de natureza específica do Curso.
- ❑ Estão compostos pelas disciplinas das áreas afins, as instrumentais e, as pedagógicas. A inserção como aluno voluntário, bolsista em projetos de Pesquisa, Extensão, Monitoria, PIBID, dentre outros, contabiliza-se carga horária com documentação comprobatória.
- ❑ **NÚCLEO DE OPÇÕES LIVRES** - Refere-se aos créditos das disciplinas optativas e tópicos especiais relativos ao Curso.

A Monitoria em números

UNIDADES ACADÊMICAS	N DE BOLSAS	N DE CONTRATOS ENTREGUES									
		BOLSISTAS					VOLUNTÁRIOS				
		2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.2
UAE	16	16	13	16	16	15	05	07	02	09	08
UAL	16	16	16	16	16	15	09	08	10	06	08
UACS	09	08	11	12	11	10	01	10	08	05	05
UACEN	24	24	24	18	19	24	17	21	22	19	16
UACV	17	17	17	18	20	18	10	11	01	02	12
UAENF	18	19	19	20	20	19	32	30	25	18	32
UNAGEO	09	09	09	09	07	08	06	00	05	03	09
TOTAL	109	109	109	109	109	109	80	87	76	62	90

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO E DOS MONITORES E PROFESSORES ORIENTADORES

- Relatório digital em Word;
- Relatório impresso, entregue ao Coordenador de Monitoria para ser entregue à Assessoria de Graduação do CFP.

PENDÊNCIAS DE RELATÓRIOS IMPRESSOS:

- 2016.1: UAE; UAENF.
- 2016.2: UAE; UNAGEO; UACS; UAENF; UACEN.

CERTIFICAÇÃO

(no final do ano e/ou semestre letivo).

- Desempenho satisfatório nas atividades da monitoria ao longo do ano/semestre;
- Ter frequência de participação registrada pelo orientador;
- Entregar os relatórios corretamente preenchidos;
- Não migrar de disciplina de um período para outro no mesmo ano letivo;
- Efetivar a monitoria na disciplina objeto de seleção;

Evento de Monitoria do CFP

I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano
III Encontro de Monitoria do CFP/ UFCG: A monitoria e a formação docente e profissional

29 a 31 de agosto de 2017- Centro de Formação de Professores - UFCG

DATAS IMPORTANTES:

- Inscrição com Comunicação Oral e Painéis - **15/05 a 07/07/2017**
- Inscrição sem trabalhos - **até o dia 29/08/2017.**
- Envio de Carta de aceite - **até o dia 28/07/2017**
- Proposição de oficinas - **de 12/04 até o dia 25/06/2017.**
- Inscrição de monitoria - **até o dia 30/06/2017.**
- Solicitação de alojamento - **até o dia 30/07/2017.**

Site: <http://encontro-monitoria0.webnode.com/>
<https://www.facebook.com/encontromonitoria.CFP/monitoria.cfp@gmail.com>

□

Contatos

- E-mail: assessoriadegraduacocfp@gmail.com; 3532-2025

- ANAIS DOS EVENTOS DE MONITORIA DO CFP:
[ISSN 2526-6632](#) - publicação online

Anais do Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

<http://anais-monitoria.webnode.com/anais/>.

APÊNDICE B – EDITAL 08/2018 CFP UFCG

APÊNDICE
Relação dos monitores selecionados

**Resultados seleção 2018.1 por Unidades:
uacen**

UNIDADE	MATRICULA	NOME	CODIGO DISCIPLINA OFERTADA	DISCIPLINA OFERTADA	NOTA NA PROVA	NOTA NA CC	IEA	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO	TIPO DE CANDIDATURA (B: Bolsista; BV: Bolsista ou Voluntário; V: Voluntário)	Número de Alunos em 2018.1	CELULAR	E-Mail
UACEN	217120033	Fernanda Mangueira do Nascimento	2E+06	Biologia Celular	8,3	9	8,28	8,508	1	B	BV	42	9 9105-0431	nandamangueira09@gmail.com
UACEN	215120034	Natália de Sousa Pereira	2E+06	Biologia Celular	7	9,8	7,25	7,865	2	B	B	42	9 9156-2298	natysp020@gmail.com
UACEN	215120075	Rosyelle Valerio da Silva	2E+06	Biologia Celular	7	8,9	7,22	7,592	3	V	V	42	9 9341-5633	rosyelleferreira@gmail.com
UACEN	216120010	Emanuel Evaristo de Sousa	2E+06	Zoologia dos Invertebrados I	10	9,8	7,41	9,681	1	V	V	30	9 9852-4299	emanuel09692@gmail.com
UACEN	216120011	Gustavo Tavares de Abreu	2E+06	Zoologia dos Invertebrados I	9,5	7,9	5,98	8,668	2	V	V	30	9 9405-6321	gustawocz@gmail.com
UACEN	214120012	Fernanda Tavares Feitosa	2E+06	Zoologia dos Vertebrados I	7	8,5	6,23	7,373	2	B	BV	15	(88) 99994058	fernandafeitosa.bio@gmail.com
UACEN	215120206	Thayse da Silva Lima	2E+06	Zoologia dos Vertebrados I	7,4	7,9	7,75	7,585	1	V	V	15	9 9815-6909	thaysesilva.lima@gmail.com
UACEN	215120092	André Lima Leite	2E+06	Estágio Supervisionado I	9	8,5	7,82	8,732	1	B	B	25	9 9137-4369	andresjpb@gmail.com
UACEN	214120036	Renato de Freitas Souza	2E+06	Estágio Supervisionado I	8	9,7	5,6	8,27	2	B	B	25	9 9633-9467	renato.defs@gmail.com
UACEN	214120027	Maiane Lima Teles	2E+06	Ecologia de Comunidades	9	7,4	8	8,42	1	B	B	13	9 8175-1641	maianelimat@gmail.com
UACEN	218120082	José Neto de Sousa Santos	2E+06	Interação Planta-Animal	7,5	9,7	0	7,41	1	V	V	7	9 9111-1296	netosousa2303@gmail.com
UACEN	217120206	Jéssica Nunes da Silva	2E+06	Microbiologia	10	9,2	1,03	8,863	1	B	B	13	9 9935-1746	jessickalayse@gmail.com

UACEN	215110260	Taline dos Ramos Lira	2E+06	Bioquímica	7 8,3	8,3 5	7,525	2	V	V	62	9 9933-9511	talinelira2015@gmail.com
UACEN	215110119	George Dias Alves	2E+06	Fundamentos de Mecânica Clássica I	7 8,3	6,1 9	7,309	1	B	B	35	9 8148-6014	georgedias86@gmail.com
UACEN	217110082	Cícero Marcos Meneses da Silva	2E+06	Política Educacional	7 9,5	9,2 8	7,978	1	V	V	29	9 9639-0190	marcosmeneses.carra@gmail.com
UACEN	214110018	Josefa Alves Gomes	2E+06	Prática do Ensino da Física no Ensino Médio I	8 8	4,9 2	7,692	1	B	B	8	9 9695-4786	jho.ramalho@gmail.com
UACEN	215110249	Alrineide de Melo Ferreira	2E+06	Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e EJA	7, 8 9,5	7,2	8,25	1	V	V	24	9 9159-7190	alryneidedlsjp@gmail.com
UACEN	214110052	Denis Matias do Nascimento	2E+06	Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e EJA	8, 3 9,2	5,0 8	8,248	2	B	B	24	9 9110-7790	denis.matias.denis@gmail.com
UACEN	215110128	Francisca Giulene dos Santos Leite	2E+06	Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e EJA	8, 1 9	5,9	8,15	3	V	V	24	9 9624-4978	Fgiulene@gmail.com
UACEN	216110101	Cosma Dayane Furtado dos Santos	2E+06	Matemática para o ensino médio	7 9,4	8,7 9	7,899	3	V	V	51	9 9989-3321	dudinhasjp.ds@gmail.com
UACEN	218110115	Francisco Danilo Oliveira de Moraes	2E+06	Matemática para o ensino médio	8, 5 10	0	8,1	1	B	BV	51	9 9178-7389	danimoraissjp2013@gmail.com
UACEN	217110215	Nívea Arethuzza Vital Alves	2E+06	Matemática para o ensino médio	7, 8 8	8,5 6	7,936	2	V	BV	51	9 9138-7997	arethuzacullen@gmail.com
UACEN	215110101	Damiana Layane Furtado dos Santos	2E+06	Álgebra Linear	8 9,9	7,1 2	8,482	1	B	B	33	9 9118-0801	danzinhasjp@gmail.com
UACEN	214110059	Fernando Macário	2E+06	Álgebra Linear	8, 6 7,8	5,9 6	8,096	2	V	V	33	9 9673-1978	fernando.macarig@gmail.com

		Gomes												
UACEN	216110180	Francisca Kelly Duarte de Sousa	2E+06	Geometria Euclidiana Espacial	2	8,9	4,38	8,058	1	B	BV	16	9 9655-8410	sousakelly73@gmail.com
UACEN	216110381	Bruno Alves de Lima	2E+06	Instrumentação para o Ensino de Matemática	7	10	7,42	7,942	2	V	V	30	9 9152-9809	bruno1234753@gmail.com
UACEN	216110264	Maria de Fátima Mateus Moreira	2E+06	Instrumentação para o Ensino de Matemática	7,5	10	6,22	8,122	1	B	B	30	9 9861-5667	mariadefatimabx22@gmail.com
UACEN	217110119	Aldenilo Vieira Pereira	2E+06	Trigonometria e Números Complexos	10	8,7	4,1	9,02	1	B	BV	43	9 9681-9236	aldenilo.ci@gmail.com
UACEN	216110104	Ramom Balbino da Silva	2E+06	Trigonometria e Números Complexos	7,5	10	6,31	8,131	2	V	BV	43	(88) 993096720	bds.ramon7@gmail.com
UACEN	215110100	Geovano Cavalcante de Oliveira	2E+06	Lógica Aplicada à Matemática	9,5	7	6,84	8,484	2	V	BV	51	9 8197-8888	geovanocavalcantedeoliveira@gmail.com
UACEN	217110176	Hianne Maravilha Dantas e Sousa Almeida	2E+06	Lógica Aplicada à Matemática	9,5	8,8	8,39	9,179	1	B	BV	51	(84) 998163058	HianneM@outlook.com
UACEN	216110221	Letícia Valeska de Almeida Silva	2E+06	Lógica Aplicada à Matemática	9,5	7	6,72	8,472	3	V	V	51	9 9831-7182	leticiaaleska991@gmail.com
UACEN	216110028	Luana Lourenço Alves	2E+06	Lógica Aplicada à Matemática	8,5	7,6	7,46	8,126	4	V	BV	51	9 8217-0582	luanalourencoalves348@gmail.com
UACEN	215110142	Amanda Fernandes de Albuquerque	2E+06	Probabilidade e Estatística	8	9	6,66	8,166	1	B	B	16	9 9660-0497	amandafernandes15.AF@gmail.com
UACEN	217110311	Gislan Pereira da Silva	2E+06	Informática no Ensino de Matemática	9,5	8,4	7,06	8,926	1	B	BV	38	9 8148-4810	gislanpereira8900@gmail.com
UACEN	215110102	José Marcos Ferreira Rocha	2E+06	Informática no Ensino de Matemática	9,22	8,7	7,21	8,863	2	V	BV	38	(88) 999553916	josemarcoslavras14@gmail.com

UACEN	216110347	Érica Edmajan de Abreu	2E+06	Introdução à Ciência da Computação	7,83	7,06	7,894	2	V	V	54	9 9153-6504	ericaabreucz@gmail.com
UACEN	215110272	Yuri Leite Rolim de Alencar	2E+06	Introdução à Ciência da Computação	9,8	4,59	8,319	1	B	BV	54	99182-4240	yuritricolorcz@gmail.com
UACEN	217110189	Antônia Rafaela Lima de Souza	2E+06	Química Geral I	7,8	8,42	7,922	1	B	B	87	9 9571-9552	rafaellalimasouza11@gmail.com
UACEN	217110133	Messias Oliveira Silva	2E+06	Química Geral I	7,4	6,47	7,547	2	V	V	87	(88) 994644627	Messias_Silva158158@outlook.com
UACEN	214110103	Jessé Balbino Sabino	2E+06	Química de Coordenação	8,6	6,65	8,195	1	B	B	19	9 9167-6098	jessebalbinosabino@gmail.com
UACEN	214110092	Érica Izone dos Santos Oliveira	2E+06	Química Geral Experimental I	7,5	6,78	7,968	3	V	V	36	9 9999-1424	ericaizone00@gmail.com
UACEN	216110038	José Laercio Filho	2E+06	Química Geral Experimental I	8,5	5,76	8,256	2	V	V	36	9 9892-4756	laerciof41@gmail.com
UACEN	216110042	Winício de Abreu Alves	2E+06	Química Geral Experimental I	10	8,7	9,87	1	B	B	36	9 9635-4793	winicio_cz@hotmail.com
UACEN	215110179	Damião Alves dos Santos Silva	2E+06	Química Orgânica I	9,4	8,6	9,38	1	B	BV	16	9 8633-9899	damalvescz@hotmail.com
UACEN	216110127	Itamar de Miranda Pereira	2E+06	Química Orgânica I	8,2	8,74	9,334	2	V	BV	16	9 9861-2631	itamar.miranda.1993@gmail.com
UACEN	216120087	Kamila Ermina Felix da Silva	2E+06	Fundamentos de química	7,1	4,76	7,106	2	V	BV	40	9 9979-7922	kamila.ermana17@gmail.com
UACEN	215110127	Samila da Silva Gabriel	2E+06	Fundamentos de química	8,1	8,13	7,443	1	B	BV	40	9 9988-8444	samilacrete@gmail.com

PROGRAMA DE MONITORIA 2018.1
PROCESSO DE SELEÇÃO DA UNAGEO – EDITAL PRE Nº 009/2018
APROVADOS NA SELEÇÃO PARA MONITORIA

MATRÍCULA /DISCENTE	VOLUNT. /BOLSA	NOME DO DISCENTE	NOME DA DISCIPLINA	NOTA PE	NOTA CC	NOTA IEA	NOTA FINAL	RESULT. FINAL	OBSERVAÇÃO SOBRE A BOLSA
216230267	V/Reuni	LETÍCIA EMILY DA SILVA	EVOL. DO PENS. GEOGRAFICO	7,5	8,4	7,24	7,74	CLASSIF.	-
213130163	V/Reuni	EVARISTO FERREIRA DANTAS NETO	GEOMORFOLOGIA	8,5	8,3	5,07	8,09	CLASSIF.	Remanejada Para Maria Aparecida de S. Oliveira
216130041	V/Reuni	LUCIANA BELSO PINHEIRO	CARTOGRAFIA GERAL	8,75	7,9	8,17	8,43	CLASSIF.	Remanejada para Cosmo Torquato. de Andrade (Geog. População / D)
215130309	V/Reuni	DANIELA ALVES MACIEL	LIBRAS II	10,0	9,5	9,19	9,79	CLASSIF.	-
215130529	V/Reuni	LAIZA KAMILA DOS SANTOS SILVA	LIBRAS II	9,0	9,6	9,08	9,18	APROV.	-
215130424	V/Reuni	REGIANE PEREIRA CAVALCANTE	GEOGRAFIA AGRARIA	7,0	8,3	7,92	7,48	APROV.	-
215130273	V/Reuni	RAQUEL SALVINO DIAS	GEOGRAFIA AGRARIA	7,4	9,1	7,94	7,96	APROV.	-
213130158	V	DAYANE DA SILVA TOMAZ	ESTAG. CURRIC. SUPERV GEO II	8,5	8,1	6,85	8,21	APROV.	-
214230491	V	RODOLFO NOBERTO DE MACEDO	GEOLOGIA GERAL	8,0	7,2	7,86	7,74	APROV.	-
216230311	V	JOSE EMANUEL TAVARES ARAÚJO	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)	7,0	7,6	7,37	7,21	APROV.	-

214230257	B	DÁRLIA RUTH D. DA SILVA ALVES	GEOGRAFIA DA POPULACAO (N)	7,8	9,0	8,27	8,20	CLASSIF.	Remanejada de Prática Ens. Geog. Física (Não houve inscrição)
215130030	B	COSMO TORQUATO DE ANDRADE	GEOGRAFIA DA POPULACAO (D)	7,5	7,2	7,84	7,44	CLASSIF.	Remanejada de Cartografia Geral (Aluna classificada é bolsista REUNI)
216230246	B	MANOEL JOSE DA SILVA NETO	GEOLOGIA GERAL	8,4	7,2	7,83	7,98	CLASSIF.	-
213230338	B	MARIA DO SOCORRO B. PERREIRA	GEOGRAFIA AGRARIA	8,5	8,7	6,72	8,38	CLASSIF.	-
214230569	B	JOSE LINDEMBERG B. DA SILVA	INTROD. GEOPROCESSAMENTO	9,8	8,7	7,33	9,20	CLASSIF.	-
213130146	B	ADRIANA SILVA SOUZA	PRÁT. DE ENS. GEO REG. BRASIL	7,5	9,3	5,61	7,85	CLASSIF.	-
216230310	B	MARIA APARECIDA DE S. OLIVEIRA	GEOMORFOLOGIA	7,0	8,1	7,51	7,38	APROV.	Remanejada de Geomorfologia (Aluno classificado é bolsista REUNI)
214230481	B	MARIA MARLENE D.DE MAGALHÃES	ESTAG. CURRIC. SUPERV GEO II	9,0	8,6	7,68	8,74	CLASSIF.	-
215230615	B	ODINEI EDSON LEITE BRASIL	PRAT. DE ENS. C ARTOGRAFIA	7,5	9,0	7,19	7,91	CLASSIF.	-
217230834	B	MACILÂNDIA DOS S. CUSTÓDIO	METODOLOGIA CIENTÍFICA	8,5	9,5	8,71	8,82	CLASSIF.	Bolsa cedida pela UAL

UAENF

Disciplinas que não tinham previsão de bolsas, porém foram contempladas por remanejamento.

Prof. Luciana Medeiros de Araújo
 Coordenação de Monitoria - UNAGEO
 Siape 161162-7



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
 CAMPINA GRANDE

Uaenf

PROGRAMA DE MONITORIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
COORDENAÇÃO DE MONITORIA

**HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO DE MONITORES 2018.1 – UAENF
 RETIFICAÇÃO Nº 1**

Nº	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE MATRICULADOS	MATRÍCULA	ALUNO	NOTA DA PROVA ESCRITA	NOTA FINAL	SITUAÇÃO (BOLSA, VOLUNTÁRIO, REPROVADO)
01	2106013	Anatomia Humana	34	217120003	Ana Cecília Gondin F. de Souza	8,30	7,94	VOLUNTÁRIO
02	2106013	Anatomia Humana	34	217220162	Francivaldo Abel da Silva	8,00	8,43	BOLSA
03	2106002	Biologia celular	28	216220143	Maria Heloisa Alves Benedito	7,00	7,42	VOLUNTÁRIO

								ÁRIO
04	2106002	Biologia Celular	28	215220134	Myrelle Kelly Pereira Januário	9,00	8,86	BOLSIST A
05	2106002	Biologia Celular	28	216220116	Alison Renner A. Dantas	9,00	8,61	VOLUNT ÁRIO
06	2106016	Bioquímica	38	217120056	Daniilo Paulo Lima Silva	7,30	7,61	VOLUNT ÁRIO
07	2106016	Bioquímica	38	21620087	Hélida Maravilha D. S. Almeida	8,40	8,41	BOLSIST A
08	2106016	Bioquímica	38	217220144	Maria Larissa Monteiro da Silveira	7,70	7,82	VOLUNT ÁRIO
09	2106016	Bioquímica	38	217220086	Gustavo de Souza Lira	4,70	5,92	NÃO APROVA DO
10	2106045	Enferm. em Saúde da Criança e do Adolescente	17	214220117	Jovelina Fernandes dos Santos	8,50	8,42	BOLSIST A
11	2106042	Enferm. em Saúde da Mulher	20	214220140	Thamires Regina M. Bezerra	7,46	7,60	BOLSIST A
12	2106036	Enfermagem Cirúrgica I	16	215220095	Amanda Beatriz a. de Oliveira	9,00	8,73	BOLSIST A
13	2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	215120147	Maria Aparecida Nascimento da Silva	9,7	9,1	BOLSIST A
14	2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	214220137	Natani Pereira de Alencar	9,2	7,8	VOLUNT ÁRIO
15	2106041	Enfermagem Cirúrgica II	19	215220123	Hemeson Torres Mangueira	8,0	7,6	VOLUNT ÁRIO
16	2106034	Enfermagem clínica I	17	215220071	Elionay Sabino da Silva	9,00	8,95	BOLSIST A
17	2106034	Enfermagem Clínica I	17	215120300	Wellyta Natália Rolim de Sousa	9,00	8,83	VOLUNT ÁRIO
18	2106034	Enfermagem Clínica I	17	215120143	Vitória Bezerra Nogueira	8,70	8,69	APROVA DA E NÃO CLASSIFI

								CADA
19	2106034	Enfermagem Clínica I	17	215120252	Catarina Ferreira Pontes	8,80	8,61	APROVADA E NÃO CLASSIFICADA
20	2106034	Enfermagem Clínica I	17	217120165	Ana Paula Amorim da Silva Lira	9,10	8,42	APROVADA E NÃO CLASSIFICADA
21	2106034	Enfermagem Clínica I	17	215220142	Jéssica de freitas Soares	-	-	FALTOU
22	2106040	Enfermagem Clínica II	19	214220128	Audileide Oliveira da Silva	5,00	6,21	NÃO APROVADA
23	2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	214220116	Jessica Paloma M. dos Santos	10,0	9,52	VOLUNTÁRIO
24	2106046	Enfermagem em Emergência e em CTI	18	214220119	Manuella G. de Andrade	10,0	9,58	BOLSISTA
25	2106037	Enfermagem em Saúde Coletiva I	16	216120221	Wesley da Silva Lima	8,00	7,65	VOLUNTÁRIO
26	2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	214220112	Elaine Cristina T. da Silva	-	-	FALTOU
27	2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	215120009	Larissa Clementino de Moura	8,50	8,52	VOLUNTÁRIO
28	2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	215120256	Maria Indyajara da S. Filgueiras	9,00	9,08	BOLSISTA
29	2106039	Enfermagem em Saúde Coletiva II	21	215120299	Geiza Lisboa Rolim	8,00	8,24	VOLUNTÁRIO
30	2106035	Enfermagem Psiquiátrica	17	215120146	Yandra Leite Rolim de Alencar	-	-	FALTOU

31	2106035	Enfermagem Psiquiátrica	17	215120093	Damarys Larissa M. Rodrigues	7,40	7,57	VOLUNTÁRIO
32	2105022	Epidemiologia	28	217120044	Hian Hesley Pereira Diniz Figueiredo	9,00	9,15	VOLUNTÁRIO
33	2105022	Epidemiologia	28	216220063	Bruno Freire Braun Chaves	7,00	7,52	VOLUNTÁRIO
34	2106024	Farmacologia	24	216120098	Fabricia Alves de Souza	8,00	8,63	BOLSISTA
35	2106018	Fisiologia	28	217120047	Rodrigo Sousa de Abrantes	8,62	8,67	BOLSISTA
36	2106018	Fisiologia	28	217120182	Açucena de Farias Carneiro	8,55	8,56	VOLUNTÁRIO
37	2106018	Fisiologia	28	216120146	Francisco Almir B. Júnior	7,74	7,91	VOLUNTÁRIO
38	2105019	Genética	26	216220129	Beatriz de Almeida Duarte	4,0	5,75	NÃO APROVADA
39	2105019	Genética	26	217120202	Janielle Tavares Alves	1,0	3,48	NÃO APROVADA
40	2105019	Genética	26	215220157	Anna Beatriz L. da Silva	-	-	-
41	2106014	Histologia	29	217220215	Emanoel Vitor A. da Silva	10,0	9,51	BOLSISTA
42	2106025	Imunologia	21	215220052	Jessica Keylly da S. Veira	9,52	9,34	BOLSISTA
43	2106025	Imunologia	21	215220128	Thais Gonçalves Souza	9,16	9,13	VOLUNTÁRIO
44	2106020	Microbiologia	27	217120043	Catarina Barros Taveira	10,00	8,90	BOLSISTA
45	2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	216220091	Rayssa Maria da Silva	8,00	7,72	VOLUNTÁRIO
46	2106038	Noções de Primeiros Socorros	19	216120150	Vinicius Dias Ferreira	7,50	7,66	VOLUNTÁRIO
47	2106021	Parasitologia	25	216220067	Felipe Pereira da Silva	8,80	8,99	BOLSISTA

								A
48	2106021	Parasitologia	25	217120147	Vitoria Sales Firmino	-	-	-
49	2106021	Parasitologia	25	217120010	Emille Medeiros A. Teles	9,00	8,89	VOLUNTÁRIA
50	2106021	Parasitologia	25	216220101	Viviane Fernandes de Sousa	7,50	7,78	VOLUNTÁRIA
51	2106021	Parasitologia	25	216120203	Thalia Albuquerque Bezerra	-	-	-
52	2106021	Parasitologia	25	216120024	Beatriz Gomes de Freitas	-	-	-
53	2106032	Saúde Mental	14	216120156	Beatriz Pereira Duarte	8,50	8,70	VOLUNTÁRIO
54	2106032	Saúde Mental	14	215220097	Francimarcia Capitulino da Silva	9,50	8,71	VOLUNTÁRIO
55	2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	216220131	Jorge Daniel Lucena de Santana	8,50	8,39	BOLSISTA A
56	2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	216120251	Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento	8,00	8,12	VOLUNTÁRIO
57	2106027	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	21	216220023	Ruan Souza Alixandre	7,00	7,41	VOLUNTÁRIO
58	2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	215220119	Jessiely Karine de S. Vieira	-	-	-
59	2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	216120223	Patrícia Michele R. da Silva	9.2	7.9	APROVADA E NÃO CLASSIFICADA
60	2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	215220170	Clarice Nascimento da Silva	-	-	-
61	2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	215220140	Isadora Roberta F. Alves	8.5	8.4	VOLUNTÁRIO
62	2106029	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	15	216120145	Pedro Tiago Campos Mota Nunes	9.8	8.9	BOLSISTA A

Monitores Bolsistas – 18

Monitores Voluntários – 27

Total de Monitores - 45

Cajazeiras, 23 de abril de 2018

Luciana Moura de Assis
SIAPE 1555480
Coordenadora de Monitoria da UAENF

RESULTADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DA MONITORIA 2018.1 - UACS

PROFESSORA MARIANA

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	214130045	Fund do Pensamento Sociológico	9,50	9,20	8,59	9,32	Bolsa
2º	213230187	Fund do Pensamento Sociológico	7,50	8,80	8,60	8,00	Voluntário

PROFESSORA LUCINETE

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	213230201	Historiografia Brasileira	9,80	8,70	9,11	9,40	Bolsa
	214130037	Historiografia Brasileira	FALTOU	*	*	*	Desclass

Retificado

PROFESSORA LUCINETE

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	214230080	Projeto de Pesquisa III	9,80	9,70	9,03	9,69	Bolsa
2º	214230315	Projeto de Pesquisa III	9,00	9,30	8,71	9,06	Bolsa
	214230364	Projeto de Pesquisa III	FALTOU			-	Desclass

Retifica + 1 bolsa

PROFESSOR OSMAR

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	215130440	História do Brasil I	9,00	9,00	8,78	8,98	Bolsa
2º	215130240	História do Brasil I	8,50	9,20	8,46	8,71	Voluntário
3º	215130493	História do Brasil I	8,50	8,50	8,50	8,50	Voluntário
4º	216130011	História do Brasil I	8,50	7,00	8,46	8,05	Fora das vagas

PROFESSOR OSMAR

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	215230678	História do Brasil II	8,00	7,80	7,15	7,86	Voluntário

PROFESSORA SILVANA

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	213130036	História do Brasil III	9,00	7,00	6,31	8,13	Bolsa

PROFESSORA SILVANA

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	212130011	História da Paraíba I	8,00	7,70	6,25	7,74	Bolsa

PROFESSORA UELBA

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	216230707	Pré-História	9,00	7,3	8,09	8,40	Voluntário

PROFESSORA UELBA

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
	215130070	História Antiga I	FALTOU	*	*	*	Desclass

PROFESSOR ISRAEL

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	215130314	Estágio Supervisionado I	9,00	9,70	8,34	9,14	Bolsa
2º	215130049	Estágio Supervisionado I	9,00	8,50	8,07	8,76	Voluntário

PROFESSOR GERALDO

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	215130024	LIBRAS	10,00	9,70	8,99	9,81	Bolsa
2º	218130061	LIBRAS	9,00	9,30	7,59	8,95	Voluntário
3º	215130372	LIBRAS	7,50	9,30	7,53	8,04	Voluntário
	217130254	LIBRAS	6,50	10,00	9,10	7,81	Desclass
	217130082	LIBRAS	6,50	9,70	9,31	7,74	Desclass
	216130216	LIBRAS	6,00	8,60	8,39	7,02	Desclass
	215130300	LIBRAS	6,00	8,41	7,77	6,90	Desclass
	216230277	LIBRAS	3,50	9,80	7,37	5,78	Desclass

PROFESSOR HÉLIO

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	215230650	Fund do Pensamento Filosófico	9,50	7,80	7,23	8,76	Bolsa
2º	216230273	Fund do Pensamento Filosófico	8,00	7,90	8,20	7,99	Voluntário
	217130379	Fund do Pensamento Filosófico	6,50	9,50	8,50	7,60	Desclass
	21309210	Fund do Pensamento Filosófico	FALTOU	*	*	*	Desclass

PROFESSOR HÉLIO

Clas	Matrícula	Disciplina	Prova	Nota no CC	CRA	Nota final	Situação
1º	217130043	Fund do Pensamento Sociológico	9,00	9,30	8,70	9,06	Voluntário
2º	217130150	Fund do Pensamento Sociológico	8,00	8,70	7,84	8,19	Voluntário

Prof Dr Israel Soares de Sousa - Coordenador de Monitoria - UACS

uacv

NOME DA MONITORIA	DISCIPLINA	CÓDIGO	BOLSISTA	MATRÍCULA	NOTA	VOLUNTÁRIOS	MATRÍCULA	NOTA	
HISTOLOGIA DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	ANA CAROLINA ARAUJO DE QUEIROGA LIMA	217220147	9,6	EDILMAX ARAÚJO MARQUES DOS SANTOS	217120212	9	
						GUILHERME ARAÚJO MOTA	217126178	8,9	
						MATHEUS VICTOR SANTOS SOARES	216120066	8,6	
						FRANCISCO MATHEUS F. BRILHANTE	217126178	8,1	
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105064, 2105065	Rafhael Maia Santiago	217120016	9,4	CARLOS GERMANO LEAL RAMOS	217120024	9,1	
						THALES JOSÉ NUNES OLIVEIRA	216120325	9,1	Voluntário com maior nota * maior nota na disciplina e CRA
						JULIA MILENA F.	217120283	9	

						DANTAS			
HISTOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMAS: CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	2105068,2105070,2105071,2105069,2105054	MARIA ZILDA MELO REGIS	21512029	5	9,3			
EMBRIOLOGIA DOS MÓDULOS SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	SISTEMA NERVOSO E SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR	2105064, 2105065	Thaina Nascimento Mota	217120074	74	7,7	ENÁGIO AMORIM XAVIER	217120012	7,6
							MARIA TERESA JÁCOME ALVES	217120097	7,5
EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMAS: CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	2105068,2105070,2105071,2105069,2105054	MARIA ESILENE VALENÇA BATISTA	216120026	6	8,7			
BIOQUÍMICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	MARINA CARDOSO OLIVEIRA	217120162	2	9,5	ELLEN SOUZA DA COSTA	217220199	9,0
GENÉTICA DO MÓDULO	GÊNESE E	2105006	ISAAC	21712008		8,5			

DE GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO		CARIOCA DE OLIVEIRA	0					
BIOLOGIA CELULAR DO MÓDULO DE BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	BIOLOGIA E FISILOGIA CELULAR E TECIDUAL	2105061	REBEKA KAROLLYNE ROLIM RIBEIRO	217120008	8,9				
FISILOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	SISTEMAS: CARDIOVASCULAR HEMATOPOIÉTICO E LINFÁTICO, LOCOMOTOR E TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO E URINÁRIO	2105068,2105070,2105071,2105069,2105054	ELIAS FIGUEIREDO DA SILVA	216120065	8,6	JOÃO PEDRO PEREIRA DA SILVA	216120095	8,3	
FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	2105004	FELIPE LEMOS ESTEVES DO AMARAL	216120314	8,1	HÍGOR HOLANDA GONÇALVES GUEDES	216120141	7,6	
IMUNOLOGIA DO MÓDULO AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	AGENTES AGRESSORES E MECANISMOS DE DEFESA II	2105067	MARIA STELA GOMES OLIVEIRA	216120065	8,1	CÍCERA KALINE GOMES BARRETO	216120054	8	
						RAQUEL CARLOS DE BRITO	215220188	7,8	
EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	EDUCAÇÃO MÉDICA E NECESSIDADES SOCIAIS EM SAÚDE	2105147	ILARY GONDIM DIAS SOUSA	217220182	9,5	ANA CLARA SANTOS FREITAS	217120028	8,3	

			LYVIA MARIA FERNANDES	217220158	9,2	LUCAS MESSIAS A. DE SOUSA	217120009	7,1	
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE IV	2105080	MARLLA HÉLLEN DO NASCIMENTO ARAÚJO	215120195	7,7				
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIA I	2105062				ANA PAULA B. NÓBREGA	216120144	7,7	
BIOFÍSICA DO MÓDULO PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	PRINCÍPIOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SER HUMANO	2105060	EVANILDO RODRIGUES DE SOUSA JÚNIOR	215120082	9,2	BRIDA MAGALHÃES TEIXEIRA MACEDO	217120009	7,6	
						LUCAS NUNES DUARTE MEDEIROS	217220156	7,2	
EMBRIOLOGIA DO MÓDULO GENESE E DESENVOLVIMENTO	GÊNESE E DESENVOLVIMENTO	2105006	DAIANNE ESTRELA GONÇALVES	217120079	9,1	FRANCISCO ARLEY LIMA LACERDA	216120090	8,8	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2105007				LEANDRO JANUÁRIO DE LIMA	216120012	8,7	
NEFROLOGIA DO MÓDULO CLÍNICA MÉDICA I	CLÍNICA MÉDICA I	21058081	FERNANDA MARIA GOMES CARVALHO	215120285	8	ANNA CLARA C.C.C.DE ARAUJO	215120240	7,6	

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

Matrícula	Discentes	Disciplina	Docente	Nota	Bolsista	Voluntário/a
215230633	MARIA JUCIRLEIDE A. F. PAIVA	Introdução à Filosofia	Valter	8,3	X	
217230297	HELLEN MARIA H. CLEMENTE	Introdução à Filosofia	Valter	7,9	X	
217230699	ANA KARINE DA SILVA ALVES	Introdução à Filosofia	Valter	7,7	X	
216230244	JOSELHA M. DE LIMA	Introdução à Sociologia	Joseane	8,9	X	
214130112	ELIETE DE SOUSA LOPES	Introdução à Sociologia	Joseane	8,4		X
214130104	ANA MARIA R. MARQUES	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,9	X	
217130181	FRANCISCO M. DA SILVA	Sociologia da Educação I	Amiraldo	8,6		X
213230304	DAIANE M. PEREIRA	Fund. e Met. do Ens. História	Danilo	9,7		X
213230106	GÉSSICA C. DE BRITO	Fund. e Met. do Ens. História	Cristina	7,8	X	
217130438	JOSÉ ANDERSON DE L. COELHO	Teorias da Educação	Joseane	9,1	X	
213230104	EUDISLÂNIA P. MARTINS	Teorias da Educação	Joseane	8,8	X	
217130369	ISMAEL ALVES DA SILVA	Teorias da Educação	Joseane	8,9		X
214230540	FRANCISCA ANDRÉ S. ROLIM	Sociologia da Educação II		8,2		X

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

214230551	MIRYAN A. N. DE SOUZA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	9,7	X	
215130265	HELOISA DA S. FERREIRA	EDUCAÇÃO, CULT. DIVERSIDADE	Thais	8,7	X	
214130137	PALOMA F. ROLIM	História da Educação I	Danilo	9,4	X	

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

217130364	ARYMAELYDA A. R. MOREIRA	História da Educação I	Danilo	9 , 0	X	
217130303	MARIANA M. CAVALCANTI	História da Educação I	Danilo	8 , 9		X
214130105	ANAPAU LADEL.ARRUDA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	9 , 3		X
214130132	MARIAPALOMAS.DESOUZA	Seminários Temáticos II	Lourdes Campos	8 , 5	X	
215130146	JOÃO PAULO DA S. BARBOSA	Didática	Lourdes Campos	9 , 6		X
214130101	ALANNA G. BATISTA	Didática	Lourdes Campos	8 , 9	X	
214130128	LUCIVANIAM.F.DEFREITAS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Noite)	Aparecida	9 , 3	X	
214130218	KALIANE KELLY BATSTA	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Manhã)	Aparecida	9 , 2	X	
215130501	CÍNTIA B. DE BARROS	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (NOITE)	Aparecida	8 , 8		X
215130167	WILLYANR.DES.PACHECO	Ed. Popular e Pedagogia Freireana	Wiama	9 , 8		X
214230177	ANDRÊSSA G. SILVA RAMOS	Tecnologias e Educação	Edilson	9 , 5		X

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

214230602	MARIA GRACIELLE V. PEDROZA	Tecnologias e Educação	Edilson	9 , 5	X	
-----------	-------------------------------	------------------------	---------	-------------	---	--

&
Ual

Aluno	Matrícula	Disciplina	Código Disciplina	Prova Prova Monitoria	Nota na disciplina	CRA	Nota final	situacão
JANIELLY LINHARES FREITAS	21713028	TEORIA DA LITERATURA II	2104021	8,5	9,2	8,68	8,728	bolsista
MEIRILÂNDIA DE SOUZA	216130097	TEORIA DA LITERATURA II	2104021	8,5	8,3	8,5	8,44	voluntária
WINNIE RODRIGUES HOLANDA	215130318	TEORIA DA LITERATURA II	2104021	8	8	8,09	8,009	aprovada
FRANCISCO CLEITON LIMEIRA DE SOUZA 216230279LEIT. E PROD. DE GÊN. I 2104028	216230279	LEIT. E PROD. DE GÊN. I	2104028	8	9,3	8,93	8,483	bolsista
MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA	215230820	LING. APLIC. AO ENS. L. P. 2104052	2104052	8,5	10	8,08	8,908	bolsista
JAZON HEBERTHY PEREIRA	217130032	TEXTO E DISCURSO	2104016	8,5	9,8	9,35	8,975	bolsista
DAVI JEFFERSON ARAÚJO DA SILVA 217230058 TEXTO E DISCURSO	217230058	TEXTO E DISCURSO	2104016	8,5	9	9,14	8,714	voluntário
PAMELA LOPES DINIZ SILVEIRA	217230069	TEXTO E DISCURSO	2104016	7,5	8,3	9,06	7,896	aprovada
ANA MARIA LOURENÇO DE ANDRADE 216130096	216130096	LIT. INGLESA: POESIA	2104034	8	9,3	8,65	8,55	bolsista
ROMÁRIO TAVARES VENÂNCIO	215130304	LIT. INGLESA: POESIA	2104034	9	7,5	7,89	8,439	voluntário
VICENTE OBEDE QUENTAL LEITE	21310116	LÍNGUA INGLESA V	2104047	9	9,6	8,49	9,129	voluntário
JÉSSICA RAYANNE DA COSTA SILVA 214130086	214130086	LÍNGUA INGLESA V	2104047	9	7,8	6,4	8,38	bolsista

RESULTADODASELEÇÃOAMONITORIADAUAUE2018.1

IZALFRAN AMARO DA SILVA FILHO 216130034	216130034	LIT. NORTE- AMERICANA:DRAMA 2104044	POESIA 2104035	7	7,6	8,41	7,321	bosista
DANIEL SOUSA DA SILVA	215130474	LIT. NORTE- AMERICANA: NARRATIVA 2104049		7,5	7	7,25	7,325	bosista
GABRIELLE DAYANNE RODRIGUES DE ALB	217230196	LINGUÍSTICA I	2104014	7,5	9,5	8,74	8,224	bolsista
IAGO FORMIGA DA COSTA	216230600	LINGUISTICA I	2104014	8	7,4	8,87	7,907	voluntário
JAILTON GOMES NUNES	214230402	LINGUÍSTICA II	2104020	9,82	8,44	8,44	9,268	voluntário
GILBERLÂNIA SOARES DA SILVA 214230521		LINGUÍSTICA II	2104020	9,85	8	7,66	9,076	voluntária
MARTA MARTE GUEDES	214230411	MORFOLOGIA DA L. P. 2104047		9,6	9	8,77	9,337	voluntária
JOÃO LEONEL DOS SANTOS NETO 214230590		MORFOLOGIA DA L. P.	2104027	9	7,2	8,24	8,384	aprovado
LIDIENE DA SILVA ALVES	214230406	MORFOLOGIA DA L. P. 2104047		9,5	9	8,82	9,282	aprovada
KALIANA LINS DE ABREU	216230469	MORFOLOGIA DA L. P. 2104047		9,6	9,2	8,56	9,376	bolsista
DANILLY DE SOUSA BEZERRA	215130293	MORFOLOGIA DA L. P. 2104047		10	8	8,94	9,294	aprovada
MARIA NATÁLIA DOS SANTOS SILVA 215130414		MORFOLOGIA DA L. P. 2104047		9,3	7,9	8,75	8,825	aprovada
WELLINGTON GOMES DE SOUSA JUNIOR 217130112		FONET. E FONOL. DA L.P. 2104024		8,2	9,3	8,89	8,599	bolsista
JÚLIA VITORIA MENEZES BEZERRA	216230514	FONET. E FONOL. DA L.P. 2104024		6,3	9,3	8,51	7,331	reprovada